

ATA N.º 11/2022

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 2022:

No dia dezoito de maio de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas e doze minutos, no auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os/as Vereadores/as Raul Manuel Ribeiro Pinto Cristóvão, Fernanda Manuela Almeida Pésinho, Carlos Manuel Barateiro de Sousa, Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo, Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha, Paulo Jorge Simões Ribeiro e Maria João Camolas Contente Caleira.

O **Sr. Presidente** informa que o Sr. Vereador Pedro Gonçalo da Ponte Marques Talego apresentou justificou para a sua ausência na reunião do dia de hoje, por motivos de saúde, estando a sua falta devidamente justificada.

A Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos seguintes pontos:

PONTO 1 – Atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado 2022

PONTO 2 – Atribuição da Medalha Municipal de Dedicação 2022

PONTO 3 – Atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar 2022

PONTO 4 – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2022

PONTO 5 – 2.ª Alteração Permutativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2022-2026

PONTO 6 – Atribuição de apoio financeiro no âmbito das comemorações do Dia Municipal do Bombeiro 2022

PONTO 7 – Protocolo para constituição da segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP) – Corpos de Bombeiros de Palmela, Pinhal Novo e Águas de Moura

PONTO 8 – Empreitada de construção do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária de Palmela – Reconhecimento do interesse público da possibilidade de adjudicação acima do preço base

PONTO 9 – Autorização para abertura de procedimentos concursais comuns para constituição de relações jurídicas de emprego público por tempo indeterminado

PONTO 10 – Atribuição de apoio financeiro à Associação da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão

PONTO 11 – Cedência temporária de domínio público – 32.ª Edição da Feira Comercial e Agrícola de Poceirão

PONTO 12 – Regulamento Municipal da Feira Medieval de Palmela – Início do procedimento

PONTO 13 – Valor dos preços dos bilhetes para o evento 'Feira Medieval de Palmela'

PONTO 14 – Atribuição de apoio financeiro e cedência temporária de domínio público à Associação das Festas Populares de Pinhal Novo – Desenvolvimento e Cultura Local, para a realização do evento "Pinhal Novo em Festa"

PONTO 15 – Atribuição de apoio financeiros no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Atletismo à Associação Académica Pinhalnovense e ao Palmelense Futebol Clube

PONTO 16 – Revisão do Protocolo de Colaboração entre o Município de Palmela e os Parceiros museológicos: Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros (ARCOLSA) e a Associação dos Amigos do Museu da Música Mecânica (AAMMM)

PONTO 17 – Revisão do Protocolo de Colaboração entre o Município de Palmela e o Parceiro museológico: Fundação COI

PONTO 18 – Valor do preço de venda do Jogo de Cartas "Palmela"

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DESPACHOS EMITIDOS PELO SR. PRESIDENTE, POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria do urbanismo:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 1, dos processos despachados pelo Sr. Presidente, Dr. Álvaro Balseiro Amaro, no âmbito do Urbanismo, no período compreendido entre 03.05.2022 a 13.05.2022.

ATOS PRATICADOS PELA SRA. VEREADORA FERNANDA PÉSINHO, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 2, dos

atos praticados pela Sra. Vereadora Fernanda Pésinho, em matéria do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico, no período compreendido entre 03.05.2022 a 17.05.2022.

ATOS PRATICADOS PELA SRA. VEREADORA FERNANDA PÉSINHO, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 3, dos atos praticados pela Sra. Vereadora Fernanda Pésinho, em matéria do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos, no período compreendido entre 04.05.2022 a 17.05.2022.

ATOS PRATICADOS PELOS/AS SRS./AS PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTE, VEREADORA FERNANDA PÉSINHO E DIRETORA DO DEPARTAMENTO, POR (SUB)DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria de processos de obras públicas e aquisição de serviços:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 4, dos atos praticados pelos/as Srs./as Presidente, Dr. Álvaro Balseiro Amaro; Vice-presidente, Dr. Luís Miguel Calha; Vereadora Fernanda Pésinho; e Diretora do Departamento de Obras, Logística e Manutenção, em matéria de processos de obras públicas, no período compreendido entre 02.05.2022 a 16.05.2022.

DESPACHOS EMITIDOS PELOS SRS. PRESIDENTE E DIRETOR DO DEPARTAMENTO, POR (SUB)DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - No âmbito do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos / Divisão de Atendimento e Administração Geral - Secção de Licenciamentos:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 5, dos processos despachados pelos Srs. Presidente, Dr. Álvaro Balseiro Amaro; Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, Dr. Paulo Pacheco, no âmbito da Divisão de Atendimento e Administração Geral – Secção de Licenciamentos, no período compreendido entre 04.05.2022 a 17.05.2022.

CONTABILIDADE

Pagamentos autorizados

O **Sr. Presidente** dá conhecimento à Câmara que foram autorizados pagamentos, no período compreendido entre os dias 04.05.2022 a 17.05.2022, no valor de 1.887.129,07 € (um milhão,

oitocentos e oitenta e sete mil, cento e vinte e nove euros e sete cêntimos). A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta ata como documento n.º 6.

TESOURARIA

Balancete

O **Sr. Presidente** informa que o balancete do dia 17.05.2022, apresenta um saldo de 15.695.665,53 € (quinze milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, seiscentos e sessenta e cinco euros e cinquenta e três cêntimos), dos quais:

- **Saldo de operações orçamentais** – 13.639.016,13 € (treze milhões, seiscentos e trinta e nove mil, dezasseis euros e treze cêntimos);
- **Saldo de operações de tesouraria** – 2.056.649,40 € (dois milhões, cinquenta e seis mil, seiscentos e quarenta e nove euros e quarenta cêntimos).

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, os seguintes documentos:

. **Voto de pesar** (António Ferreira da Costa).

Aprovado, por unanimidade, a admissão do voto de pesar no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Moção** (Por mais e melhores Transportes Públicos, pela redução do preço do Passe Metropolitano e pelo alargamento da gratuidade).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da moção no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Bombeiro de 1.ª António Oliveira).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (31 de maio – Dia Nacional das Coletividades).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Ana Luísa Parreira Neves).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (João David Ramos Nunes Bola).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Lina Huon e Raquel Moisés Vicente).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Eusébio Camacho).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (II Concurso Cidades do Vinho Portugal / Wine City Challenge 2022 – Adegas do Concelho de Palmela).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (28.ª Edição Concurso Ibérico de Vinhos – Prémios Mezquita 2022 – Adega Camolas).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Challenge International Du Vin 2022 – Adega de Palmela – Casa Ermelinda Freitas).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (9.ª Edição do Concurso Vinhos de Portugal – Adegas do Concelho de Palmela).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Prémio Cinco Estrelas Regiões 2022).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

O **Sr. Presidente** apresenta o voto de pesar que se transcreve:

. **Voto de pesar** (António Ferreira da Costa).

“António Carlos Modesto Henriques Ferreira da Costa faleceu a 7 de maio de 2022, aos 56 anos, de doença súbita, causando enorme consternação entre a família, colegas e inúmeras/os amigas/os que conquistou, ao longo dos anos, pelo seu carácter afável, humilde e descontraído.

Natural de Faro e residente em Venda do Alcaide, entrou ao serviço da Câmara Municipal de Palmela a 1 de março de 2005 e integrou o Mapa de Pessoal a 2 de novembro de 2007, com a categoria de Eletricista – Operário. A 17 de setembro de 2018, por via de mobilidade

intercategorias, assumiu a função de Encarregado Operacional. Atualmente, encontrava-se afeto à Divisão de Edifícios Municipais / Departamento de Obras, Logística e Manutenção, onde era responsável pela gestão dos sistemas de segurança e das equipas de limpeza internas e externas, funções que exercia com reconhecida dedicação. Integrou o Grupo de Trabalho Eleições 2021, com responsabilidades de coordenação da higienização e limpeza na montagem e desmontagem das secções de voto, e foi membro na Comissão Paritária como Representante das/os Trabalhadoras/es para o Biénio 2013-2014 e para o Quadriénio 2019-2022. A 1 de junho de 2020 foi condecorado com a Medalha Municipal de Serviço Prestado, grau Cobre.

As/os colegas descrevem-no como muito atencioso, conciliador e solidário e um excelente comunicador, sempre disponível para acorrer a qualquer solicitação. Geria as suas equipas com compreensão e sentido de justiça, e era um bom ouvinte, o que lhe granjeou respeito e estima.

Colocou as suas convicções, o seu espírito reivindicativo e a sua vasta experiência de intervenção cívica e política ao serviço da Câmara Municipal de Palmela e das/os trabalhadoras/es. Enquanto membro da Comissão Sindical de Palmela do STAL, foi incansável na luta pelos direitos das/os trabalhadoras/es das autarquias locais e pela sua maior mobilização e envolvimento.

Era membro da Direção da Organização Regional de Setúbal do PCP e do Executivo da Comissão Concelhia de Palmela, eleito na Assembleia de Freguesia de Palmela e dirigente sindical, e foi Presidente da Associação de Moradores de Venda do Alcaide durante vários anos.

Reunida a 18 de maio de 2022, a Câmara Municipal de Palmela lamenta o falecimento de António Carlos Modesto Henriques Ferreira da Costa e **expressa sentidas condolências** à sua esposa, Ana Costa – também trabalhadora da Autarquia – aos seus filhos e restante família, extensíveis a todas as entidades e organizações que integrava.”

Submetido o voto de pesar a votação, foi o mesmo aprovado, por unanimidade. Aprovado em minuta.

A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** apresenta a moção que se transcreve:

. **Moção** (Por mais e melhores Transportes Públicos, pela redução do preço do Passe Metropolitano e pelo alargamento da gratuidade).

“A solução tarifária implementada na Área Metropolitana de Lisboa, em 2019, representou o maior avanço na democratização dos transportes públicos na região e no Concelho de Palmela. Tratou-se de uma solução necessariamente nacional, com implementação regional metropolitana, e necessariamente objeto de financiamento a partir do Orçamento de Estado, o que permitiu uma redução muito significativa do custo suportado por cada família e o alargamento da mobilidade oferecida pelo passe social, atraindo mais gente aos transportes públicos.

Objeto de luta e reivindicação das populações e do Poder Local durante dezenas de anos, foi construída envolvendo os municípios e o Governo - e não poderia ser de outra forma.

Quando se pretende dar novos passos, é imperativo ter a certeza de que não estão a ser destruídas as condições que permitiram materializar o avanço anterior. Neste contexto, qualquer solução implementada num único Município, sem ter em conta a realidade metropolitana, é uma decisão que pode colocar em causa todo o sistema metropolitano já construído.

Nas últimas eleições autárquicas, foram assumidos compromissos eleitorais por diversas candidaturas, que apontavam para novas reduções de custos nos transportes. Cabe, agora, a cada Município, procurar construir, com os restantes, propostas que garantam o cumprimento de alguns desses compromissos.

Considerando que o Governo deve ter em conta, de forma urgente e inadiável, a necessidade de promoção do transporte público, para garantir a mobilidade na região e para cumprir os objetivos de descarbonização definidos, e tendo como perspetivas de evolução:

- um novo passo na simplificação tarifária, com a redução do preço do Passe Metropolitano para os 30 euros, absorvendo os atuais passes municipais;
- o alargamento da gratuitidade em toda a AML até aos 18 anos, incluindo, igualmente, quem já tem acesso ao Sub-23;
- o estabelecimento da gratuitidade do passe para as/os cidadãs/ãos com mais de 65 anos;

A Câmara Municipal de Palmela, reunida a 18 de maio de 2022, delibera **propor** à AML e ao conjunto de municípios que a integram:

- Avançar, no imediato, para o alargamento da gratuitidade em toda a AML até aos 18 anos;
- Elaborar, em conjunto, uma proposta com permita instituir, em legislação própria, o financiamento desta medida e do sistema de transportes de passageiros/os e das suas autoridades, conferindo-lhe a estabilidade e a consagração correspondentes à sua importância e valor, e impedindo a sua dependência de decisão conjuntural e inscrição em Orçamento do Estado;
- Intervir junto do Governo para que este acelere a concretização do plano de investimento público, conducente ao necessário aumento da oferta de transportes públicos, especialmente nas suas vertentes mais pesadas. No caso concreto do Concelho de Palmela, o Município reivindica, em particular:
 - . investimento na Rede de Alta velocidade, que deverá passar por Pinhal Novo e Poceirão;

- . investimento na linha ferroviária, com criação/reforço de estação de manobra no Pinhal Novo, de forma a permitir a circulação de comboios com mais carruagens;
- . paragem dos comboios intercidades na Estação de Poceirão e no Apeadeiro de Fernando Pó;
- . reforço da ligação ferroviária entre Fernando Pó, Poceirão e Pinhal Novo, com aumento da frequência de horários e paragens (comboios CP)
- . paragem de comboios no apeadeiro de Lagoa da Palha;
- . criação de uma nova estação na zona de Olhos de Água/Pinheiro Ramudo (linha Fertagus).

Mais se propõe dar nota da presente Moção a:

- . Sua Excelência, o Presidente da República;
- . Sua Excelência, o Presidente da Assembleia da República;
- . Sua Excelência, o Primeiro-Ministro;
- . Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação;
- . Grupos Parlamentares da Assembleia da República;
- . Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- . Associação Nacional de Freguesias;
- . Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- . Área Metropolitana de Lisboa;
- . Câmaras e Assembleias Municipais dos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa;
- . Associação de Municípios da Região de Setúbal;
- . Assembleia Municipal de Palmela;
- . Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho de Pamela;
- . Conselho Local de Mobilidade;
- . Infraestruturas de Portugal, S.A.;
- . Transportes Metropolitanos de Lisboa;
- . Comissão de Utentes de Transportes da Margem Sul;
- . Comunicação social.”

Sobre a moção (Por mais e melhores Transportes Públicos, pela redução do preço do Passe Metropolitano e pelo alargamento da gratuidade) intervêm:

O **Sr. Vereador Raúl Cristóvão** refere que existem pontos nesta proposta que considera extemporâneos sobretudo numa altura em que ainda se está a dar o primeiro passo num ato que considera ser extremamente importante, mas que apesar de tudo foi um passo difícil, porque estas coisas são sempre difíceis e, neste momento, já com algum atraso, mas finalmente no dia um de Junho, existe a capacidade de oferecer uma nova realidade de oferta de transportes públicos quer no Concelho e sobretudo na Área Metropolitana de Lisboa. Concorde com os considerandos, chama a atenção que no terceiro parágrafo tudo o que se diz é verdade mas é tão verdade que se se avançar rapidamente para novas reivindicações de coisas que ainda nem sequer estão consolidadas no terreno, pode-se "matar a galinha antes de aparecer o ovo"; considera o Sr. Vereador importante ter o cuidado de perceber como é que tudo isto vai funcionar, haverá possibilidade de perceber quais são os impactos em termos de oferta e da procura para depois se poder avançar para aquilo que todos concordam que é quanto mais baratos forem os passes melhor concretizam os projetos de descarbonização, de melhor mobilidade na região e, com certeza se atingirá melhor esse objetivos, no entanto, parece-lhe prematuro, pedir isso para já. Vamos para o alargamento da gratuidade ou da redução dos passes é correto, agora, de imediato sem haver uma avaliação objetiva daquilo que vai acontecer com a implementação do projeto em toda a área Metropolitana, parece-lhe prematuro, é querer pôr um pouco coisas à frente de algo que ainda nem sequer houve tempo para incrementar e, sobretudo para avaliar. Refere ainda o Sr. Vereador que concordam com a gratuidade da AML até aos 18 anos, é uma situação que tem avançado em alguns Concelhos, nomeadamente Concelhos que têm se calhar uma melhor situação financeira, considera que ideal seria haver uma gratuidade na AML em todos os Concelhos na área Metropolitana, que fosse claramente uma questão da Área Metropolitana e não uma questão de Concelho a Concelho, até porque naquilo que considera que a área Metropolitana ganha é na coerência e na homogeneidade de políticas e não na diversidade e, portanto, aí pode acompanhar, não na questão do imediato, mas avançar para a negociação no âmbito da área Metropolitana para que isso possa vir a acontecer e acontecer de forma consistente; considera que este é o problema que se deve ter em conta, é que nestas realidades se se avançar depressa demais, se se avançar sem estudos, sem avaliações dos projeto, pode-se estar a criar uma situação que ponha em causa aquilo que se pretende e que já está definido para o que se quer fazer; considera que se deve ter na mente e na visão de futuro este objetivo, mas parece-lhe que primeiro tem de se negociar, avaliar, ver como tudo isto vai decorrer no território, no terreno, para depois se poder avançar. Em relação ao investimento no transporte público na área do Governo, considera que nunca se fez tanto investimento, nomeadamente na ferrovia como se tem feito agora, quer em material, quer em formação, quer nas infraestruturas, como se sabe o investimento demora a aparecer, não é um investimento que se faça de um dia para o outro, é

um investimento que demora a aparecer e que foi um bocado atrasado devido às questões da pandemia, como, aliás, é que eu reconhecido à colação em quase todos em reuniões com os atrasos que acontece nas obras da autarquia, sendo também essa uma das razões que é aqui quase sempre apresentada pelo que não se deve estar aqui a aferir condições que não existem aqui no território e depois dizer aos outros, tem de se compreender que esse é um problema que, de facto, existe e que existiu no País, sendo que hoje as coisas estão a avançar, nunca se fez tanto investimento, nunca se previu tanto investimento e considera que é necessário esperar que as coisas aconteçam, até porque elas estão acontecendo. Refer ainda o Sr. Vereador que existem duas questões que lhe parecem que inferem de alguma confusão. O investimento na rede de alta velocidade que deverá passar pelo Pinhal Novo e Poceirão, uma alta velocidade não é para parar de 50 em 50 Km, senão não é nenhuma alta velocidade, um comboio que pare no Pinhal Novo ou no Poceirão, não é um comboio de alta velocidade, se vem de Lisboa e vai parar no Pinhal Novo, não pode parar no Poceirão, senão nem arranca, é preciso ter a noção que é um alta velocidade e estas questões têm que ser primeiro pensadas e depois reivindicadas; considera que uma das coisas que matou os antigos TGV's foi que houve cinco projetos no Governo PSD e no Governo do PS e o que matou aquilo foi exatamente, a certa altura, toda a gente queria o TGV a parar nas suas nas suas estações; pede desculpa ao Sr. Presidente pois não faz comentários à parte mas considera que o TGV não é para parar, é para fazer uma ligação direta e objetiva, porque se vai sair de Lisboa e pára no Pinhal Novo não é nenhum TGV, e se de seguida pára no Poceirão, então é um transporte regional e nesse caso Évora vai querer, Vendas Novas vai querer, Elvas vai querer e torna-se isto num transporte regional em vez de se ter um TGV; é necessário ter a noção do que se reivindica e o que se pode reivindicar porque senão refere que também quer um TGV em Setúbal, em Almada, no Barreiro pois todos querem um TGV à porta de casa e não pode ser; a situação é diferente exatamente na mesma medida porque enquanto o intercidades pode parar no Poceirão, por natureza, não vai parar no apeadeiro; Questiona se algum intercidade, em algum País no Mundo pára num apeadeiro sendo a resposta que não pára, podendo pontualmente parar por altura das festas, deixa de ser intercidades se parar num apeadeiro. Deve haver noção técnica das coisas, deve haver cuidado pois é simpático, mas tecnicamente é um erro. Ou se faz a ligação técnica com aquilo que são as reivindicações que, de facto, são possíveis de se concretizarem ou então está a ser feita demagogia que não lhe parece que seja hábito nesta casa, nem lhe parece que seja um bom futuro para esta casa. Está completamente de acordo no comboio parar no apeadeiro da Lagoa da Palha e no reforço de ligações ferroviárias entre Fernando Pó, Poceirão e Pinhal Novo pois trata-se de uma coisa que se fala há anos e também na criação de uma nova linha ferroviária nos Olhos de Água/Pinheiro Ramudo na linha da Fertagus; refere o Sr. Vereador que tem algumas dúvidas, mas dá de barato, porque não existem estudos e com estudos também será aceitável; há uma estação na Penalva, há a estação do Pinhal Novo, sendo que o que lhe parece ser muito importante é, por exemplo, a reivindicação de tornar a estação do Pinhal Novo, isso sim, é uma reivindicação muito, muito

importante, tornar a estação de Pinhal Novo com condições para que seja um dos terminos dos comboios intermédios da Fertagus e que possa haver ali espaço de manobra, por isso no seu entender é muito, muito importante, está a mil por cento de acordo, porque aumenta a oferta, aumenta a qualidade e essa é uma coisa que já devia ter sido feita ontem, e todo o dia que passa é um dia a mais que demora; existem questões que nos levam a estar de acordo, existem questões que temos dúvidas e existem questões que considera ser de esperar porque se calhar daqui a um ano, podemos estar aqui a discutir tudo isso com mais estudos, com a realidade concreta daquilo que se está a passar na Área Metropolitana, com o passe metropolitano e com o funcionamento da oferta de transportes que não se sabe se esta rede vai ser a rede final ou se vai ser uma rede que terá de ser moldada em função da procura e da oferta; podem vir ou não a ser feitas algumas mudanças mas primeiro tem de se estudar, para perceber em relação à procura e oferta, os custos; refere que todos gostariam de ter o passe a 30 euros, até queria o transporte gratuito na Área Metropolitana de Lisboa, mas não se está no Luxemburgo para se ter a capacidade financeira para ter um transporte metropolitano gratuito em todo o País; quanto ao passe para os 18 anos, considera o Sr. Vereador que tem de haver algumas regras, porque Lisboa fez, e fez bem, mas existem regras pois não é qualquer pessoa de 18 anos que chega a Lisboa e anda de borla assim como não é qualquer pessoa de 65 anos ou mais que chega a Lisboa e anda de borla pois existem regras, regulamentos e quando se universaliza desta forma pode-se estar a criar injustiças; clarifica o Sr. Vereador que a manter a proposta tal como está vai-se abster pois existem questões que precisam de ser estudadas e preparadas, analisadas, consolidadas e depois sim, reivindicados.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que a moção tem muitas virtualidades, tem muitas quimeras e tem acima de tudo um gosto de pedir tudo o que aliás se vão habituando; o título da moção poderia ser um TGV em cada esquina. Não irá repetir o que disse o Sr. Vereador Raúl Cristóvão. Refere que só pretende dizer, com a permissão do Sr. Presidente, que não tem por hábito repetir o que o Sr. Presidente diz.

O **Sr. Vereador Raúl Cristóvão** refere que não admite que o Sr. Vereador Paulo Ribeiro diga que aquele só diz asneiras só porque alguém pensa diferente em matéria de transportes.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que não era necessário chatear-se pois o que quis dizer foi que não tem por hábito repetir o que o Sr. Presidente diz. Ia defender o Sr. Vereador Raúl Cristóvão e atacar o Sr. Presidente ao mesmo tempo. Refere ainda que a primeira questão, sendo talvez aquela em que existe maior consenso: os passes gratuitos para os menores de 18 anos e para os maiores de 65 anos. Existem dois Municípios na Área Metropolitana de Lisboa, por acaso presididos pelo PSD que são Lisboa e Cascais que têm isto. Refere que o Sr. Presidente pode avançar sozinho. Pode-se reivindicar do Governo sempre mais, mas se o Governo não atender, pode avançar sozinho pois há Municípios que o fizeram: Lisboa e Cascais. Lisboa e Cascais, repito, têm com Regulamento pois não pode ser generalizado, Cascais há mais tempo que Lisboa, que aprovou recentemente. Haverá uma nova fase do transporte

metropolitano, intermodal e a começar o dia um de Junho sendo que é preciso ver como corre e espera que corra bem e que, acima de tudo, aumente a frequência dos transportes públicos, a qualidade dos transportes públicos e a utilização pelas pessoas de transporte público e isto já será uma importante revolução na mobilidade Metropolitana; Considera que são colocadas questões sendo que considera que se devia tentar separar os assuntos e concentrarem-se naquilo que até está mais dependente das autarquias, da Área Metropolitana de Lisboa e também do Governo, naturalmente, mas por força da autoridade metropolitana dos transportes, a questão do transporte rodoviário está assente e no dia 1 de Junho, entra-se numa nova era e, volta a dizer que o Sr. Presidente, sozinho, pode colocar a questão da gratuidade para os menores 18 anos e para os maiores de 65 anos; relativamente à questão da ferrovia e do transporte ferroviário que, naturalmente é muito importante, percebe a intervenção propagandística do Sr. Vereador Raúl Cristóvão que juntou aqui um grande investimento em carruagens em segunda mão, que se espera que algum dia vejam a luz do dia, porque podem ser vistas só não é a andar, vê-se a serem arrançados; refere outra grande investimento também em transportes que foi feito pelo PS na TAP pois puseram agora 900 milhões do Orçamento de Estado. Refere que não estando aqui em causa a TAP, deixa-se o transporte aéreo de parte. Quanto ao investimento na rede de alta velocidade. Vamos pôr de parte a questão de saber se precisamos ou não precisamos de um investimento de alta velocidade, mas considera que passar pelo Pinhal Novo e pelo Poceirão, não é uma alta velocidade, é uma velocidadezinha; quanto à questão do investimento considera que, sendo esse um assunto muito importante, na estação de Pinhal Novo, a criação e reforço da estação de manobra do Pinhal Novo, que como se sabe, desde 2004 está para terminar e muitas das questões tem a ver com as obras e que a autarquia também tem responsabilidades que não permitiram que se fosse tão longe como se devia, existindo assim questões importantes, algumas que deveriam e podiam ser feitas só pela autarquia outras que o Sr. Vereador considera que é uma quimera como falar em alta velocidade a passar em todas as estações e apeadeiros pois só em Palmela, existem duas e se se multiplicar em todo o sítio o que haverá será uma velocidade muito reduzida que faz lembrar a velocidade do Caracol. Refere ainda o Sr. Vereador que existem algumas áreas, algumas questões que se falam, devia haver questões mais concretas para perceber se, de facto, se justifica, em termos de investimento, algumas paragens ou se bastaria haver uma outra ligação intermodal entre outras estações dentro do Concelho de Palmela para facilitar o acesso dessas pessoas às estações que já existe; refere que dá de barato, admite, mas não tem dados suficientes como, por exemplo, a questão da estação da zona de Olhos d'Água do Pinheiro Ramudo, a Venda do Alcaide se com uma outra solução de intermobilidade poderia ser razoável, referindo que muitas destas questões seriam mais exequíveis e já podem ser executadas e feitas pela Câmara Municipal, nomeadamente, a questão da gratuidade dos Transportes para os menores de 18 anos e para os maiores de 65 anos; refere que este é um desafio que deixo, existem câmaras vizinhas que o fizeram e considera que o podem fazer naturalmente, até porque o Sr. Presidente fala sempre muito da situação financeira invejável da

Câmara de Palmela e todos os anos se deixa de sobra 10 milhões em 10 milhões, pode aproveitar algum desse dinheiro para o investimento que não é muito forte e podia ajudar os municípios até aos 18 anos e com mais de 65 anos.

O **Sr. Presidente** refere que está estupefacto e considera espantoso aquilo que foi dito aqui se diz e que contradiz aquilo que, no passado, os Srs. Vereadores, Excelências, apoiaram e que, nomeadamente, ambos os governos projetaram e discutiram com a autarquia de Palmela e com a Área Metropolitana. Começa por contextualizar esta proposta, na medida em que tudo aquilo que aqui está relativamente ao passe como a progressiva gratuitidade até aos 18 etc., está perfeitamente alinhado com os objetivos de descarbonização defendidos pelo próprio Governo e também pela tutela nesta área, são matérias que têm sido articuladas no seio do Conselho Metropolitano, precisamente para evitar iniciativas populistas, eleitoralistas e avulsas que dependem, de facto, de circunstâncias excecionais de determinadas autarquias que têm território diferente, que têm uma oferta diferente e que têm uma situação financeira diferente e este é um sistema metropolitano. Esclarece que moções de igual teor foram aprovadas por unanimidade em reuniões de câmara e em assembleias, praticamente todas que lhe têm chegado, de todos os concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, tais como Odivelas, Loures, Sintra, para dar assim alguns exemplos da margem Norte. O mesmo tem acontecido com autarquias vizinhas na península de Setúbal. Precisamente para retorquir a esta questão do Sr. Vereador Raul Cristóvão, que parece que o PS local está aqui numa tentativa de ser rolha das reivindicações do território da região, porque está no Governo, está com medo que se aperte com o Governo, referindo o Sr. Presidente que não se está a apertar com ninguém; há estudos do Conselho Metropolitano, precisamente por saber que aquilo que tem e o que pode vir a ter no dia 1 de junho, aquilo que pode vir a acontecer em setembro e aí será um tira-teimas da adesão ao sistema e da afinação da rede e aquilo que se pretende para o futuro em matéria de descarbonização e aquilo que tem que ser garantido pelo Orçamento de Estado, que não pode estar dependente por Lei de aprovações do Orçamento de Estado, porque o plano de ação para a redução tarifária neste momento e no atual contexto continua dependente de aprovações do Orçamento de Estado. O País não pode estar refém disso, tem que haver uma Lei que defina claramente para os sistemas de transportes, áreas metropolitanas, comunidades Intermunicipais, o Governo do país, o Estado central aposta X com estes objetivos e cabe às autarquias participar o resto, como, aliás, estão a fazer cada vez mais, sendo que o parque não aumenta, podendo ver-se o parecer da Associação Nacional de Municípios sobre esta matéria relativamente à proposta de Orçamento de Estado e logo se verá se é corrigido neste aspeto: refere ainda o Sr. Presidente que sobre a primeira parte da moção não percebe as hesitações nem o dito por não dito das forças políticas a que os Sr. Vereadores, Excelências, estão ligados e são aqui legítimos representantes. Relativamente à alta velocidade, refere que se podia dar o dito por não dito e pode-se procurar manipular a informação ou a falta dela. A rede de alta velocidade faz parte inclusivamente do programa deste Governo. A rede de alta

velocidade, desde o primeiro momento que se falou em Portugal, toda a gente sabe que tem que ter passagem por Pinhal Novo e quando se fala em Poceirão, não é a estação do Poceirão, até era uma futura estação a criar. Isto faz parte das propostas metropolitanas, faz parte das propostas que o Sr. Presidente já aqui informou os Srs. Vereadores e que trouxe no mandato anterior para o 2030 e que foram aceites e assumidas pela própria CCDR e pelo ministro da tutela, mas quando acontecem e por onde passam, o Sr. Presidente refere que não sabe. Não percebe também e considera que por vezes tem de se ir buscar argumentos quando não se está muito confortável com alguma coisa. Pede aos Srs. Vereadores que digam claramente, concretamente ao Sr. Vereador Paulo Ribeiro, com base em argumentos, com base em informações técnica e fidedigna, de uma vez por todas, se tem dúvidas interpele o Governo, interpele a Infraestruturas de Portugal ou interpele a tutela e de uma vez por todas, se o Sr. Vereador não acredita naquilo que o Sr. Presidente lhe diz, pede o favor de o fazer porque é falso que aquilo que está incompleto na estação de Pinhal Novo tenha alguma coisa a ver quer com a circulação de comboios e mais carruagens ou com qualquer melhoria, ou que impede a passagem de TGV's ou Intercidades, de alfas seja daquilo que for. É falso e o Sr. Presidente pede para não ser obrigado a teorizar outra palavra relativamente àquilo que o Sr. Vereador aqui insistentemente refere. É falso. Foi dito, está escrito em reuniões que tiveram lugar com a Infraestruturas de Portugal que não tem nada a ver, sendo que neste momento está-se a trabalhar com a Infraestruturas de Portugal no prolongamento da gare para tornar a Torre visitável. Refere o Sr. Presidente que ontem teve lugar uma reunião com a Sra. Vereadora e com o Património sobre esta matéria, sendo por isso falso, não tem nada a ver, e aquilo que se defende para a circulação, estação de manobra, duplicação de carruagens, mudanças de direção, etc., é feito de outra forma e é, naturalmente, noutro espaço, a poente da estação; refere que esses estudos já foram suscitados, já foram feitos, nunca nos foram presentes oficialmente, ao contrário de outros em que, nos últimos anos, felizmente, foi pedido parecer, como já foi dado quanto às passagens desniveladas; o Sr. Presidente considera que os Srs. Vereadores desconhecem ou então fazem por desconhecer propositadamente matérias que tiveram há meses em discussão pública sobre a possibilidade de duplicação da linha entre Poceirão e Bombel e que tudo isto articulado. Aquilo que aqui trazemos não é por miragem, não é por quimera, oxalá seja por utopia porque o sonho para ter o possível, às vezes é pedido para se tentar o impossível, mas não é nada fictício, isto é real e o Sr. Presidente considera que não é costume trazer aqui coisas frágeis e enviesadas. Portanto, uma coisa é os Srs. Vereadores pedirem informação sobre o assunto como é que sustentam um assunto, outra coisa é estar a ir buscar argumentos que levam o Sr. Presidente, às vezes, uma reação que também não queria ter. Respeita todas as opiniões mas "quem não se sente não é filho de boa gente". Quanto à paragem dos comboios Intercidades na estação do Poceirão e no apeadeiro de Fernando Pó, foi a própria Infraestruturas de Portugal que disse para se falar com a CP sobre esta matéria, porque a CP, no tempo dos Governos de PSD e PS, acabou com a automotora entre Barreiro e Vendas Novas, porque disse que a automotora era sobretudo para quem tinha passes gratuitos

e trabalha nas oficinas. Considera que é lamentável pois acabaram com o serviço público de transportes, sendo que com essa automotora, a situação de Lagoa da Palha, Vale de Era, Fernando Pó estava resolvida. O Sr. Presidente sabe do que fala, pois acompanhou estes dossiers e os assuntos foram discutidos no Conselho Municipal de Mobilidade, não se está com reivindicações para atingir alguém. O Sr. Presidente refere que está aqui a representar os interesses do Concelho e da região, porque estas questões estão fundamentadas em documentos estratégicos da região. Até no PEDEPES, na lógica dos futuros aeroportos, toda esta matéria tem tido avanços e recuos. Não se poderá dizer que se está a tentar querer enganar alguém ou a querer amarrar a moção com coisas que não têm jeito nenhum, pois se não têm jeito nenhum devem os Srs. Vereadores ir dizer isso às populações e às pessoas que reivindicam isto. Tal foi, recentemente, ao encontro de mais um abaixo-assinado da Lagoa da Palha, também relativamente à estação dos Olhos d'Água/Pinheiro Ramudo e faz todo o sentido, não só por haver um abaixo-assinado dos moradores, mas também faz sentido em termos de ordenamento do território, porque vão nascer ali com o Pinheiro Ramudo, com a AUGI da Bela Vista, que está agora a começar a construir, com a AUGI dos Olhos d'Água, etc., vão nascer ali cidades e essas pessoas não têm que fazer quilómetro para ir para a Penalva e fazer quilómetros de rodovia para ir para o Pinhal Novo ou para o Penteado. Faz sentido, em termos de planeamento, marcar território e é isto que se está a alertar, porque considera o Sr. Presidente ser essa a função dos eleitos. Considera que fazer considerações dando a sensação que se está a fazer algum embuste, pede desculpa aos Srs. Vereadores os termos que utilizou mas diz que, sinceramente, os mesmos deviam reconhecer que estas propostas, independentemente das diferenças políticas, são feitas com objetividade, com conhecimento dos processos e com conhecimento das reivindicações das populações, dos seus órgãos e das entidades regionais e dos agentes económicos. Acerca da plataforma logística, refere o Sr. Presidente que, certamente, os Srs. Vereadores não desconhecem que depois de se saber que está enterrada, depois de se saber que está ali um investimento de solar em 262 hectares, que depois de se saber disto tudo, existe agora uma outra entidade que quer ali fazer uma fábrica, uma indústria, num local que só que só é possível fazer com a alteração ou suspensão do PDM, que promova a plataforma, sendo que há um mês voltaram a falar da plataforma no Poceirão apoiada na rede de alta velocidade, constando do jornal regional "O Setubalense". Não lhe parece correto estarem a querer caricaturar a proposta, falando de "velocidadezinha", que para aqui ou acolá. Será para parar onde os especialistas da ferrovia de alta velocidade entenderem que é para parar, mas que é aqui não deve haver dúvidas. Mais refere que possivelmente haverá um outro terminal logístico no Poceirão, que também precisa de alta velocidade na carga para retirar os contentores de Loures, Bobadela à beira-rio para este local; se o Município está a propor isto, e já não é a primeira vez que o faz, já o fez noutros documentos que enviou para a AML, que enviou para a CCDR, que enviou para o Sr. Ministro, considerando bem estar a questionar qual o fundamento mas estar a ridicularizar levou a ter o desabafo. O Sr. Presidente tentou esclarecer este assunto, considerando a moção correta que deve juntar as questões dos

transportes metropolitanos, a estratégia concelhia integrada numa estratégia da região e do país que passa por aquilo que se falou e pela aposta da ferrovia; tem havido eco da parte do Ministério do Governo nesta matéria, não será para amanhã, não será até 25. Dizem que pode ser até 27, dizem que pode ser até 30; considera que a proposta não está em condições de retirar uma vírgula, o imediato, a alta velocidade e considera ainda que a responsabilidade de todos é estarem comprometidos com aquilo que são os ensejos da população, dos agentes económicos, que têm falado muito nestas questões e da região que está unida neste desígnio; nem sequer aborda questões partidárias pois a moção visa representar aquilo que é a leitura técnica e política dos acontecimentos e este é um momento de marcar calendário, sendo evidente que o Governo tem maioria absoluta, fará aquilo que quiser, quando quiser, com quem quiser. Não irá abdicar deste assunto e pede aos Srs. Vereadores que reconsiderem a opinião e posição sobre esta matéria.

O **Sr. Vereador Raul Cristóvão** refere que agradece, mas não é necessário o Sr. Presidente pedir desculpa porque, por vezes, no âmbito da discussão alguma palavra ou outra sai sendo que este assunto, que para o Sr. Vereador este não chega a ser um assunto, está encerrado. Quanto à questão da alta velocidade para o transporte de mercadorias, para dar apoio a uma zona seja a grande plataforma prevista seja uma mais pequena que tem de existir no Poceirão porque se continua a falar no Poceirão e todos sabem que para retirar contentores que estão em frente ao Rio Tejo e têm de ser retirados, assim como já foi feita outra plataforma na zona de Vila Franca, existem muitas questões que têm de se conjugar porque há muitos interesses locais e regionais que se contrapõem uns aos outros. Refere que não fala por falar, sabe o que existe no país, sabe que e que existe na região, está-se a falar da área metropolitana e sabe os quais os jogos que depois é preciso ter para que as coisas venham para este território, como todos desejam e todos fazem força para tal e isso é uma coisa, mas a dupla entre Bombel e Poceirão é uma outra coisa que está ligado a questão da ferrovia da linha para facilitar o transporte por causa da linha que vai para Elvas, Badajoz e que fazem o transporte de mercadorias do Porto de Sines que mais força poderá vir a ter. Se o Porto, nomeadamente, o terminal 21, de facto, avançar em pleno e depois a própria ligação do gasoduto; considera que hoje fala-se de coisas, por exemplo, o Porto de Sines que não se falava há um ou dois anos, estavam paradas e de repente começou-se a falar delas e daqui a 4 ou 5 anos pode-se estar aqui a entender outras coisas, sobre os mesmos assuntos, porque as realidades mudaram, mudaram as realidades económicas, sociais, políticas e por isso é preciso ter cuidado pois muitas vezes quando avançamos com situações que nos parecem que são fatores mais para dizer que não do que para dizer que sim, dando como exemplo a paragem de comboios Intercidades na estação do Apeadeiro está completamente de acordo mas não pode defender ao mesmo tempo que todos os comboios Intercidades parem na estação de Fernando Pó, parecendo-lhe tal completamente desajustado. Na sua consideração, refere o Sr. Vereador que faz uma leitura alargada, não se justificando nem dois de manhã, nem dois de tarde mas se se

considerar a altura da mostra de vinho ou algumas festas, de Maio a Setembro, por exemplo, concorda como forma a trazer mais turismo, para trazer mais procura às adegas, mais visitas, mas se as paragens forem sistemáticas não lhe numa gestão racional da CP que alguém aceite isso e se alguém aceitou assinou de cruz e é para não o fazer, sendo que o Sr. Presidente também já percebe disso. Quanto à questão da rede de alta velocidade, a ligação Bombel Poceirão pode ser um bom modelo e depois a ligação Évora e continuidade, logicamente que está previsto até estava previsto quando houvesse essa duplicação fazer-se então a obra da passagem de nível do Poceirão porque aí é mais que justificada, porque a intensidade de tráfego ferroviário é completamente diferente sendo esta a sua perspetiva; quanto à questão da Estação, refere que nunca disse ser contra a Estação o que disse foi que era preciso uma razão para a efetiva construção dessa estação; refere que o Sr. Presidente mencionou querer marcar território para que, no futuro, quando houver o desenvolvimento previsto de avance, porém, se houver uma crise vai ter de parar, se não houver crise vai avançar, sendo que considera preferível e com a qual está de acordo, a ideia de vamos trabalhar para que se faça uma estação de comboio com vista ao provável desenvolvimento urbanístico de toda aquela zona. Considera que uma estação nos Olhos d'Água/Pinheiro Ramudo seria muito simpático mas acredita que o Sr. Presidente também compreende que não se governa com abaixo-assinados, governa-se com alguma racionalidade. Relativamente aos outros fatores, dos 18 aos e maiores de 65, refere que tem algumas dúvidas da universalidade das coisas, mas, de facto, cada vez que se fala numa paragem de comboio numa estação ou num apeadeiro, não se tem falado do tempo em que ele está parado, tem-se falado no tempo de travagem e no tempo de aceleração e no tempo em que está parado, e isto retira muitas vezes ao fim da viagem 5 a 10 minutos a mais numa viagem e é preciso ter cuidado também com estas situações, sendo por isso que existem os e a interação entre os diferentes modos de transportes para que não se condicione só um a ter os custos; o Sr. Vereador refere que é esta a sua perspetiva, concorda com o Sr. Presidente que todos o gostariam de ter, sol na eira e chuva no nabal, como costuma dizer o líder do Sr. Presidente. Considera, inclusivamente, que o passe metropolitano devia ser gratuito, no futuro; considera que falar antes de se fazer a avaliação, falar antecipadamente, se a moção se mantiver tal e qual como está, sobretudo o texto de dois ou três pontos, irá abster-se na votação o que não quer dizer que não continue a lutar como tem feito, por exemplo, com a estação do Pinhal Novo e que tem falado várias vezes com o ministro das infraestruturas sempre que pode e uma das coisas que fala sempre é na estação do Pinhal Novo, exatamente porque considera que esse sim é estruturante para a qualidade do transporte e para a qualidade de mobilidade em todo o Concelho e sobretudo para aqueles 25 mil habitantes do Pinhal Novo.

O **Sr. Presidente** refere que tem duas notas de caráter técnico para esclarecer. Quando se fala no Poceirão e em Pinhal Novo, mesmo para a estação de manobra do Pinhal Novo, fala-se na zona do Pinhal Novo, porque ela não tem que existir no coração da vila, aliás, é impossível e

é impraticável. Quando se fala do Poceirão, também não tem que ver com qualquer pressão urbanística, tem que ver com a centralização de atividades económicas, porque é isso que faz sentido. Quando se fala na estação do Pinheiro Ramudo, tem que ver com os estudos do PDM de 97 pelo que o planeamento faz-se a 10/20 anos e depois quem vai aprovar o plano Diretor Municipal, os planos estratégicos nacionais nesta matéria, que vai ficar comprometido com isto e com outras coisas, tem que dizer sim ou não. Por isso, o que se está a fazer, com natureza propositiva e reivindicativa, considerando os interesses do Concelho e da região, garante o Sr. Presidente, tem estudos técnicos. A alta velocidade parece que não serve para nada mas pretende que fiquem cientes que a alta velocidade é para circular 12 comboios de mercadorias durante a noite e 8 no máximo durante o dia para passageiros, sendo que isto não é nenhuma questão de vaidade ter alta velocidade em Portugal, é uma necessidade para a economia, é uma necessidade para a descarbonização. A alta velocidade nas mercadorias retira milhares de camiões TIR das nossas estradas e autoestradas, pelo que este é o momento exato para se falar disto e não é falar de uma forma avulsa. Refere o Sr. Presidente que se está a procurar estruturar as opções futuro de um território. A moção, a propósito dos transportes, tem que se articular entre aquilo que é a exploração e aquilo que é a infraestrutura pesada e, por isso, tem propostas relacionadas com a infraestrutura pesada, até porque o transporte rodoviário só tem depois maior utilização se for na lógica da intermodalidade e se fizer o transbordo e a articulação com outros meios pesados. Por isso é que se privilegia já nesta concessão uma maior ligação às estações, porque não é como alguns municípios já pensam que isto é um táxi à porta de casa, não é. É precisamente para retirar trânsito e levar as pessoas a utilizarem efetivamente o transporte. Trata-se de mais alguns elementos para se perceber que o que consta da moção teve em consideração estes aspetos todos.

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** refere que ouviu com atenção os argumentos aduzidos pelo Sr. Vereador Raúl Cristóvão, pelo Sr. Vereador Paulo Ribeiro e ouviu a argumentação do Sr. Presidente da Câmara e, obviamente puxou pela sua memória em relação a alguns documentos de base a estas propostas, na altura em que ainda era presidente da Câmara e presidente da Associação de Municípios de Setúbal e não tem problemas em dizer que vai votar favoravelmente esta moção, apesar de dizer que do ponto de vista pessoal, meramente pessoal, tem grandes dúvidas que Portugal necessite, para deslocações internas, de uma rede de alta velocidade. Não tem dúvidas que necessita de uma ligação à Europa, nomeadamente, nas questões que aqui foram colocadas, estarem ligados à rede de alta velocidade da Europa sem sombra de dúvida, quanto a uma rede de alta velocidade Lisboa-Porto, pessoalmente tem grandes dúvidas. Solicita que, face a existir 11 saudações no período antes da ordem do dia e esta moção sendo que em relação às 11 saudações não há qualquer problema em trazê-las em cima da hora, mas esta moção tem 30% político e 70% técnico, ou seja, com base em estudos técnicos pelo que merece que se perca algumas horas a lê-la, a estudá-la, a tirar dúvidas, pelo que, se possível, em outras alturas em que haja necessidade de moções que tenham estas

características solicita que sejam enviadas para os Vereadores com alguma antecedência para possibilitar inclusive alguma discussão interna, os partidos fazem isso, o Movimento também quer fazer isso, mas face ao que aqui foi colocado e às razões aduzidas pelo Presidente, vai votar favoravelmente esta moção.

O **Sr. Presidente** refere que ficaram definidas as posições e também foram feitos alguns esclarecimentos e o argumentário possível por cada uma das partes e propõe passar à votação da moção.

Submetida a moção a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a Raul Cristóvão, Mara Rebelo e Paulo Ribeiro. Aprovado em minuta.

O **Sr. Presidente** apresenta a saudação que se transcreve:

. Saudação (Bombeiro de 1.ª António Oliveira).

"António Oliveira, Bombeiro de 1.ª ao serviço dos Bombeiros de Águas de Moura, teve uma excelente prestação nos *World Firefighter Games 2022*, que se realizaram em Lisboa e Almada, entre os dias 30 de abril e 7 de maio, com cerca de 2.500 participantes de todo o mundo. Trata-se de um evento desportivo internacional, aberto a todas/os as/os bombeiras/os e familiares diretos, que pretende valorizar o papel da/o Bombeira/o e proporcionar uma oportunidade de confraternização, convívio e troca de experiências entre pessoas de vários pontos do globo.

Este representante do Concelho de Palmela participou em múltiplas frentes, com classificações de relevo:

- Medalha de prata na prova de Judo (categoria -91 kg);
- Medalha de bronze na prova de Atletismo 5 km (escalão M4044);
- 4.º lugar na prova de Atletismo 200 m pista (escalão M4044);
- 6.º lugar na prova de Corta-Mato 6 km (escalão M4044);
- 8.º lugar na prova de BTT (escalão M4049);
- 10.º lugar na prova de ciclismo de estrada 62,5 km (escalão M4049).

É de destacar, ainda, a sua participação na prova de culinária em pares "*Firehouse Cook-off*", com a Bombeira de 2.ª, Sónia Martinho. A avaliação de 17,50 valores assegurou-lhes o 7.º lugar da competição.

Reunida a 18 de maio de 2022, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** o Bombeiro de 1.ª, António Oliveira, e a Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura, pela honrosa participação nos *World Firefighter Games 2022* e a sua postura enérgica e entusiasta,

que representou, de forma muito positiva, a instituição e, de forma geral, as/os bombeiros do Concelho de Palmela e este território.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

A **Sra. Vereadora Maria João Camolas** apresenta as saudações que se transcrevem:

. Saudação (31 de maio – Dia Nacional das Coletividades).

“Com a aprovação em Assembleia da República da Lei 34/2003, de 22 de agosto, passou-se a comemorar o dia 31 de maio como o Dia Nacional das Coletividades, uma data assinalada não só a nível nacional como no estrangeiro, com manifestações associativas e populares de vários tipos, onde é demonstrada a força, vitalidade e alegria do Movimento Associativo Popular.

Emanam do associativismo, o voluntarismo dos seus dirigentes e praticantes, as parcerias institucionais, a intervenção cívica e democrática.

As coletividades e o Movimento Associativo Popular são uma das maiores redes de intervenção social, contribuindo para a coesão social e para um entendimento de união por um propósito comum.

Reunida em Palmela, a 18 de maio de 2022, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** as cerca de 100 entidades que compõem o Movimento Associativo do Concelho de Palmela, bem como todos aqueles que, pelas mais diversas formas de resiliência e resistência, exercem alguma atividade no Movimento Associativo Popular.

Saúda ainda as várias instituições, organismos, entidades públicas, privadas e comunicação social que com a autarquia têm colaborado para o reconhecimento e divulgação do Movimento Associativo Popular.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (Ana Luísa Parreira Neves).

“Ana Neves, ciclista da Associação Desportiva Bike & Nutrition, sagrou-se vencedora da Taça de Portugal Feminina Jogos Santa Casa, categoria Master 40 feminina, em ciclismo, terminada que está a 5.ª prova desta competição, que decorreu no passado dia 15 de maio em Tondela.

Ana Neves repete a conquista de 2021, vencendo a classificação geral, fruto de ter alcançado três primeiros lugares e dois segundos lugares, nas cinco provas que compõem esta competição, que decorreu entre março e maio de 2022.

Reunida em Palmela, a 18 de maio de 2022, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** Ana Neves pelo título de Vencedora da Taça de Portugal Feminina Jogos Santa Casa, categoria Master 40 feminino, desejando os maiores sucessos para a sua carreira desportiva em prol do desporto do concelho.”

**Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade.
Aprovado em minuta.**

. Saudação (João David Ramos Nunes Bola).

“O ginasta João Bola, residente na Quinta da Asseca, sagrou-se Campeão Nacional da 1.ª Divisão de Ginástica TeamGym, no escalão Sénior Masculino Elite, no Campeonato Nacional de Ginástica TeamGym, que se realizou nos dias 7 e 8 de maio, no Pavilhão Desportivo Municipal do Casal Vistoso, em Lisboa.

Reunida em Palmela, a 18 de maio de 2022, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** o ginasta João Bola pelo título alcançado, desejando os maiores sucessos para a sua carreira desportiva em prol do desporto do concelho.”

**Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade.
Aprovado em minuta.**

. Saudação (Lina Huon e Raquel Moisés Vicente).

“As ginastas Lina Huon e Raquel Vicente, residentes em Quinta do Anjo, sagraram-se Campeãs Nacionais da 1.ª Divisão de Ginástica TeamGym, no escalão Juniores Femininas, no Campeonato Nacional de Ginástica TeamGym, que se realizou nos dias 7 e 8 de maio, no Pavilhão Desportivo Municipal do Casal Vistoso, em Lisboa.

Reunida em Palmela, a 18 de maio, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** as ginastas Lina Huon e Raquel Vicente pelo título alcançado, desejando os maiores sucessos para a sua carreira desportiva e que continuem a dignificar o concelho.”

**Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade.
Aprovado em minuta.**

. Saudação (Eusébio Camacho).

“Eusébio Camacho, atleta do Palmelense Futebol Clube, sagrou-se Campeão Nacional de Maratona, escalão Veterano 65 masculino, no Campeonato Nacional de Maratona, organizado pela Associação Nacional de Atletismo Veterano, que se realizou no dia 24 de abril, em Aveiro.

Reunida em Palmela, a 18 de maio de 2022, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** Eusébio Camacho pelo título de Campeão Nacional de Maratona, escalão Veteranos 65 masculino, desejando os maiores sucessos para a sua carreira desportiva em prol do desporto no concelho.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** apresenta as saudações que se transcrevem:

. **Saudação** (II Concurso Cidades do Vinho Portugal / Wine City Challenge 2022 – Adegas do Concelho de Palmela).

“A segunda edição do Concurso Cidades do Vinho Portugal - Wine City Challenge 2022, voltou a assumir-se como um concurso único no país, ao promover os vinhos associados ao próprio território e reforçar os laços entre Municípios e vitivinicultores.

Cerca de 30 especialistas do mundo vínico, com padrões de qualidade rígidos e métodos rigorosos, avaliaram 346 amostras de 55 Municípios, tendo os produtores do Município de Palmela, conquistado 16 medalhas.

O Top da lista dos premiados como o vinho mais pontuado, com Grande Medalha de Ouro, coube ao licoroso Moscatel Roxo de Setúbal Superior 2010, da Casa Ermelinda Freitas, tendo ainda sido obtidas 4 Grandes Medalhas de Ouro e 11 Medalhas de Ouro, a saber:

Grandes Medalhas de Ouro:

- . Adega Camolas: Moscatel Roxo de Setúbal 2017 e Camolas Selection Reserva Tinto 2019
- . Casa Ermelinda Freitas: Moscatel de Setúbal Superior 2009
- . Fernando Santana Pereira Unipessoal, Lda.: Moscatel de Setúbal Quinta do Monte Alegre 2013

Medalhas de Ouro:

- . Adega Camolas: Grande Escolha Vinhas Velhas 2017
- . Adega de Palmela: Moscatel de Setúbal 2019
- . Casa Ermelinda Freitas: Casa Ermelinda Freitas Vinha do Torrão Grande Escolha 2019; Casa Ermelinda Freitas Touriga Nacional Reserva 2019; Casa Ermelinda Freitas Cabernet Sauvignon Reserva 2019; Vinha da Fonte Reserva 2019; Vinha do Rosário Tinto 2020; Quinta da Mimosa Tinto 2019 e Selecionado Pingo Doce Exclusivo Syrah e Alicante Bouschet 2021.
- . Venâncio da Costa Lima: Moscatel Roxo 2015
- . Xavier Santana: Moscatel Roxo de Setúbal 2012

Reunida a 18 de maio de 2022, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** as Adegas galardoadas pela excelência dos seus vinhos e do trabalho desenvolvido ao longo dos anos, enaltecendo o nome de Palmela e deste território vinhateiro, a nível nacional.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. **Saudação** (28.ª Edição Concurso Ibérico de Vinhos – Prémios Mezquita 2022 – Adega Camolas).

“No ano em que celebra um quarto de século, a Adega Camolas, empresa familiar da década de 70, afirma cada vez mais os níveis de qualidade e prestígio dos seus vinhos, em competições nacionais e internacionais.

Desta vez, foi na 28.ª Edição do Concurso Ibérico de Vinhos – Prémios Mezquita 2022, uma organização da Aula del Vino de Córdoba, que premeia os melhores vinhos e azeites da Península Ibérica, que decorreu em Córdoba, Espanha.

Cerca de 296 amostras vínicas, avaliadas numa prova cega onde estiveram presentes 40 jurados credenciados oriundos da Península Ibérica, a Adega Camolas obteve 3 medalhas:

Medalha de Ouro:

. Camolas Moscatel de Setúbal 2018

. Castro de Chibanes Tinto 2018

Medalha de Bronze:

. Camolas Grande Escolha Vinhas Velhas 2017

Reunida a 18 de maio de 2022, a Câmara Municipal de Palmela congratula a Adega Camolas, pela notoriedade internacional que os seus vinhos têm trazido à região e ao concelho, fruto de intenso trabalho e dedicação.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. **Saudação** (Challenge International Du Vin 2022 – Adega de Palmela – Casa Ermelinda Freitas).

“Vinhos do Concelho de Palmela destacaram-se no Concurso Challenge International du Vin 2022, na cidade de Bordéus, o maior e mais prestigiado concurso de vinhos francês, com mais de 40 anos de existência e pioneiro em competições internacionais.

Nesta edição foram atribuídas 10 medalhas aos vinhos da Adega de Palmela e Casa Ermelinda Freitas, a saber:

Medalhas de Ouro:

- . Villa Palma Reserva Tinto 2019 – Adega de Palmela
- . Valoroso – Cabernet Sauvignon, Touriga Nacional, Syrah 2020 – Casa Ermelinda Freitas
- . Dona Ermelinda Reserva Branco 2020 – Casa Ermelinda Freitas
- . Dona Ermelinda Reserva Tinto 2019 – Casa Ermelinda Freitas
- . Merlot Reserva 2019 – Casa Ermelinda Freitas
- . Vinha da Fonte Reserva Tinto 2019 – Casa Ermelinda Freitas
- . Vinha do Torrão Grande Escolha Tinto 2019 – Casa Ermelinda Freitas
- . Sand Creek 2020 – Casa Ermelinda Freitas

Medalhas de Prata:

- . Valoroso – Cabernet Sauvignon 2020 – Casa Ermelinda Freitas
- . Alicante Bouschet Reserva 2019 - Casa Ermelinda Freitas

Reunida a 18 de maio de 2022, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** as adegas premiadas, pela excelente prestação em França e pela divulgação internacional do território vitivinícola do Concelho de Palmela.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. **Saudação** (9.ª Edição do Concurso Vinhos de Portugal – Adegas do Concelho de Palmela).

“A nona edição do Concurso Vinhos de Portugal, organizado pela ViniPortugal, contou com cerca de 1.450 vinhos, avaliados numa prova cega, composta por um diversificado leque de especialistas, nacionais e internacionais.

Desta edição resultaram 3 medalhas de ouro e 11 medalhas de prata, para adegas do concelho de Palmela:

Medalhas de Ouro:

Casa Ermelinda Freitas: Dona Ermelinda Reserva Branco 2020; Vinha da Valentina Premium Branco 2020

Fernando Santana Pereira Unipessoal, Lda.: Guitarrista Touriga Nacional 2020.

Medalhas de Prata:

Adega de Palmela: Adega de Palmela Premium Reserva Branco 2019; Villa Palma Reserva Branco 2020;

Casa Ermelinda Freitas: Moscatel Roxo de Setúbal Superior 2010; Dona Ermelinda Branco 2021; Casa Ermelinda Freitas Touriga Nacional Reserva 2019; Vinha da Valentina Signature Reserva Tinto 2019; Vinha do Torrão Grande Escolha Tinto 2019 e Vinha do Torrão Reserva Branco 2020;

Fernando Santana Pereira Unipessoal, Lda.: Guitarrista Cabernet Sauvignon 2020

Sociedade Vinícola de Palmela: Sociedade Vinícola de Palmela Grande Reserva Tinto 2019

Venâncio da Costa Lima: Moscatel Roxo de Setúbal 2015.

Reunida a 18 de maio, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** as adegas premiadas, pela qualidade, inovação e diversidade dos seus vinhos, enaltecendo o mundo rural vínico do Concelho de Palmela e contribuindo para a sua valorização.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (Prémio Cinco Estrelas Regiões 2022).

“Portugal é reconhecido pelo seu clima, pela sua gastronomia, pelas paisagens, pela riqueza cultural e pela simpatia e acolhimento do povo.

De norte a sul do país, por trás das características históricas e culturais, e aliados ao empenho das suas gentes, existem negócios que contribuem para as economias regionais e para o bem-estar das suas populações.

O “Prémio Cinco Estrelas Regiões” é um sistema de avaliação que mede o grau de satisfação que produtos, serviços e marcas de origem portuguesa conferem aos seus utilizadores, tendo como critérios de avaliação as principais variáveis que influenciam a decisão de compra dos consumidores. Desta forma, pretende dar-se visibilidade a marcas, que pela sua tipologia se caracterizam por oferecer um serviço de grande proximidade.

Através de uma votação nacional, os portugueses identificaram para cada região, o que consideram “Cinco Estrelas”, a vários e diversificados níveis.

Com uma participação total de 425.000 consumidores e tendo sido avaliadas 912 marcas para o ano de 2022, no distrito de Setúbal foram 12 marcas e 6 ícones regionais, os vencedores do “Prémio Cinco Estrelas Regiões”, onde em Palmela foram premiados, na categoria “Clínicas Médicas”, a marca Policlínica Villa de Palmela e, na categoria “Enoturismo”, a marca Quinta do Piloto.

Reunida na Biblioteca de Palmela a 18 de maio de 2022, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** as empresas distinguidas pelo reconhecido trabalho de qualidade que têm vindo a desenvolver

nas respetivas áreas de intervenção, contribuindo para a criação de importantes dinâmicas de desenvolvimento económico e criação de emprego.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Informações / Assuntos diversos:

. **Semana da Freguesia de Poceirão** – O **Sr. Presidente** dá nota que a semana da Freguesia de Poceirão vai decorrer de 6 a 9 de junho. Das várias iniciativas, que incluem reuniões com instituições, movimento associativo e visitas a empresas e outras entidades, destaca-se a realização da reunião pública descentralizada, em período noturno, pelas 21 horas, no dia 8 de junho e refere que o local vai ser mesmo no centro da ruralidade, no Rancho Folclórico Danças e Cantares da Região do Forninho, entenda-se também, na sede do Forninho Futebol Clube.

. **Dia Municipal do Bombeiro e informação no âmbito da proteção civil** – O **Sr. Presidente** refere que, a propósito das intervenções no âmbito da Proteção Civil e das comemorações do Dia Municipal do Bombeiro, gostava de dizer que as ações de prevenção da defesa da floresta contra incêndios para 2022 já estão a decorrer e vão intensificar-se até final do mês de maio e nos primeiros quinze dias do mês de junho, sobretudo a limpeza de bermas e caminhos, em primeiro lugar na área do Parque Natural da Arrábida, assim como a reparação de caminhos florestais que foram priorizados no âmbito do Plano Operacional Municipal, aprovado por unanimidade na respetiva comissão. As faixas de gestão de combustível também já se iniciou em vários espaços rurais e florestais. Nas zonas da interface urbano-florestal, o Município também já iniciou a limpeza e desmatção, procurando iniciar, como é obvio, pelos seus terrenos, sejam de domínio público ou de domínio privado, tendo também iniciado algumas intervenções em substituição dos proprietários, sendo que é uma tarefa titânica, na medida em que há muitos locais em que houve o incumprimento da limpeza de terrenos até 30 de abril, foram identificados pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, estão a tramitar no Gabinete de Fiscalização. Só neste último período há 113 notificações, foram constituídos 25 processos de contra-ordenação mas tem que se chegar a uma altura em que, não havendo reação do proprietário, procurar-se-á intervir naquilo que constituir maior perigo, de acordo com a validação técnica do Serviço Municipal de Proteção Civil.

O Sr. Presidente dá nota que o sistema de videovigilância florestal no Parque Natural da Arrábida, que funcionou nos últimos anos com a torre de vigia na Serra São Luís, tem a funcionar, desde este ano, um sistema de videovigilância florestal no âmbito de uma candidatura que os Municípios de Palmela e de Sesimbra, conjuntamente com a AML, fizeram

com a intenção de proteção dos parques naturais e também no âmbito das alterações climáticas. No Concelho de Palmela estão montadas duas torres de vigilância, uma precisamente no posto de vigia, que é uma das zonas mais elevadas, e outra, uma antena da E-Redes em Palmela, com quem estabelecemos um protocolo, contudo são mais câmaras de vigilância, algumas até estão do outro lado do rio, porque há várias zonas da serra mas a videovigilância cobre toda a serra. Este sistema integrado permite detetar, antecipadamente e de forma automática, focos de incêndio e identificar colunas de fumo, pontos quentes ou chamas, tanto em período diurno como noturno e inclusivamente em condições de visibilidade adversas. As informações recolhidas pelas torres são encaminhadas, através de um sistema de comunicações rádio dedicado para o efeito, para o Comando da GNR de Setúbal, que ficou responsável pela operacionalização deste novo sistema, enquanto um videowall de grandes dimensões permitirá maximizar a partilha da informação gráfica do sistema entre todos os operadores, desde a GNR, obviamente, até à própria estrutura da proteção civil, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. O DECIR já começou, os bombeiros do Concelho também entrarão em estado de prontidão, com algumas dificuldades em financiar estes meios, saiu também, recentemente, a diretiva financeira que não traz grande acréscimo, mas estas matérias do financiamento ainda bem que vêm a propósito porque temos, no âmbito das Comemorações do Dia Municipal do Bombeiro, a oportunidade de promover um debate, com os principais intervenientes e responsáveis do setor, sobre o modelo de financiamento das corporações de bombeiros, para o qual a todos convidamos. Este debate terá lugar no dia 27 de maio, pelas 15 horas, neste mesmo local, e será moderado por um jornalista da região. As comemorações vão culminar com uma Sessão Solene de Homenagem aos Bombeiros e Bombeiras do Concelho. , Esta sessão, como habitualmente, integra a atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar e terá lugar no dia 29 às 11 horas da manhã no Quartel de Bombeiros de Águas de Moura, sendo que a receção às entidades é mais cedo, como consta no convite à Vereação.

. Dia do Ambiente – A Sra. Vereadora Fernanda Pésinho dá nota que dia 5 comemora-se o Dia Mundial do Ambiente e este ano o tema escolhido pelo programa das Nações Unidas para o meio ambiente é "Uma só Terra", um tema que tem como foco a vida sustentável e a promoção de estilos de vida menos poluentes e mais verdes, indo ao encontro desta permissa, o Município de Palmela assinala o Dia Mundial do Ambiente com um programa dinamizado em parceria com a Associação Brigada do Mar, que decorrerá entre o dia 19 de maio, amanhã, e o dia 27 de junho. Assim, dando continuidade a um conjunto de ações de remoção de resíduos de grandes dimensões que se iniciou em 2021 na zona das Marquesas e Vila Amélia, a Associação Brigada do Mar e o Município de Palmela estão apostados em realizar três novas ações de limpeza, desta vez com o envolvimento mais abrangente da comunidade, nomeadamente da comunidade educativa. Estas ações visam sensibilizar e alertar a população

para a necessidade imperiosa da deposição correta dos resíduos nos locais destinados para o efeito evitando assim, danos ambientais que decorrem no seu despejo ilegal por toda a área do concelho de Palmela. O programa arranca com a primeira ação de campanha de limpeza, amanhã, em Cabanas e envolverá os alunos/as da EB 2, 3 Hermenegildo Capelo e da Escola Secundária de Pinhal Novo, no dia 27 de maio haverá uma nova ação, desta vez em Palmela, com a colaboração dos alunos/as da Escola Secundária de Palmela. Neste período e até 27 de junho, data da última iniciativa de limpeza programada, a Brigada do Mar realizará mais ações com o mesmo objetivo, cujo balanço será divulgado no encerramento da campanha. A complementar o programa do Dia Mundial do Ambiente, o Município organiza a 24, 25, 26 e 27 de maio quatro percursos interpretativos "À descoberta das plantas da Serra do Louro", dirigidos à comunidade educativa e a 31 de maio, uma visita à Ribeira da Marateca, área que integra a Reserva Natural do Estuário do Sado, para observação da avifauna, com as alunas/os da Escola Secundária de Palmela. A 5 de junho realiza-se ainda, caminhada "Uma mão pelos trilhos" aberta à população, contemplando a limpeza de espaços florestais inseridos no Parque Natural da Arrábida, recorde-se que, no ano passado, esta ação de limpeza culminou com a recolha de mais de 5,8 toneladas de resíduos, de eletrodomésticos, 9,9 toneladas de pneus, cerca de 2 toneladas de resíduos automóveis, 1 tonelada de materiais de construção civil e cerca de 120 litros de óleo.

A Sra. Vereadora dá nota, por fim, que a presente ação está enquadrada com quatro ODS, Objetivos Desenvolvimento Sustentável, a saber: "Educação de Qualidade", o quatro; "Cidades e Comunidades Sustentáveis", o onze; "Ação Climática", o treze e por fim o quinze "Proteger a Vida Terrestre".

. Concurso para novo Espaço de Jogo e Recreio (EJR) na Rua Eduarda Ferreira, em Pinhal Novo – A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** dá nota que o Município lançou um Concurso Público para a construção de um novo espaço de recreio em Pinhal Novo, mais concretamente entre as ruas Maria Eduarda Ferreira e António Lopes Mendes, na zona sul, o objetivo é qualificar o espaço público, reforçar a identidade do bairro, promover as relações comunitárias e oferecer novas valências às famílias. A área de intervenção tem cerca de 330 m2 e a obra consistirá na implantação de um espaço de jogo e recreio, vulgo parque infantil, com todas as condições de segurança, ergonomia, acessibilidade, melhoria do mobiliário urbano, criação de áreas de estadia para as famílias e acompanhantes das crianças e jovens, abrigadas e protegidas pela sombra das árvores, aproveita-se ainda para melhorar o espaço envolvente. O preço base, acrescido de IVA, ascende a 82.192,68 € e o concurso encontra-se em apresentação de propostas até 3 de junho.

. **Concurso para reabilitação das captações F3 e F4 – A Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** informa que foi lançado o concurso para a reabilitação das captações F3 e F4 da Quinta do Anjo, Palmela Village, com um preço base, acrescido de IVA, que totaliza 86.629,37 €; as propostas podem ser apresentadas até 1 de junho. A obra consiste essencialmente na reabilitação dos edifícios que albergam os furos de captação, câmeras de manobra e câmeras de tratamento de água que apresentam algumas patologias ao nível das paredes e pavimento térreo, por origem em assentamentos diferenciais. Será ainda substituída uma das bombas de equipamento eletromecânico complementar com o objetivo de garantir mais e maior eficácia e eficiência no sistema de distribuição na Quinta do Anjo.

. **Concluídas obras de infraestruturização / pavimentação – A Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** refere que, por fim e muito telegraficamente, aproveita para informar que está concluída a obra de infraestruturização e pavimentação da Rua 1º de Maio na Quinta do Canastra, Terrim, bem como a obra do parque de estacionamento na Rua Orlando Ribeiro em Pinhal Novo. Estas duas obras totalizam um investimento de cerca de 300.000,00 €, em ambos os casos, com forte impacto na melhoria da mobilidade, acessibilidade e segurança.

. **Curso de português para refugiados ucranianos – A Sra. Vereadora Maria João Camolas** refere que se iniciou o curso de Português para refugiados ucranianos, em estreita articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, no dia 16 de maio, é uma nova ação de formação para a aprendizagem da língua portuguesa com certificação A1 Português da língua de acolhimento para 30 formandos, esta ação descentralizada, com a duração de 75 horas, decorre na Escola Básica Zeca Afonso em Pinhal Novo; enquanto decorre a formação as crianças, filhas e filhos destas famílias, permanecem também nesta escola onde são acompanhados por trabalhadoras do Município; ao nível da integração e contexto escolar, mantém-se a atribuição de apoios no âmbito da ação social escolar com posicionamento no escalão 1 do abono de família para efeitos de fornecimento de refeições e auxílios económicos, relativamente ao primeiro ciclo e pré-escolar; frequentam estabelecimentos de educação e ensino do Concelho de Palmela, nesta data, 13 crianças, alunos ucranianos beneficiários dos apoios da ação social escolar, 10 alunos do primeiro ciclo e 3 crianças de pré-escolar; chegadas ao conhecimento da autarquia 25 famílias estão alojadas no Concelho num total de 98 pessoas, em instituições, casas de familiares ou particulares.

. **Comemorações do Dia Mundial da Criança – A Sra. Vereadora Maria João Camolas** refere que relativamente às comemorações do Dia da Criança, que acontecem já no dia 1 de junho, a Câmara Municipal vai assinalar a 21ª edição das comemorações do Dia Mundial da Criança com um conjunto de atividades lúdicas e desportivas, entre as 10 e as 12 horas, no

Campo de Jogos Municipal de Palmela; a atividade será realizada em parceria com várias instituições do Concelho e terá como slogan "Família ativa, criança saudável". Trata-se de um evento muito participado, prevendo-se a presença de várias centenas de crianças entre os 3 e os 10 anos e suas famílias, de várias localidades do Concelho; participaram uma média de 600 pessoas em cada edição e este ano o evento conta com a participação de 12 entidades parceiras para a dinamização de atividades, designadamente instituições particulares de solidariedade social, associações juvenis, culturais e desportivas entre outras entidades que irão apoiar e patrocinar a iniciativa. Para além das atividades a realizar no campo de jogos municipal, realizar-se-ão diversas iniciativas numa programação descentralizadas nas diferentes Freguesias do Concelho possibilitando a todas as crianças usufruir de um dia diferente de celebração dos direitos das crianças e, por isso desejar um feliz dia para todas as crianças que embelezam a vida de todos com a sua forma pura e genuína de olhar o mundo.

. Abertura de concurso público para empreitada de "Pavimentação da Rua dos Cavaleiros, em Arraiados" – A Sra. Vereadora Maria João Camolas refere a abertura do concurso público para a empreitada pavimentação da Rua dos Cavaleiros em Arraiados, num valor de 169.992,00€, com um prazo de 120 dias para a sua execução, extensão 990 metros; os trabalhos a realizar engloba um execução de ramais domiciliários da rede de abastecimento de água, pavimentações com massas betuminosas, respetivas bermas, valetas, incluindo outros trabalhos, acessórios, sinalização horizontal e vertical.

. Feira Medieval de Palmela 2022 – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha refere que é com grande satisfação que traz a notícia que o Município de Palmela vai voltar a realizar, nos moldes habituais, nos próximos dias 23, 24 e 25 de Setembro, a Feira Medieval de Palmela. Depois de uma interrupção de dois anos, pelos motivos que todos conhecem, a iniciativa regressa no seu formato habitual sobre o tema "Mesteirais e outras gentes de Palmela", tema ligado ao século XII; com este evento o Município dá continuidade à sua estratégia de desenvolvimento do turismo e de dinamização do centro histórico contribuindo para a captação de visitantes e também para o apoio à restauração e ao alojamento local valorizando a sua História e Cultura e potenciando, como tem sido hábito desde a primeira edição, o envolvimento e a grande participação da comunidade.

. Campanha "Vamos falar... sobre saúde mental" – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha refere que sobre aquele que considera ser o mais importante ativo, os trabalhadores e trabalhadoras, no cumprimento da missão de prestação de serviço público de qualidade; o Município tem vindo ao longo dos anos a encarar o serviço de saúde ocupacional como uma área estratégica da intervenção, uma área prioritária que está a ser reforçada no que à

prioridade diz respeito e neste domínio refere que vai realizar-se uma campanha interna sob o mote “Vamos falar sobre saúde mental”, uma iniciativa que já está a decorrer durante este mês e no próximo mês de Junho, com a abordagem sobre a temática da saúde mental na ótica da prevenção, identificação dos sintomas com o objetivo primordial de sensibilizar todos os trabalhadores do Município para o combate ao estigma sobre a saúde mental bem como para facilitar o conhecimento e a adoção de estratégias positivas de bem-estar e autocuidado; refere que em Junho vão realizar-se duas tertúlias onde estes temas serão abordados com a colaboração da psicóloga do Município e trata-se de uma iniciativa que considera essencial para que se possa compreender cada vez mais e melhor e reconhecer precocemente, os sintomas destas doenças, planear estratégias, conhecer os tratamentos disponíveis e disponibilizar aos trabalhadores informação sobre como pedir ajuda.

Assuntos apresentados pelos Srs. Vereadores Carlos de Sousa, Paulo Ribeiro e Raul Cristóvão

• **Jantar de Apresentação do Núcleo Distrital de Setúbal para o Desenvolvimento Económico e Social - O Sr. Vereador Carlos de Sousa refere que** no passado dia 5 de maio realizou-se um jantar de apresentação do Núcleo Distrital de Setúbal da SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, nascida em 1970 e considerada uma das mais antigas associações cívicas em Portugal, que se realizou na casa Ermelinda Freitas em Fernando Pó; também foi incluída nesta iniciativa uma conversa sobre o tema “Portugal e o Mar, a Relevância Geoestratégica” que contou com a participação do Vice-Almirante António Manuel Cândido e Doutor Tiago Pitta e Cunha, prémio Pessoa 2021, como oradores. Esta sessão contou com cerca de 100 presenças, fundamentalmente, do meio empresarial e do meio académico. Estiveram também presentes vários autarcas do Distrito de Setúbal, nomeadamente, os Presidentes das Câmaras Municipais de Almada, de Sines, da Moita, a ex-Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores, o Vereador Carlos Rabaçal em representação do Presidente da Câmara Municipal de Setúbal e ainda 2 Vereadores da Câmara da Moita. O Sr. Vereador esteve presente, mas apenas enquanto e obviamente, membro do Conselho Consultivo do Núcleo Distrital; o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Palmela foi convidado, tendo justificado a sua ausência por compromissos institucionais, anteriormente assumidos e, portanto, não houve uma representação institucional do Município de Palmela.

• **Visita a espaços museológicos do concelho – O Sr. Vereador Carlos de Sousa** refere que no passado dia 14 de maio, os eleitos do MCCP visitaram espaços museológicos do concelho, começaram pela Igreja de Santiago, continuaram pelo Espaço das Transmissões Militares e terminaram visitando as galerias da praça de armas do Castelo; uma estava fechada, pensa que por obras de conservação, aquela onde foi descoberto o esqueleto

completo do Cavaleiro de Santiago e, desde que chegaram até que saíram do Castelo, o Posto de Turismo nunca abriu as suas portas. Em seguida, no Pinhal Novo, visitaram o Museu da Estação, muito rico em formação, apenas a nota de que as instalações são de uma dimensão muito reduzida para a valia do que ali está exposto; refere que gostava de saber quais são as atuais informações em relação ao futuro da Torre de Sinalização e Manobra, projetada em 1936 pelo arquiteto José Cottinelli Telmo; Acabaram com uma visita, guiada por Teresa Canguero, ao magnífico Museu da Música Mecânica, situado na Quinta do Rei em Arraiados, Pinhal Novo; obra do empresário Luís Canguero, a quem saúda pelo seu enorme espírito comunitário. A terminar e, porque hoje é dia 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, uma pergunta justifica ser feita, e inclusivé, no seguimento destas moções ou saudações relacionadas com as medalhas do vinho que todos tiveram o prazer de aprovar, para quando no concelho de Palmela o Museu do Vinho; Palmela é um dos concelhos com vinhos mais premiados do país, a obra dos vinicultores do concelho merece esse museu e faz uma sugestão, sugere que os técnicos da Câmara verifiquem se o espaço na cave da Escola de São João tem as condições técnicas necessárias a um espaço destes, pois tem uma magnífica localização no Largo de São João e ainda por cima, mesmo ao lado da Casa Mãe da Rota de Vinhos

• **Protesto sobre a fatura da água e dos resíduos – O Sr. Vereador Carlos de Sousa** deixa um protesto, que não tem a ver propriamente com a Câmara mas a que estão ligados, recebeu em 10 de Maio, a sua fatura de água e resíduos com data limite de pagamento até dia 4 de Maio, portanto, veio com um atraso de pelo menos 6 dias; como a referência já estava desatualizada telefonou para os serviços que aconselharam a fazer uma transferência bancária, calcula que este percalço tenha acontecido a várias centenas de consumidores. As origens dos CTT remontam a 6 de novembro de 1520, ano em que o Rei Dom Manuel I criou o primeiro serviço de correio publico de Portugal; o dia 5 de setembro de 2014, podemos considerar, quem queira considerar, de triste memória, porque é a data em que se concluiu a privatização da empresa e, na realidade, desde esta data em que a empresa foi privatizada, os seus serviços gradualmente foram piorando significativamente e afirma ter plena consciência que a culpa, a culpa entre comas, não é dos trabalhadores mas sim do tipo de gestão praticada. Assim sugere que a Câmara Municipal faça o respetivo protesto a quem de direito.

• **Instalações do Centro Social de Palmela – O Sr. Vereador Carlos de Sousa** refere que considera esta última observação grave, tem a ver com as instalações do Centro Social de Palmela. No dia 4 de maio houve eleições para o novo mandato e houve uma nova lista à qual o Sr. Vereador não quis pertencer, portanto, desde o dia 4 de maio, às 19 horas, que deixou de ser o presidente daquela instituição. As antigas instalações da GNR em Palmela, na Rua Heliodoro Salgado, estão a ser remodeladas para futura utilização de reservas arqueológicas

municipais da Câmara, esta remodelação inclui um elevador para utilizadores com deficiência motora e está a ser construído na entrada para o pátio que serve os dois imóveis existentes, ou seja, o imóvel pertença da Câmara Municipal, da antiga GNR e o imóvel do Centro Social de Palmela; o portão de entrada, inicialmente tinha 6 metros e meio, agora tem apenas 4 metros, no entanto, o Sr. Vereador tem informação de que vai ficar apenas com 3 metros, pois além do elevador que foi construído na entrada, no portão, vai ser construído mais um passeio para as cadeiras de rodas dos utilizadores do próprio elevador, o que significa que ficam com apenas 3 metros de entrada naquele portão. O resultado desta alteração é a enorme dificuldade que as viaturas de 9 lugares vão ter, nas manobras de entradas e saídas da instituição; uma pequena nota, são 12 entradas e 12 saídas diárias nos transportes dos utentes para as escolas; pergunta se não haveria outro local no interior do pátio para a colocação do elevador e refere que não sabe, porque que a Câmara Municipal ou os serviços municipais nunca tiveram o bom senso de contactar com o outro proprietário utilizador do pátio comum, o Centro Social de Palmela, contacto que devia ter sido feito quando o projeto estava a ser executado; nunca contactaram com a direção no mandato de 2018/2022. Teve a preocupação de falar com o anterior Presidente, Guillermo Bettencourt, em relação ao projeto e ao tipo de ocupação que iria haver e pelo que este lhe disse, telefonicamente, também nunca foi contactado. Refere ao Sr. Presidente que esta questão, para si, é extremamente grave, não só, porque não é este o relacionamento correto que deve haver entre uma Câmara Municipal e uma instituição, seja ela privada ou social, no que diz respeito, naturalmente, quando há intervenções físicas. Deixa uma outra pequena nota, as carrinhas da Câmara, de transportes crianças, têm de espelho a espelho 2,40m de largura, com as manobras de entrada e saída vai haver 20 centímetros de margem para as viaturas passarem sem serem amolgadas, portanto, Sr. Presidente, este é um assunto grave; foi testemunha, até ao dia 4 quando já lá estava o maciço para o elevador, da dificuldade de entrar e sair, agora com menos um metro vai ser muito muito complicado.

• **Iluminação Pública** – O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** dá nota que quer colocar duas questões não sem antes se referir a uma passagem da intervenção do Sr. Vereador Carlos de Sousa, que tem a ver com o evento, onde não esteve presente por compromissos anteriormente assumidos; esteve na apresentação do Núcleo Distrital da SEDES que tinha ocorrido também na Casa Ermelinda de Freitas; é um Núcleo Distrital que tem muita gente do concelho de Palmela na direção e, portanto saudar, porque é importante ter uma sociedade civil pujante, vibrante e com capacidade de pensar e de querer participar na vida pública e, portanto, junta-se à saudação do Sr. Vereador Carlos de Sousa.

Relativamente às duas outras questões que queria colocar ao Sr. Presidente, uma tem a ver com um monte de entulho que foi colocado na Rua Manuel Martins Pitorra na Quinta do Anjo, é entulho de construção civil mas, curiosamente, dá-se a circunstância de terem encontrado o melhor sítio para o colocar, mesmo em frente à placa que diz "vazar entulho é crime

ambiental", parece que é propositado e, portanto, acha que a Câmara devia agir com firmeza e com rapidez para limpar o local. Depois, uma questão que não tem a ver propriamente com a Autarquia, é uma questão de iluminação pública, pois em muitas zonas de Águas de Moura, nomeadamente na entrada de quem vem do Poceirão, a iluminação pública às 9 horas da noite ainda não está ligada e, portanto, era um assunto que queria reforçar, pois embora os dias já sejam longos, às 9 horas já se justifica ter iluminação pública ligada.

• **Abrigos de passageiros nas paragens de transportes públicos – O Sr. Vereador Raul Cristóvão** refere que se pensa muito nos transportes mas, contudo, ao longo do Concelho há muitos problemas, nomeadamente em relação ao estado e ao estado de limpeza dos abrigos de passageiros, era altura de se tentar fazer um esforço para melhorar também essa parte de abrigos e, se calhar, até aumentar a oferta de abrigos em algumas paragens que, provavelmente, vão ter mais concorrência de abrigos de passageiros.

• **E-mail enviado por Município a pedir um atendimento aguarda por resposta há um ano – O Sr. Vereador Raul Cristóvão** dá nota que uma munícipe lhe fez chegar um mail, que depois fará chegar aos serviços, onde refere que há praticamente um ano que está à espera de um atendimento da Câmara, por causa do enquadramento de uma licença para concluir uma habitação; fará chegar aos serviços de urbanismo para que vejam o que se passa e, posteriormente, dar uma resposta à munícipe.

Às questões apresentadas pelos Srs. Vereadores Carlos de Sousa, Paulo Ribeiro e Raul Cristóvão, são dadas as seguintes respostas:

– **Visita a espaços museológicos do concelho – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que sobre o Posto de Turismo, este está normalmente aberto todos os dias entre as 9 horas e 30 minutos e as 17 horas e 30 minutos e, portanto, poderá ter-se tratado de uma ausência para almoço, poderá ter-se tratado de uma outra questão que, eventualmente, será apurada e, portanto, em tempo oportuno trará aqui essa informação e aproveita para agradecer ter sido feita essa referência.

Relativamente ao Museu do Vinho, gostava o Sr. Vereador de dizer que neste território existe já um conjunto de adegas que são autênticos museus do vinho, aliás, muitas dessas adegas têm vindo ao longo dos anos a qualificar-se, a investir em novos espaços de enoturismo, a constituir rotas de visitação, a trabalhar em conjunto; têm sido apoiadas pela Unidade Regional de Turismo da Região de Lisboa, precisamente por essa cooperação e interação não só entre elas mas, sobretudo com empresas de animação turística e, portanto, em muitas dessas adegas, enquadradas pela Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal, é possível

conhecer a história da adega, é possível desfrutar de uma prova de vinhos, da participação num conjunto de atividades ligadas ao enoturismo e, portanto, este aspeto é um aspeto que não é da menor importância. Relativamente ao Museu do Vinho propriamente dito, em tempos tivemos um esboço daquilo que se pretendia vir a ser esse Museu do Vinho, infelizmente não se pôde concretizar, mas informa que ainda há bem pouco tempo, e o Sr. Presidente pode falar melhor disso por estar envolvido diretamente nesse processo, tiveram muito perto de adquirir um imóvel que tinha precisamente esse objetivo na vila de Palmela e, por razões que escapam à vontade do Município, não foi possível ir mais além ; por um lado considera que poderá ser importante a criação do Museu do Vinho mas que, as próprias adegas são hoje muitas delas autênticos Museus dado o investimento que têm feito e o trabalho muito meritório que têm realizado e que tem sido reconhecido, inclusivamente, e gostava que no concelho também o fosse pelos Srs. Vereadores, pois quando a Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal, que tem praticamente todos os produtores de vinho como associados, é convidada para presidir à Associação das Rotas do Vinho de Portugal é considerada um bom exemplo, a nível nacional, pensa que isso é reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser efetuado não só pela Associação da Rota mas, sobretudo pelos produtores do Concelho, que merecem ser acarinhados, valorizados no trabalho que diariamente desenvolvem e, portanto, é isso que o Município tem feito e é isso que o Município continuará a fazer.

_ Jantar de Apresentação do Núcleo Distrital de Setúbal para o Desenvolvimento Económico e Social – O Sr. Presidente refere que vai procurar aqui esclarecer e responder a algumas das questões suscitadas, os Vereadores depois poderão aduzir, se entenderem. Tomou nota dos considerandos do Sr. Vereador Carlos de Sousa, representação SEDES; efetivamente, a generalidade da Vereação foi convidada para a abertura oficial de um outro evento, um evento de raiz associativa, popular, tradicional e, portanto, entendeu-se que era aí que devia estar com a restante Vereação com pelouros e sem pelouros, pois estiveram lá Vereadores de outras forças políticas. Refere que têm uma boa relação e contactos frequentes com vários membros da associação, mesmo ontem reuniu com um deles e, portanto, estão disponíveis para acompanhar a reflexão, para fazer parte dela, quando lhes for pedido também, contributos, intervenção e discussão. Saúdam a constituição e a reativação destes organismos, mas, obviamente participam quanto podem e quando consideram que é determinante a sua presença e dos vereadores.

_Visita a espaços museológicos do concelho - O Sr. Presidente informa que, sobre a questão dos museus, mesmo ontem estiveram a debater a revisão do programa museológico do Concelho de Palmela. Um programa museológico tem questões conceptuais de fundo, tem um modelo de articulação e de funcionamento que tem em conta não apenas aquilo que

fisicamente consideram que é um museu. É um espaço e que está lá tudo, , tendo naturalmente áreas de intervenção consideradas fundamentais, prioritárias e esse programa que se espera que venha depois a ser contratualizado também com a rede de museus a nível nacional, etc, vai ter ainda a possibilidade de ser discutido com um conjunto de stakeholders, mas muita gente que tem colaborado com o Município na área do património, da museologia e, obviamente, têm em consideração também alguns inputs do nosso tecido social, económico e outros. A questão da vinha e do vinho não tem, na perspetiva do executivo, que ser tratado através de um museu ou de um pólo museológico. Por um lado, porque não quer ser concorrencial com a rede de espaços de enoturismo que constituem hoje autênticos museus vivos e outros museus de memória como da própria Leonor Freitas, mas têm, por exemplo, para essa área a intenção de na Escola Básica de Fernando Pó, no âmbito de um projeto de enoturismo que tem que se ter um envolvimento também privado, ter uma zona, uma sala, um espaço de acolhimento vocacionado, naturalmente, para as questões da vinha e do vinho e, sobretudo para a interpretação das origens do território e para a interpretação daquela paisagem. Vinha e vinho há em todo o lado, há naturalmente, em qualidade e abundância no concelho de Palmela mas há que conhecer, de facto, a história e depois aquele espaço serve de espaço difusor, distribuidor dos visitantes para os verdadeiros museus estão na casa, nas adegas e na paisagem. É um pouco este o conceito. Aliás, têm muitos pedidos: porque é que não fazem o Museu do Brinquedo, porque é que não fazem o Museu do Circo, porque é que não fazem o Museu do Associativismo. Naturalmente os técnicos sabem que, felizmente, este território tem muita história, tem muito património, tem muitas linhas de investigação e tem mais estas, estão a fazer hoje a investigação da história local; o Mais Museu que hoje vos foi distribuído é fantástico, com uma linha de investigação que discutimos a propósito de um lugar onde, por acaso, nasceu e viveu, pela necessidade de o identificar deu origem a uma linha de investigação que já acrescentou e que parece não ter fim. Portanto, convida as Sras. e os Srs. Vereadores e outros interessados a participar em ações que vão ser promovidas pela equipa do património e do museu, para se perceber o conceito e como há linhas de investigação que estão abertas, outras que podem vir a ser ampliadas e outras que têm, de facto, de aguardar para outros anos. E esta ideia de contar também com outros agentes, como foi o caso do Museu da Música Mecânica, com quem cooperaram em todos os níveis, desde o ponto de vista do Ordenamento do Território, para o tornar possível, desde o ponto de vista de reconhecimento de interesse público para beneficiar algumas isenções ou os protocolos que têm, pagando anualmente, para garantir a visitação por parte das escolas do concelho. É um bom exemplo de como pode e deve haver também outros espaços museológicos ou musealizados de iniciativa privada, mas que têm ligação e trabalho conjunto e articulação, porque também colaboraram na construção da musealização daquele espaço com as entidades públicas e, em particular com o serviço do Museu Municipal. É uma matéria que estão agora a procurar planear e projetar para os próximos anos e para ficar tudo devidamente articulado, também com as orientações nacionais que há sobre esta matéria.

_ **Protesto sobre a fatura da água e dos resíduos** – O **Sr. Presidente** refere que sobre a questão da fatura da água, pensa que o Município já reclamou. Tem estado a acontecer com alguma frequência. Inicialmente até pensaram que era da responsabilidade da empresa que envia a faturação e, de facto, constatou-se que tem que ver sobretudo com os atrasos na distribuição postal. Já todos interpretaram o que é que se tem estado a passar de menos bom neste setor. O privilégio de ter esse serviço postal nas mãos dessa empresa, numa opção que não é a sua política, mas farão, naturalmente, sentir esse protesto.

_ **Instalações do Centro Social de Palmela** - O **Sr. Presidente** refere que, sobre a obra, deve dizer ao Sr. Vereador que estranha a afirmação de que não houve contactos com o Centro Social; desde o início da candidatura a informação que tem dos dirigentes e dos técnicos do Município, até numa fase posterior por questões do dia-a-dia, da obra, etc., é que houve contactos e houve conversas sobre esta matéria, não sabe se há alguma matéria em concreto que possa ser corrigida, ainda, mas procurará perceber se esses contactos existiram ou não. Recorda-se de ter havido essa preocupação e se isso não foi, eventualmente, feito ou comunicado, garante que nunca foi por falta de orientação política para que estas questões fossem consideradas.

_ **Iluminação Pública** - O **Sr. Presidente** refere que relativamente à questão que o Sr. Vereador Paulo Ribeiro referiu, obviamente, estão atentos. Infelizmente, aos fins de semana é uma loucura aquilo que se está a passar e sabe que não é só no concelho de Palmela, pois chegam relatos de outros concelhos vizinhos. Esta questão da gestão dos resíduos continua a ser um desafio civilizacional mas procurarão atuar. Aliás, a primeira ação que a Sr. Vereadora aqui referiu como emblemática no arranque do conjunto de comemorações do Dia do Ambiente acaba por ser um bocadinho uma reação da cidadania e da comunidade a intervir perante quem cometeu ilícitos de fazer descargas, de toda a natureza, em locais recônditos, ao contrário destes que, às vezes, nas barbas dos vizinhos ali em plenos centros urbanos. Procurarão, com a fiscalização, com o SEPNA, intervir. Já houve alguns autos de contraordenação mas ainda são poucos para a quantidade de prevaricadores que existem nesta área. A questão da IP, dos desfasamentos, tomaram nota, porque, de facto, não tem que ver com a montagem da nova iluminação LED, tem que ver ainda com os relógios astronómicos que, de facto, nesta altura do ano precisam de uma afinação, porque eles foram criados precisamente para acompanhar esta questão da luminosidade e do Meridiano de Greenwich, acabam por ter um desfasamento de 10 a 12 minutos ao longo de um ano; o Sr. Vereador, os serviços e o seu apoio já tomaram nota e têm feito muitas chamadas de atenção à EDP para que vá aos PT, porque, por enquanto isso ainda continua a ser uma operação da EDP. No futuro, com este novo sistema, passará a

ser o Município, através de um sistema informático, a fazer essas afirmações mas agora ainda estão dependentes da disponibilidade da EDP para ir ao PT fazer o acerto em cada um dos relógios astronómicos das centenas de PT que existem no concelho.

_ Abrigos de passageiros nas paragens de transportes públicos - O Sr. Presidente dá nota que, como já teve a oportunidade de referir, estão a reparar uma série deles, até há alguns que já foram reparados. Refere que há 2 aspetos a ter em consideração, a limpeza e conservação de abrigos não concessionados a empresas, no âmbito da Lei n.º 75 de 2013, compete às Juntas de Freguesia; há depois um conjunto de abrigos que não são das Juntas, que são Municipais e que, não estando concessionados a empresas, estão a reparar e a intervir rapidamente mas, como disse também no Conselho Municipal de Mobilidade, na reunião que houve sobre esta matéria, para a qual Vossas Excelências, Vereadores, também foram convidados, estão a preparar uma concessão do mobiliário urbano a empresas para virem a ter, sobretudo agora com a nova concessão de transportes e nos principais eixos, uma rede de abrigos moderna que, naturalmente, sendo concessionada permite a afixação de publicidade explorada comercialmente e esperam que isso, nos principais troços nacionais e municipais possa dar outra dignidade aos abrigos. Por outro, com o funcionamento da nova concessão também terão, seguramente, porque isso já acontece anualmente à medida que as crianças passam de ciclo de ensino ou passam a estudar noutra escola, há também uma rede de abrigos que terá de ser afinada em função das novas paragens e dos novos circuitos; estão alerta, estão em momento de planear essa intervenção e no que diz respeito à limpeza, de momento, vão fazendo por zonas, por fases, com a colaboração das Juntas, porque há muitos que são das Juntas de Freguesia.

O **Sr. Vereador Raul Cristóvão** propõe que, já que está em fase de revolucionar a questão dos abrigos tivesse em atenção a afixação de horários, pelo menos que as pessoas pudessem ter alguma indicação, porque, de facto, às vezes perde-se a noção e as pessoas precisam disso.

O **Sr. Presidente** dá nota que os novos postaletes com a placa de paragem, têm todos, no modelo que foi discutido e incutido também pelo Município de Palmela, uma placa antivandalismo com o horário da respetiva carreira ou das várias carreiras e também com a cor, com os circuitos, etc., foi isso que foi apresentado e garantido. Acredita que até dia 1 deverá estar tudo, aliás, já estão a solicitar aos Municípios que ajudem a AML e a empresa a colocar tanta coisa. Para já, a prioridade são os eletrónicos, porque alguns, nalgumas zonas têm informação em tempo real e temos uns quantos no concelho, os outros vão ter todos, felizmente, o horário e isso faz com que deixe de haver aquela questão de que um abrigo têm que ter um quadro, têm que ter um painel, têm que ter uma vitrina, que é outro elemento disruptivo e com isto passam a ter todos esta indicação. Acredita que no dia 1 não estará tudo

pronto. No dia 1 o que tem que haver são as carreiras, isso é que não pode falhar, para que comecem a experimentar.

A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** refere ao Sr. Presidente que, para a sua informação ser mais correta, gostaria de dar nota que, inclusivamente, na sessão que fizeram na semana passada, apresentaram o novo sistema à Assembleia Municipal e ao Executivo, e como informado pela TML, ainda à ultima da hora, houve Municípios que pediram alterações de carreiras, o que implica um novo trabalho para fechar os horários e inclusivamente, estes não estão (como deveria acontecer) a ser feitos pelos operadores, sendo sua obrigação, é a própria TML que está com os seus técnicos, os seus trabalhadores a fazer o trabalho pelos operadores e, portanto, pediram desculpa porque efetivamente vai ser muito difícil ter os horários, para já, no dia 1, mas está a ser planeado. Os abrigos vão ter também moldura com os horários.

O **Sr. Presidente** refere que nos municipais não teria problema, porque estão estabilizados na sua proposta. O problema é que têm muitos circuitos que são exatamente e quando se depende de outros pode-se ter aqui este problema de desfasamento na impressão de horários e da sua publicação.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente dá conhecimento que a Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

Gabinete de Apoio à Presidência

Pelo **Sr. Presidente** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 1 – Atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado 2022.

PROPOSTA N.º GAP 01_11-22:

«Conforme o disposto no artigo 24º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Serviço Prestado destina-se a galardoar as trabalhadoras e os trabalhadores que, cumprindo determinado período de carreira- 15, 25 e 35 anos – tenham revelado, no exercício do seu cargo, assiduidade e comportamento exemplar.

Tendo em consideração a listagem relativa à contagem do tempo de serviço e as informações complementares fornecidas pela Divisão de Recursos Humanos **propõe-se**, nos termos do artigo 26º do referido Regulamento, a atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado às trabalhadoras e trabalhadores que aqui se referem, nos seguintes graus:

Medalha Municipal de Serviço Prestado – Grau Ouro (35 anos)

- Edgar Marques Pereira

- Elsa Marina Campos Dias
- José Carlos Batista Fidalgo
- Leonor da Silva M Borda d'Água Lopes Pereira
- Luísa Cristina Frutuoso Lopes
- Maria José Besugo Romão Piteira
- Maria Leonor Marçalo Loja Romão
- Noémia Cristina Rodrigues Mata Dupont Sousa
- Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco
- Vítor Manuel Ribeiro Natário

Medalha Municipal de Serviço Prestado – Grau Prata (25 anos)

- Abel Pelixo Silva
- Adérito José Raposeiro Fajardo
- Anabela dos Santos Vieira Crispim
- Ana Isabel Gomes Paulo
- Ana Lurdes Aredes Baião Rodrigues
- António Manuel Gouveia Sardinha
- António Manuel Paciência Silva
- Cristina Maria Jesus Dinis Roldão
- Dina Pereira Ramos Santos
- Ermelinda Sobral Silva Loução
- Fernando Pedro Monteiro Simões
- Gertrudes Dias Fialho Serrano Aredes
- Guilhermina Paula Ribeiro Marto
- Isabel Cristina Fernandes F Lagares Borrego
- Isabel Maria Lebreiro Paixão Marialva
- Lúcio Pedro Caetano Portel Rabão
- Luís Miguel Oliveira Baião
- Luís Manuel Oliveira Silva
- Maria Celeste Guerreiro Bento

- Maria Conceição Sousa Machado
- Maria do Rosário Dionísio Trindade
- Maria Fátima Cavalinhos Brito Guerreiro
- Maria Fátima Conceição Carrega
- Maria Lurdes Gomes Nunes
- Maria Manuela Pinto Santos Eduardo
- Mário Rui Faustino Baltazar
- Nuno Manuel Camolas Sousa
- Paula Alexandra Ganhão Caldeira
- Paulo Jorge Ramos Toledo
- Sara Alexandra Martins Simões
- Serafim Mário Silva
- Sérgio Humberto Quendera de Oliveira
- Susana Maria Costa Caldeira
- Teresa Paula Silva Monteiro

Medalha Municipal de Serviço Prestado – Grau Cobre (15 anos)

- Anabela Pereira Baptista
- Carla Cristina Fernandes Monteiro Couto
- Célia Maria Pereira Ferreira
- Célia Pereira Tavares Oliveira
- Helena Maria Guilherme Paninho
- Jacinta do Rosário Cardoso de Almeida
- Leontina Messias Fortunato
- Marta Cristina Justo Geraldo Duarte
- Maria do Carmo da Silva Caraça Fernandes
- Maria Madalena Ribeiro da Silva Alberto
- Paula Alexandra Branco Fulgêncio.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 2 – Atribuição da Medalha Municipal de Dedicação 2022.

PROPOSTA N.º GAP 02_11-22:

«Conforme o disposto no artigo 19.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Dedicação destina-se a galardoar as trabalhadoras e os trabalhadores que, no cumprimento dos seus deveres, se tenham distinguido, exemplarmente, pelo zelo, competência, decisão, espírito de iniciativa e dedicação.

Deste modo, **propõe-se**, nos termos do artigo 21.º do Regulamento, a atribuição da Medalha Municipal de Dedicação – Grau Ouro, aos trabalhadores e à trabalhadora abaixo identificados/a, cuja fundamentação se anexa:

- António Ferreira da Costa
- Luciano António Pereira da Silva
- Mário Fernandes da Cruz Gonçalves
- Mário Jorge Martins Pêgas
- Marlene Nilza de Barreto Vicente da Silva

António Ferreira da Costa (a título póstumo)

António Carlos Modesto Henriques Ferreira da Costa entrou ao serviço da Câmara Municipal de Palmela a 1 de março de 2005 e integrou o Mapa de Pessoal a 2 de novembro de 2007, com a categoria de Eletricista – Operário. A 17 de setembro de 2018, por via de mobilidade intercategorias, assumiu a função de Encarregado Operacional. Integrou o Grupo de Trabalho Eleições 2021, com responsabilidades de coordenação da higienização e limpeza na montagem e desmontagem das secções de voto, e foi membro suplente na Comissão Paritária como Representante das/os Trabalhadoras/es para o Biénio 2013-2014 e para o Quadriénio 2019-2022. A 1 de junho de 2020, foi Condecorado com a Medalha Municipal de Serviço Prestado de grau Cobre.

Colocou as suas convicções, o seu espírito reivindicativo e a sua vasta experiência de intervenção cívica e política - adquirida ao longo de décadas, por exemplo, na Assembleia de Freguesia de Palmela, na Associação de Moradores de Venda do Alcaide e no mundo sindical – ao serviço da Câmara Municipal de Palmela e das/os Trabalhadoras/es. Enquanto membro da Comissão Sindical, foi incansável na luta pelos direitos das/os trabalhadoras/es das autarquias locais e pela sua maior mobilização e envolvimento.

Encontrava-se afeto à Divisão de Edifícios Municipais (Departamento de Obras, Logística e Manutenção), onde era responsável pela gestão dos sistemas de segurança e das equipas de

limpeza internas e externas, funções que exercia com zelo e humildade. Descrito pelas/os colegas mais próximas/os como muito atencioso, disponível e conciliador, António Ferreira da Costa geria as equipas com compreensão e sentido de justiça, o que lhe granjeou respeito e estima. Destacava-se, igualmente, pela sua capacidade de comunicação e pela postura afável e alegre. Por tudo isto, revelou-se sempre um profissional reconhecidamente dedicado e empenhado e de muito mérito.

Natural de Faro, faleceu de forma inesperada, a 7 de maio de 2022, com 56 anos de idade, e deixa enorme saudade. O Município atribui-lhe, a título póstumo, a Medalha Municipal de Dedicação – Grau Ouro.

Luciano António Pereira da Silva

Luciano Pereira da Silva iniciou funções, equiparadas a eletricista operário, na Câmara Municipal de Palmela, a 15 de junho de 1998. Foi integrado no mapa de pessoal em 2000 com a categoria de eletricista operário.

Foi reclassificado como montador eletricista – operário em 2002.

Foi condecorado com a Medalha Municipal de Serviço Prestado, Grau Cobre, em 1 de junho de 2014.

Atualmente, exerce funções no setor da oficina eletromecânica da Divisão de Águas.

Assume um papel preponderante na equipa de manutenção elétrica e eletromecânica dos sistemas de águas de abastecimento e residuais da responsabilidade da autarquia. São-lhe reconhecidas competências que fazem deste trabalhador um exemplo não só para os colegas de setor como para todos os que o rodeiam e, principalmente, uma mais-valia para o cumprimento da missão da unidade orgânica e do próprio município.

Apesar de não ter responsabilidade direta na organização prévia dos trabalhos do SOE, o seu sentido de responsabilidade e compromisso para com o serviço público, conferem-lhe a capacidade de gestão e a autonomia necessárias para a realização das tarefas, assumindo recorrentemente a coordenação do setor, nos casos de ausência do seu encarregado e respondendo prontamente às solicitações que ocorrem em horário pós-laboral e em dias de descanso e feriados.

Para além de ser exemplarmente cumpridor das regras de funcionamento de serviço, nomeadamente no que se refere à assiduidade e horários de trabalho, é um trabalhador íntegro, que assume a responsabilidade pelos seus atos. Revela excecionais capacidades para o trabalho em grupo, mantendo um elevado espírito de entreajuda, não só ao nível do serviço como no relacionamento com outras unidades orgânicas.

Pelas suas características e pelo percurso ao serviço do Município de Palmela, propõe-se a atribuição, ao trabalhador, da Medalha Municipal de Dedicação, Grau Ouro

Mário Fernando da Cruz Gonçalves

Ingressou na Câmara Municipal de Palmela em 3 de maio de 1982 com as funções de mecânico eletricitista.

Ingressou no mapa de pessoal a 1 de abril de 1983 como mecânico eletricitista de 1ª classe.

Foi promovido à categoria de mecânico eletricitista principal em 25 de maio de 1984 e transitou, posteriormente, para a categoria de fiscal técnico de eletricidade de 2.ª classe

Em 18 de dezembro de 1990, foi promovido à categoria de fiscal técnico de eletricidade de 1.ª classe e passou à categoria de fiscal técnico de eletricidade principal a 21 de junho de 1994.

A 1 de abril de 1998 foi promovido à categoria de fiscal técnico de eletricidade especialista e a 29 de outubro de 1999, adquiriu a categoria de fiscal técnico de eletricidade especialista principal.

Foi condecorado com Medalha Municipal de Serviço Prestado, Grau Prata, em 1 de junho de 2007 e

com a Medalha Municipal de Serviço Prestado, Grau Ouro, em 1 de junho de 2017.

O trabalhador tem demonstrado, ao longo da sua carreira uma postura de grande empenho, colaboração e disponibilidade para com os vários serviços com que trabalha, desempenhando um papel transversal e de elevada tecnicidade.

São inúmeras as áreas de atuação do colega Mário Gonçalves, entre as quais o acompanhamento de projetos elétricos, pedidos de ligações à rede pública de fornecimento de energia, instalação de componentes elétricos em espaço público, edifícios municipais e parque escolar, apoio a iniciativas e eventos, pareceres de várias tipologias de instalações elétricas, entre outros.

Em toda a sua atividade, sem exceção, é reconhecido pelos/as colegas a sua competência, dedicação e boa camaradagem.

Pelas suas competências e pelo seu percurso exemplar ao serviço do Município de Palmela propõe-se a atribuição, ao trabalhador, da Medalha Municipal de Dedicação, Grau Ouro.

Mário Jorge Martins Pêgas

Iniciou funções na Câmara Municipal de Palmela em 2 de janeiro de 1989 no serviço de Informação, nas áreas da reprografia e meios audiovisuais.

Assumiu funções equiparadas a escriturário dactilógrafo de 2.ª classe, a 3 de abril de 1989, na modalidade de contrato de trabalho a prazo certo e, em 4 de outubro de 1989, assumiu funções equiparadas a operador de reprografia de 2.ª classe.

Rescindiou contrato a 22 de fevereiro de 1990 mas voltou novamente a colaborar com a autarquia, a partir de 2 de julho de 1992, apoiando a atividade de programação do setor cultural.

Formalizou um contrato de prestação de serviços, nessa mesma área, em 2 de julho de 1992.

A 1 de setembro de 1994 iniciou funções equiparadas a encarregado de parques desportivos e/ou recreativos e a 2 de março 1998 passou a integrar o mapa de pessoal como encarregado desse mesmo setor de atividade.

Mário Pêgas é um trabalhador empenhado e com um elevado nível de compromisso para com o serviço público. Desempenha as suas funções de forma autónoma e responsável antecipando, até, muitas vezes, as necessidades inerentes à realização de determinados eventos, como resultado da sua longa experiência na área, deveras exigente, da logística.

Assume sempre o lado da resolução dos problemas e consegue mobilizar os colegas, demonstrando capacidade de liderança.

Com responsabilidade nas áreas logística e vigilância do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude, contribui decisivamente para o bom desempenho do serviço, apoiando os dirigentes, nas áreas pelas quais é responsável.

Com a proatividade que o caracteriza, procura constantemente introduzir novos processos no trabalho para uma melhor resposta às solicitações que diariamente se colocam em áreas transversais à autarquia.

Apresenta total disponibilidade, sendo chamado a desenvolver tarefas em unidades orgânicas diferentes daquela em que se encontra adstrito. Integra formalmente o Grupo de Trabalho das Eleições 2021, coadjuvando os dirigentes da DAAG, na coordenação da logística de todo o processo eleitoral.

Pelas suas competências e pelo seu percurso exemplar ao serviço do Município de Palmela propõe-se a atribuição, ao trabalhador, da Medalha Municipal de Dedicção, Grau Ouro.

Marlene Nilza de Barreto Vicente da Silva

Iniciou funções na autarquia a 5 de maio de 2004 como Técnica Superior Estagiária e ingressou no Mapa de Pessoal a 3 de dezembro de 2007. Em 2014, foi designada como técnica coordenadora para coadjuvar a dirigente da Divisão de Recursos Humanos, na área da Ação

Social e Saúde Ocupacional, num contexto de crise económica, que ditou a redução abrupta de cerca de 70% dos cargos dirigentes municipais. A 1 de junho de 2019, foi galardoada com a Medalha Municipal de Serviço Prestado, Grau Cobre. Integrou o Grupo de Trabalho das Eleições 2021 e é a representante da Divisão de Recursos Humanos (Área de Saúde Ocupacional) na equipa interna de trabalho do PLAAC - Plano Local de Adaptação às Alterações Climáticas.

Ao longo do seu percurso profissional ao serviço da Câmara Municipal de Palmela, tem concebido e concretizado, sempre com elevado entusiasmo e atitude propositiva, programas que congregam sinergias das diversas valências da Saúde Ocupacional, com o objetivo de melhorar as condições de saúde e segurança no trabalho. Realizou, também, múltiplas ações de sensibilização e campanhas de promoção da saúde e prevenção de fatores de risco - muito além do imperativo legal - que representam uma mais-valia na capacitação técnica e comportamental da Autarquia e são referidas como boas práticas por outros municípios e entidades que tutelam as condições de trabalho. A sua postura humanista e pedagógica, direcionada para a resolução de problemas, constituem traços distintivos.

Revelou uma intervenção profícua, abnegada e segura em contextos de emergência de saúde pública, primeiro, face à Gripe A e, nos últimos dois anos, no combate à COVID-19, desempenhando um papel preponderante na gestão da pandemia. Foi uma das principais autoras do Plano de Contingência, bem como dos seus desenvolvimentos, e teve a seu cargo a aplicação prática do Plano nos domínios da sensibilização, prevenção da doença e proteção das/os trabalhadoras/es. Sempre presente, destacou-se pela sensibilidade e dedicação demonstradas no acompanhamento das/os trabalhadoras/es contagiadas/os ou com suspeitas de contágio, prevenindo a ocorrência de surtos. A sua proximidade no apoio constante a trabalhadoras/es e familiares, designadamente, através da linha telefónica criada para o efeito, foi determinante para mitigar a natural ansiedade causada pela pandemia e manter a ligação e o sentimento de pertença à organização, com reflexos no bem-estar psicológico, na confiança e na motivação para o regresso ao trabalho. Foi sempre muito além do que lhe seria exigido, em particular, nos momentos mais críticos, colmatando, muitas vezes, a falta de alocação de recursos por parte do SNS. Com elevado espírito de missão e disponibilidade, e assumindo riscos pessoais, assegurou as campanhas de testagem às equipas municipais e à comunidade, mesmo aos fins-de-semana e na quadra natalícia.

Entre o trabalho desenvolvido, destaca-se, ainda, a realização de campanhas relativas a primeiros socorros, saúde primária, prevenção de doenças, riscos profissionais e sinistralidade laboral, conservação das condições ergonómicas e controlo de alcoolemia, envolvendo a participação de muitas/os trabalhadoras/es e as suas organizações representativas.

Pelo seu percurso profissional, sempre com forte sentido de dever e dedicação ao serviço público e, em particular, pela sua prestação profissional e altruísta num contexto

particularmente exigente, imposto pela pandemia, é merecedora da Medalha Municipal de Dedicação, Grau Ouro.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 3 – Atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar 2022.

PROPOSTA N.º GAP 03_11-22:

«Conforme o disposto no artigos 29.º e 30º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Comportamento Exemplar destina-se a galardoar os agentes dos Bombeiros Voluntários que se tenham distinguido, ao longo de período determinado, pelo zelo, dedicação e exemplar comportamento no exercício do seu cargo – 15, 20 e 25 anos de bom e efetivo serviço, em situação de atividade no Quadro, sem sanções disciplinares, e que, ao longo deste período, tenham boa informação de serviço e exemplar comportamento, demonstrando qualidades morais e profissionais e que não possuam, nos últimos 5 anos, avaliação de desempenho inferior a Bom.

De acordo com o artigo 32º, esta condecoração deverá ser entregue, de preferência, em cerimónia solene, no Dia Municipal do Bombeiro, previsto, este ano, para dia 29 de maio de 2022 em Águas de Moura.

Tendo em consideração a listagem apresentada pelos Comandantes das Corporações de Bombeiros do Concelho, **propõe-se**, nos termos do artigo 31.º do referido Regulamento, a atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar aos Bombeiros e Bombeiras aqui identificados, nos seguintes graus:

Medalha de Grau Ouro (25 anos)

Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura

- António José Pires de Oliveira
- Carlos dos Santos Rouxinol
- César Manuel Malhoa Monteiro

Associação Humanitária de Bombeiros de Palmela

- Paulo Alexandre da Cruz Cardoso

Medalha de Grau Prata (20 anos)

Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura

- Virgílio Manuel Marques da Silva

Associação Humanitária de Bombeiros de Palmela

- Carlos Miguel Sousa Almeida
- João Eduardo Almeida Lourenço

Associação Humanitária de Bombeiros de Pinhal Novo

- Leonel dos Anjos Rita Barradas

Medalha de Grau Cobre (15 anos)

Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura

- David Filipe Dias Marques

Associação Humanitária de Bombeiros de Pinhal Novo

- Cristóvão Jorge Faria Vinagreiro.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 4 – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2022.

PROPOSTA N.º GAP 04_11-22:

«De acordo com o artigo 9º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, na redação aprovada pela Assembleia Municipal de Palmela, em 23 de julho de 2020, o Município de Palmela procura, através da atribuição da Medalha Municipal de Mérito, distinguir as pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, pelo seu significativo contributo no campo ambiental, social, cultural, económico e desportivo ou por outros contributos de notável importância que justifiquem esse reconhecimento.

Em 2022 pretende-se notabilizar as cidadãs e os cidadãos deste concelho que pautaram o seu percurso de vida pelos valores da Cidadania e Solidariedade, colocando as suas competências, visão e inteira disponibilidade ao serviço da comunidade.

Igualmente digno de distinção é o envolvimento de entidades e particulares no associativismo, o contributo de determinadas empresas para o desenvolvimento económico e turístico do nosso concelho e o empenho demonstrado na preservação do nosso património cultural, assim como a conquista de títulos desportivos, em diversas modalidades.

Considerou-se também meritório o trabalho de quem coordenou, no terreno, a campanha de vacinação anti COVID-19 no Concelho de Palmela, contribuindo para travar a mortalidade associada à doença e permitindo o retorno gradual à normalidade.

Por último, no Ano Europeu da Juventude, encontramos no dinamismo e na criatividade demonstradas pelos jovens, um sinal inequívoco de esperança para o nosso futuro coletivo, pelo que se considera mais de que justo, o reconhecimento público das suas realizações.

Consultada a Comissão Municipal de Condecorações, pronunciaram-se os seus elementos favoravelmente sobre o teor da presente da proposta.

Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 9º, 10º e 11º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, **propõe-se** submeter a deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, a atribuição da Medalha Municipal de Mérito às seguintes entidades e personalidades:

Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

ASSOCIATIVISMO

- Casa do Povo de Palmela
- Francisco Cardoso

CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

- Carlos Alberto Fernandes Pésinho
- Carlos José Guinote
- Maria Neves do Vale Cipriano Matos (a título póstumo)

CULTURA (MÚSICA)

- Humberto da Costa Biu

DESPORTO

- Ana Luísa Parreira Neves
- Horácio Nunes
- Marco Morais
- Rafael Ferreira Reis

SAÚDE PÚBLICA

- Susana Isabel Silva de Oliveira Mendes

VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL

- Maria Fernanda Neves dos Santos Marques

Medalha Municipal de Mérito - Grau Prata

DESPORTO

- André Viana / Daniela Marreiros
- Carina Gouveia
- Margarida Agostinho

PATRIMÓNIO CULTURAL

- Feliciano Nóvoa Portela

Medalha Municipal de Mérito - Grau Cobre

ANO EUROPEU DA JUVENTUDE

- Alexandre Silva
- Daniel Silva
- Marta Nunes

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- Texbag, Soluções de Embalagem, Lda.
- Mundimat, S.A. – Materiais de construção
- Quinta do Piloto

DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

- Biotrails

DESPORTO

- António Rodrigues
- João Bola

- Leonor Parente
- Nuno Brandão
- Samuel Martins

Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

ASSOCIATIVISMO

- CASA DO POVO DE PALMELA

A Casa do Povo de Palmela é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída em 1972, com o objetivo de promover o desenvolvimento, o bem-estar e a solidariedade social da comunidade local, nas freguesias de Palmela, Poceirão e Marateca, designadamente no local de Lagameças, prestando apoio à população que ali reside.

Atualmente, a Associação, através do Centro Social de Lagameças, acolhe e presta apoio nas seguintes respostas sociais: 23 utentes na valência de Creche (com acordo para 15), 25 utentes na valência de Pré-escolar (com acordo para 25), 10 utentes na valência de Centro de Atividade de Tempos Livres - CATL (com acordo para 20), 38 utentes na valência de Centro de Dia (com acordo para 40), 10 utentes na valência de Serviço de Apoio Domiciliário - SAD (com acordo para 10).

No âmbito da rede social, integra parcerias formais, é membro formal do Conselho Local de Ação Social e Comissão Social de Freguesia e participa ativamente, em conjunto com outros agentes locais, na dinamização de atividades, ações e projetos, visando o desenvolvimento daquela comunidade.

Da sua atividade destacam-se:

- Horta Pedagógica - Atividade intergeracional que permite a plantação de flores, legumes, ervas aromáticas e a manutenção do jardim;
- “Conta-me como era e ensina-me” - atividades intergeracionais de partilha de saberes com crianças e jovens, familiares /amigos/vizinhos dos utentes e jovens de outras valências da instituição;
- Realização de caminhadas temáticas “Pelos Trilhos da Escudeira”, “Trilho do Convento da Arrábida”, “Trilho Moinhos de Vento de Palmela” e “Trilho das Encostas de São Filipe”;
- Colónia de Férias Desportivas (mês de agosto);
- Comemoração do Dia Internacional do Idoso (1 de outubro);
- Aulas de dança contemporânea no Centro Cultural do Poceirão.

A Casa do Povo de Palmela contribui efetivamente para uma melhor qualidade de vida das crianças, jovens e pessoas idosas de Poceirão, designadamente, em Lagameças, local onde esta instituição desenvolve o seu trabalho.

Pelos seus 50 anos ininterruptos de atividade, é merecedora da atribuição da Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro.

- FRANCISCO CARDOSO

Francisco Cardoso é Presidente da Associação de Futebol de Setúbal desde a época 2016/2017, tendo sido, entre 2004 e 2008, Vice-Presidente Desportivo da Direção da mesma instituição.

Residente em Palmela, onde nasceu em 1959, Francisco Manuel Gonçalves Cardoso é detentor de uma vasta experiência associativa, nos campos do desporto, da cultura e da responsabilidade social.

A sua carreira enquanto dirigente associativo, bem como atleta, iniciou-se no Palmelense Futebol Clube, em 1977, tendo sido um dos fundadores da Secção de Atletismo do clube. Durante cerca de duas décadas, ocupou diversas funções dentro do Palmelense, desde Vogal a Presidente da Direção.

Impulsionador, também, da criação da Associação de Atletismo de Setúbal, foi Vice-Presidente da sua primeira Direção, no biénio 1983/84, e em 1985, tendo já concluído o Curso de Juizes de Atletismo com o Nível de Nacional, foi eleito Presidente da Comissão Distrital de Juizes da Associação de Atletismo de Setúbal. A Federação Portuguesa de Atletismo distinguiu-o, em 1996, como Juiz de Mérito.

Sempre ligado à atividade do seu concelho, foi responsável pela dinamização dos eventos desportivos da Festa das Vindimas, integrando a Comissão entre 1978 e 1995 e assumindo, também, o papel de Vice-Presidente em 1994 e 1995. Na Sociedade Filarmónica Humanitária, assumiu diversas responsabilidades, destacando-se a Presidência da Direção.

Na área social, foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Palmela e Presidente do Secretariado Regional de Setúbal das Misericórdias Portuguesas.

Pelo seu contributo para o desenvolvimento do concelho em diversas áreas, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro.

CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

- CARLOS JOSÉ GUINOTE

Carlos Guinote nasceu em Armação de Pêra, em 1934, e estudou na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, tendo desempenhado a atividade de analista de laboratório químico.

Trabalhador no setor químico, concorreu à direção do sindicato dos químicos em 1971, sendo alvo de várias buscas pela PIDE, e é-lhe atribuída a responsabilidade pelo derrube de forças sindicais afetas ao Estado Novo, no início da década de 70.

Ao longo da sua carreira, manteve uma intensa atividade sindical, tendo sido, entre outros, Presidente da Assembleia Geral do Sindicato dos Técnicos e Operários das Indústrias Químicas do Distrito de Setúbal e dirigente do Sindicato dos Químicos do Centro.

Residente em Palmela, é um cidadão ativo e disponível para a sua comunidade. Foi membro da Assembleia Municipal de Palmela e aproximou-se, igualmente, do mundo rural e dos problemas dos agricultores. Em 1987, participou na formação da Associação dos Agricultores do Distrito de Setúbal e foi eleito Presidente da Direção, cargo que desempenhou até 1997, envolvendo-se ativamente na resolução de problemas concretos dos rendeiros da região, em particular, no âmbito da cultura de arroz no Sado.

Em 1989, foi eleito Presidente da Cooperativa Agrícola União Novense, no Pinhal Novo, sendo de destacar o seu empenho na construção de uma central hortofrutícola. Já em 2003, foi coautor da formação da Associação Sobreiro 19, que apoiou trabalhadoras/es vítimas de falências.

Pelo seu contributo para o desenvolvimento do Concelho, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro.

- CARLOS ALBERTO FERNANDES PÉSINHO

Carlos Pésinho é uma referência na história do Poder Local Democrático e do universo associativo do Concelho de Palmela e da região. No pós-25 de Abril, quando tudo estava por fazer, integrou o conjunto de mulheres e homens de grande coragem e determinação, que deram forma ao sonho de um território orgulhoso das suas raízes e de braços abertos para acolher mais pessoas e mais desenvolvimento. Presidente da Assembleia Municipal de Palmela entre 1980 e 1982, foi, também, membro da Assembleia e fez parte do Executivo Municipal como Vereador entre 1983 e 1989. Nesse ano, foi eleito Presidente, cargo que assumiu no mandato 1990-1993.

Por inerência, foi membro do Conselho de Administração da Associação de Municípios do Distrito de Setúbal, membro da Comissão Executiva da Região de Turismo Costa Azul e seu Presidente substituto, e membro fundador da Área Metropolitana de Lisboa.

Natural de Setúbal, constituiu família em Palmela e aproximou-se, particularmente, do movimento associativo cultural e desportivo da vila, sendo determinante para o seu crescimento e notoriedade. Foi Presidente da Festa das Vindimas no biénio 1988-1989, altura em que o maior evento do Concelho celebrou as suas Bodas de Prata, e foi cooperante e dirigente executivo da saudosa Rádio PAL. Manteve diversas colaborações com a imprensa local, sendo

de sublinhar a coluna de opinião “Zig-Zag”, publicada no Jornal do Concelho de Palmela e no “1.ª Página”.

O futebol é uma paixão antiga, que passou dos relvados para a gestão, sempre com a mesma intensidade. Aos 14 anos, foi fundador e jogador do Clube Popular Nacional, e aos 17, integrou os juniores do Palmelense Futebol Clube. Da sua carreira futebolística fazem parte, também, o Estrelas do Sado (fundador e jogador), o Independente Futebol Clube (jogador e 1.º Secretário) e o Ourives Futebol Clube (fundador, jogador, treinador e dirigente). Foi, igualmente, dirigente do Vitória Futebol Clube e fundador e administrador da sua S.A.D.

Hoje com 80 anos, faz questão de continuar a apoiar, enquanto associado, múltiplas estruturas associativas da vila de Palmela, e está sempre disponível para colaborar na vida da comunidade, sendo uma pessoa muito estimada e um exemplo de cidadania ativa. Foi distinguido pela comunicação social do distrito de Setúbal como Personalidade do Ano 2000, numa iniciativa promovida pela SIVIPA, e, este ano, foi-lhe atribuído, pela Associação dos Idosos de Palmela, o diploma de Sócio Honorário, como reconhecimento pela forte colaboração em prol do desenvolvimento desta entidade e da criação de melhores condições de trabalho para esta importante resposta social.

Pelo seu contributo para o desenvolvimento do Concelho, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro.

- MARIA NEVES DO VALE CIPRIANO DE MATOS (a título póstumo)

Maria Neves de Matos, mais conhecida em Quinta do Anjo como menina Neves, nasceu a 23 de janeiro de 1928 e partiu com 93 anos de idade, deixando como principal legado uma vida plena e singular, na forma como, desde tenra idade, se dedicou a ajudar as outras pessoas – começando pela sua família direta - sem abdicar dos seus sonhos e da sua independência.

Em meados do séc. XX, surpreendeu a aldeia com duas decisões arrojadas e nada comuns para uma mulher daquela época, num meio pequeno - ir para Lisboa para seguir o curso de enfermagem, e tirar a carta de mota. Concluído o curso, regressou a Quinta do Anjo e serviu a sua aldeia de forma profissional, afável e comprometida, o que lhe granjeou o reconhecimento de toda uma população.

Numa época em que os valores dos profissionais de saúde têm sido determinantes para travar a pandemia, é ainda mais importante enaltecer os valores da menina Neves que, ao longo de toda uma vida, fez dos cuidados de saúde da nossa população a sua prioridade, assumindo, durante décadas, sozinha, o serviço de enfermagem na freguesia de Quinta do Anjo. Uma tarefa árdua, que incluía, além do trabalho no Centro de Saúde instalado na Casa do Povo, o serviço de domicílios na Quinta do Anjo, Cabanas, Olhos d’Água e Bairro Alentejano – assegurado com recurso à sua motorizada, em qualquer época do ano.

A sua ligação à comunidade reforçou-se, igualmente, na Igreja, nos Escuteiros e na organização de viagens, em família ou em grupo, que alimentavam o seu desejo de conhecer e de partilhar o que de melhor tinha para dar. É, por isso, um exemplo de vida que merece ser perpetuado na memória coletiva da freguesia de Quinta do Anjo e do Concelho de Palmela.

Pelo seu contributo para o desenvolvimento do Concelho, é merecedora da Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro.

CULTURA

- HUMBERTO DA COSTA BIU

Natural de Palmela, onde nasceu em 1935, numa família de forte tradição musical e ligação à Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, Humberto Biu entrou para a coletividade de Palmela aos 10 anos, contando-se mais de sete décadas de dedicação a esta casa. Um amor expresso enquanto músico da Banda – legado que se perpetua, com quatro dos seus netos já músicos da Banda - mas, também, enquanto investigador da longa história dos “Loureiros”. Neste âmbito, escreveu o livro “150 anos de História” e ocupa-se da digitalização e do arquivo musical da banda da sociedade.

Apesar de residir em Lisboa, mantém casa em Palmela e, entre 2001 e 2005, foi membro da Assembleia Municipal.

Sócio honorário da Confederação Musical Portuguesa pela sua atividade meritória enquanto melómano e divulgador da vida e obra das Bandas Filarmónicas, é o organizador do Festival de Bandas de Música da EDP.

Na sua carreira profissional, licenciou-se no antigo ISCEF (hoje ISEG) e iniciou a sua atividade na Companhia Nacional da Eletricidade. Após a constituição da EDP, foi responsável pela área do planeamento financeiro e subdiretor do órgão central de Finanças. Em 1981, foi nomeado diretor da Direção Central Financeira, onde permaneceu até 1997. No início desse ano, integrou o Conselho de Administração da EDP, onde permaneceu até maio de 2000. Depois de reformado, foi membro da Comissão instaladora da Fundação EDP. Hoje, é, reconhecidamente, uma personalidade incontornável na criação e consolidação de um sistema financeiro moderno e eficiente na EDP.

Pelo seu contributo para o desenvolvimento do Concelho de Palmela na área da Cultura, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro.

DESPORTO

- ANA LUÍSA PARREIRA NEVES – CICLISMO

Residente em Cabanas, é Presidente da Direção da Associação Desportiva Bike & Nutrition.

Viveu, em 2021, uma época desportiva admirável no que ao ciclismo de estrada diz respeito, tendo conquistado o título de Campeã Nacional de Fundo, sagrando-se, assim, Tricampeã Nacional de Fundo (2019, 2020 e 2021), categoria Master 40 feminino. Sagrou-se, ainda, na mesma categoria, vencedora da Taça de Portugal Feminina “Jogos Santa Casa”.

Foi agraciada com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2020.

Pelo seu exemplo e contributo para o desenvolvimento do Concelho, na área do Desporto, é merecedora da Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro.

- **HORÁCIO NUNES**

Coordenador técnico do Programa de Desenvolvimento do Judo no Concelho de Palmela desde a sua criação, em 1995, foi o principal dinamizador da prática do Judo em vários organismos com sede no Concelho e responsável técnico pela organização de múltiplas competições de Judo no território, contribuindo, decisivamente, para a divulgação e expansão da modalidade na região.

Professor na Escola José Maria dos Santos, Pinhal Novo, entre 1990/1991 e 1995/1996, desempenhou, entre outras, as funções de responsável pelo Clube de Educação Física (1992/1993), Diretor de Instalações de Educação Física (1993/1994), Coordenador do Desporto Escolar (1995/1996) e Professor Responsável pelo Grupo/Equipa da Modalidade de Judo no Desporto Escolar.

Destacam-se, ainda, no seu percurso profissional no Concelho, as atividades de Professor de Expressão Físico-Motora no Centro Paroquial do Pinhal Novo (1994/1995 e 1996/1997) e no Centro de Ocupação Infantil, Pinhal Novo (1995/1996 e 2005/2006). É treinador do Ginásio Clube Português desde 1989.

Pelo seu exemplo e contributo para o desenvolvimento do Concelho de Palmela, na área do Desporto, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro.

- **MARCO MORAIS**

Marco Morais é o Coordenador Técnico do Judo Clube de Pinhal Novo, sendo igualmente, Treinador Nacional de Seniores e Juniores, depois de ter assumido esta mesma função no escalão de Cadetes.

É um dos principais responsáveis pelo excelente trabalho desenvolvido pelo Judo Clube de Pinhal Novo ao longo dos anos, na promoção do Judo no Concelho de Palmela. Integrado no

Programa de Desenvolvimento do Judo, o clube tem tido um crescimento sustentado, quer ao nível de estrutura, quer no nível qualitativo e quantitativo dos seus judocas.

Foi agraciado com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Prata, em 2014.

Pelo seu exemplo e contributo para o desenvolvimento do Concelho, na área do Desporto, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro.

- **RAFAEL FERREIRA REIS – CICLISMO**

Rafael Reis cresceu e reside no Centro Histórico de Palmela e iniciou a prática de Ciclismo de Estrada em 2005, sendo ciclista profissional desde 2013.

Realizou uma excelente época desportiva em 2021, sendo de destacar a prestação na última edição da Volta a Portugal em Bicicleta, em que envergou a Camisola Amarela (passando em Palmela com ela vestida) e ganhou quatro etapas e a Camisola dos “Pontos” (azul). Foi, também, Vice-Campeão Nacional de Contrarrelógio, 14.º nos Campeonatos Continentais Europeus, 3.º lugar na Volta ao Alentejo e 30.º classificado no Mundial de Contra- relógio, em representação da Seleção de Portugal.

Ao longo da sua carreira, acumulou, já, múltiplos títulos nacionais e internacionais e participações ao serviço da Seleção Nacional de Ciclismo, sendo de realçar os seguintes títulos:

- Campeão Nacional de Juniores Estrada em linha (2010);
- Campeão Nacional de Juniores Contrarrelógio (2010);
- Campeão no Contrarrelógio Individual e Vice-Campeão na Prova de Estrada em Linha, nos primeiros Jogos Olímpicos da Juventude, que se realizaram em Singapura (2010);
- Vencedor da Taça de Portugal de Juniores (2010);
- Vice-Campeão Nacional de Contrarrelógio (2017 e 2021);
- 3.º classificado no Campeonato Nacional de Contrarrelógio (2016).
- Medalha de bronze na Prova de Estrada em Linha no Campeonato da Europa de Juniores, na Turquia;
- Vencedor de várias etapas e detentor da camisola amarela durante vários dias na Volta a Portugal, em 2016, 2018 e 2021

É um parceiro próximo do Município de Palmela na promoção do ciclismo, tendo-lhe sido atribuída, em 2011, a Medalha Municipal de Mérito, grau Prata, na área do Desporto, e é embaixador do Concelho em diversas ações de desenvolvimento e promoção do território e dos seus valores. Atualmente, é padrinho do projeto “O Ciclismo vai à Escola”, no âmbito do

protocolo de cooperação celebrado entre o Município de Palmela, a Federação Portuguesa de Ciclismo e o Agrupamento Vertical de Escolas de Palmela.

Pelo seu exemplo e contributo para o desenvolvimento do Concelho, na área do Desporto, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro.

SAÚDE PÚBLICA

- SUSANA ISABEL SILVA DE OLIVEIRA MENDES

Responsável pelo Centro de Vacinação Covid-19 do Concelho de Palmela, a Enfermeira Susana Mendes dedicou milhares de horas de trabalho à coordenação geral e funcionamento do Centro, contribuindo, fortemente, para o sucesso da campanha de vacinação, em momentos de enorme pressão. De igual modo, ocupou os seus períodos de descanso com a realização de agendamentos durante a noite, com prejuízo para a sua vida pessoal e familiar. Foi a interlocutora do Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) Arrábida com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, para a vacinação nas Estruturas Residenciais para Idosos, Lares e instituições similares, integrou as equipas comunitárias de vacinação Covid-19 e gripe nestas entidades e ao domicílio, bem como a área de Atendimento Dedicado a Doentes Respiratórios na Comunidade do ACeS Arrábida.

Residente em Pinhal Novo, com 43 anos de idade, Susana Mendes é Enfermeira de Família e exerce funções na Unidade de Saúde Familiar Pinhal Saúde, em Pinhal Novo, sendo elemento do seu Conselho Técnico. Elo de ligação do Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos e elo de ligação com os projetos da comunidade, faz parte da equipa da Unidade Móvel de Saúde de Palmela, numa parceria com o Município, no âmbito do projeto PRIA (Percursos em Rede para a Inclusão Ativa).

É licenciada em enfermagem, com pós-graduação em Gestão e Liderança em Cuidados de Saúde e Mestrado em Enfermagem (área de Especialização em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública), foi assistente do 1.º triénio da carreira do Ensino Superior Politécnico, com orientação e supervisão de alunas/os do Curso de Licenciatura em Enfermagem na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

A sua competência, dedicação e abnegação e a capacidade de gestão e de articulação com outras/os profissionais e entidades são reconhecidas pelos seus pares e valorizam o papel insubstituível do Serviço Nacional de Saúde. Com a atribuição da Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro, à Enfermeira Susana Mendes, o Município presta homenagem a todas/os as/os profissionais de saúde envolvidos na campanha de vacinação Covid-19 e, de modo geral, nesta batalha contra a pandemia.

VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL

- MARIA FERNANDA NEVES DOS SANTOS MARQUES (Mery)

Nascida em Palmela, em 1939, assumiu, desde muito cedo, a gestão do negócio da vitivinicultura da família, numa altura em que muito poucas mulheres o faziam. Ao longo de uma vida de muito trabalho, impulsionou a atividade e é mais um dos rostos femininos do Concelho no universo vitivinícola.

É uma grande entusiasta da Festa das Vindimas e desde o primeiro momento, esteve presente, para apoiar esta celebração da vinha e do vinho.

É Maria quem fornece, ano após ano, a cepa de onde a Rainha das Vindimas colhe, simbolicamente, os cachos de uvas, no momento de abertura oficial da festa. São, também, as uvas das suas vinhas que dão corpo à tradicional cerimónia de Pisa da Uva e Bênção do 1.º Mosto, que permite aferir o grau do mosto, abençoado junto à Igreja de S. Pedro, no domingo das Vindimas.

Pelo seu exemplo e contributo para o desenvolvimento do Concelho, na área da valorização do Mundo Rural, é merecedora da Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro.

Medalha Municipal de Mérito - Grau Prata

DESPORTO

- CARINA GOUVEIA

Nascida a 11 de setembro de 1993, Carina Gouveia é treinadora no Judo Clube de Pinhal Novo.

Integrou o Programa de Desenvolvimento do Judo em Palmela desde muito nova, primeiro, enquanto atleta. Teve um percurso de excelência, sendo uma das primeiras judocas do Concelho a conquistar o título de Campeã Nacional de Judo, quer individual, quer coletivamente. Também merece destaque a medalha de ouro conquistada nos Jogos da Lusofonia, em 2014.

Depois do seu percurso como atleta, assumiu o papel de treinadora do Judo Clube de Pinhal Novo, mantendo um elevado nível de desempenho neste novo papel. Para além dos títulos nacionais alcançados com regularidade pelos judocas do Judo Clube de Pinhal Novo, três destes judocas estão integrados nos trabalhos das seleções nacionais, representando Portugal em competições internacionais, que promovem o nome de Palmela, em Portugal e no estrangeiro.

Foi agraciada com a medalha municipal de mérito, grau cobre, em 2011.

Pelo seu exemplo e contributo para o desenvolvimento do Concelho, na área do Desporto, é merecedora da Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata.

- ANDRÉ VIANA
- DANIELA MARREIROS

Este par Dança, que representa o Grupo Desportivo “Estrelas de Algeruz”, tem vindo a afirmar-se, desde tenra idade, no mundo da Dança Desportiva, e viveu uma época de muitos sucessos.

Foram Campeões Nacionais Sub21 2021 (Standard), vencedores do Circuito Nacional 2021 (Standard), vencedores da Taça de Portugal 2021 (Standard) e Campeões Nacionais Standard 2022 (Standard), Escalão Adultos Open.

O par representou Portugal em diversas competições Internacionais, caso do Campeonato do Mundo das 10 Danças, do Campeonato da Europa de Juventude Standard e do Campeonato do Mundo de Juventude Standard.

Desde 2017, vem conquistando e renovando os títulos nacionais, o que demonstra a evolução e o excelente momento de forma.

Foram agraciados com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2017.

Pelo seu exemplo e contributo para o desenvolvimento do Concelho, na área do Desporto, são merecedores da Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata.

- MARGARIDA CABRITA ALEIXO CARREIRA AGOSTINHO – GINÁSTICA

Residente em Pinhal Novo, Margarida Agostinho foi Campeã Nacional de Elite Seniores e conquistou o 5.º lugar na final da competição individual de Tumbling, escalão sénior, do Campeonato da Europa de Trampolins, Duplo Mini-Trampolim e Tumbling, em 2021.

A ginasta dá, assim, continuidade a uma carreira promissora e recheada de títulos nacionais, desde muito jovem: foi seis vezes Campeã Nacional individual de Tumbling, entre 2013 e 2018 (escalões de iniciados, juvenis e juniores), foi vice-Campeã da Taça de Portugal Juniores (2016 e 2017 - individual e por equipas), vice-Campeã Nacional individual Seniores (2019) e Campeã Nacional por equipas Juniores (2017 e 2018).

São de referir, ainda, o 27.º lugar individual e o 4.º lugar por equipas juniores, obtidos no Campeonato da Europa de Trampolins, Duplo Mini-Trampolim e Tumbling (2018).

Foi agraciada com a medalha municipal de mérito, grau cobre, em 2016.

Pelo seu exemplo e contributo para o desenvolvimento do Concelho, na área do Desporto, é merecedora da Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata.

PATRIMÓNIO CULTURAL

- FELICIANO NOVOA PORTELA

Doutorado em Historia Medieval pela Universidade Autónoma de Madrid, desenvolveu a sua carreira profissional em torno do mundo dos museus e do estudo da história medieval.

As suas investigações históricas centraram-se nas viagens medievais e na história das Ordens Militares. Uma delas, a Ordem de Alcântara, foi tema da sua tese de doutoramento. Sobre ambos os temas publicou diversos livros (alguns dos quais se traduziram para francês, alemão e italiano) e numerosos artigos em revistas especializadas. Participou, igualmente, em dicionários especializados, como o Diccionario Biográfico Español da Real Academia de la Historia. Coordenou várias publicações, participou em projetos de investigação e comissariou diversas exposições. Antes da sua jubilação, em 2015, era Jefe de Servicio de Cooperación Internacional Multilateral no Ministério de Cultura y Deporte.

Em Palmela, participou em diversos Encontros das Ordens Militares, como investigador e conferencista. Foi o responsável pelo envolvimento do Município de Palmela e do GEsOS – Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago em diversas edições da Mostra España. Neste âmbito, e graças a diligências suas, tiveram lugar em Palmela diversos concertos de conceituados músicos e grupos musicais e exposições, em parceria com entidades espanholas, como a Fundación Barriè e a AFundación de Abanca.

Atualmente, tem-se dedicado a trabalhos editoriais e criou a Editorial La Umbria y la Solana, sediada em Madrid, que se dedica, em boa parte, a traduzir para a língua espanhola e a publicar obras de autoras/es portuguesas/es, contribuindo de forma notável para a difusão da cultura do nosso país em Espanha.

Pelo seu contributo para o desenvolvimento do Concelho, na área do Património Cultural, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata.

Medalha Municipal de Mérito - Grau Cobre

ANO EUROPEU DA JUVENTUDE

- ALEXANDRE SILVA

Jovem músico de 28 anos, Alexandre Silva reside no Concelho de Palmela e está ligado ao movimento associativo juvenil de uma forma ativa e inspiradora, com e para outras/os jovens.

Criou o grupo informal de jovens Os INdiferentes, fez parte do Bardoadá – Grupo do Sarrafo e do Agrupamento 643 do CNE de Pinhal Novo. Integra a AAJONG – Associação de Amigos Juntos pela Orquestra Nova de Guitarras e tem a responsabilidade de gerir e dinamizar a CAVE – Sala de Ensaios. Em 2019, fundou a Associação Sons Margem Sul.

Participa, como voluntário, em iniciativas locais, como o Fantasiarte, o FIG, a Feira Medieval de Palmela e o Mercado Caramelo, e destaca-se pela atividade e dinâmica que imprime ao Grupo de Trabalho do Março a Partir, desde 2014.

Enquanto músico, foi o representante do Concelho de Palmela no Festival da Liberdade, em 2017, e editou, já, vários singles e um EP.

Pelo seu contributo para o desenvolvimento do Concelho, na área da Juventude, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito – Grau Cobre.

- DANIEL SILVA

Daniel Silva, 29 anos, reside no Concelho de Palmela e está ligado ao movimento associativo juvenil de uma forma ativa e inspiradora, com e para outras/os jovens.

Há onze anos que é Presidente da Associação Juvenil Odisseia.

Participa e assiste na produção desde as primeiras edições do Mercado Caramelo em Pinhal Novo, do Concurso de Bandas Amadoras de Palmela, da Feira Medieval de Palmela e do Festival Liberdade.

Destaca-se pela participação ativa e dinâmica, no Grupo de Trabalho do Março a Partir, desde 2012.

Pelo seu contributo para o desenvolvimento do Concelho, na área da Juventude, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito – Grau Cobre.

- MARTA FILIPA CALDEIRA NUNES

Vencedora do Concurso Jovens Talentos da Gastronomia, na categoria de Jovens Profissionais, esta jovem de 23 anos, natural de Palmela, abraçou a Gastronomia, pelas boas memórias de infância dos tempos passados à mesa.

Cozinheira de 1.ª no restaurante do Sublime Comporta Country House Retreat, desde outubro de 2021, foi incentivada a participar no concurso pelo seu chefe, Chef Hélio Gonçalves. A vitória garantiu-lhe a participação no concurso internacional Jeunes Chef Rotisseurs, no México, em representação de Portugal.

A sua formação começou na Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, que frequentou entre 2013 e 2016, no curso de Técnica de Cozinha e Pastelaria, seguindo-se a especialização tecnológica (nível V) em Gestão e Produção de Cozinha na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa (2016-2018). Estagiou no Altis Belém Hotel & Spa, no L'AND Vineyards e no Alma, com o Chef Henrique Sá Pessoa, e iniciou a sua atividade profissional em 2018 em restaurantes destacados da cidade de Lisboa.

O Jovem Talento da Gastronomia é um movimento criado em 2009, direcionado a jovens profissionais e estudantes de hotelaria e restauração (cozinha, pastelaria, bar, serviço de sala e gestão).

Em formato concurso desde 2012, é um importante ponto de contacto dos jovens em construção de carreira com toda a comunidade gastronómica. Funciona como uma rampa de

lançamento para os participantes, estimula a aprendizagem e aumenta o leque de oportunidades.

Nos dias 8 e 9 de fevereiro, a Escola Profissional de Esposende recebeu a Final Nacional do Jovem Talento da Gastronomia 2021 e consagrou Marta Nunes. Apesar de considerar que a cozinha profissional “ainda é um mundo de homens” em que se colocam dificuldades acrescidas às mulheres na gestão dos horários e até no esforço físico exigido, acredita que poderá ter sucesso nesta área e está pronta a enfrentar novos desafios.

Além da cozinha, mantém uma forte ligação com a sua terra, onde se envolveu no associativismo cultural. Frequentou a Escola de Música da Sociedade Filarmónica Humanitária, em clarinete, com o Professor Jorge Nunes, pertenceu ao grupo de jovens das Marchas Populares na mesma coletividade e participou em vários cortejos alegóricos da Festa das Vindimas.

Pelo seu contributo para o desenvolvimento do Concelho, é merecedora da Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- TEXTBAG, SOLUÇÕES DE EMBALAGEM, LDA.

A TEXTBAG – Soluções de Embalagem, Lda. é uma empresa sediada em Vila Amélia, freguesia de Quinta do Anjo, que se dedica à produção de sacos exclusivos e de alta qualidade, a partir de diversos materiais, com dimensão e formato personalizáveis. Empenhada na inovação e na qualidade, trabalha com o segmento de luxo, aos níveis nacional e internacional, oferecendo soluções de assessoria técnica, design e imagem, produção e gestão de stocks à medida do cliente.

O respeito pelo ambiente está sempre presente, através de um ciclo de produção moderno, com materiais inovadores e ecosoluções: papel e plásticos reciclados, materiais completamente recicláveis como o papel e o polietileno, papel de fontes florestais reguladas, tintas à base de água, asas e fitas de algodão biológico e natural. É membro FESA - Sociedade do Ponto Verde, podendo os seus clientes contribuir, colocando o Ponto Verde nas suas embalagens de forma simplificada.

Pelo seu contributo para o Concelho, na área do Desenvolvimento Económico, é merecedora da Medalha Municipal de Mérito – Grau Cobre.

- MUNDIMAT, S.A. – Materiais de construção

A Mundimat é uma empresa criada em 1998, com sede no Concelho de Palmela, e vasta experiência nas áreas da distribuição de materiais de construção, reabilitação e manutenção de

edifícios, bem como da distribuição de materiais de construção e limpezas pós-obra, industriais, entre outras. Atualmente, conta com delegações em Lisboa e em Portimão. Além do território nacional, Espanha e os PALOP são os seus principais mercados.

Emprega cerca de 200 trabalhadoras/es, número que varia de acordo com o volume de obras em curso.

Destacam-se, entre muitas empreitadas concluídas, o Aeroporto de Lisboa, o Aeroporto de Faro, a Procuradoria-Geral da República, lojas do Freepor Outlet, em Alcochete, lojas do Dolce Vita Tejo, a construção dos cinemas do Mar Shopping, em Loulé, o Auditório do St. Peter's School (Palmela), a manutenção e reparação dos Supermercados Lidl (zonas centro e sul) e unidades hoteleiras.

Pelo seu contributo para o Concelho, na área do Desenvolvimento Económico, é merecedora da Medalha Municipal de Mérito – Grau Cobre.

- QUINTA DO PILOTO

A Quinta do Piloto é herdeira da tradição vinícola de quatro gerações da família Cardoso, em Palmela, ao longo de mais de um século. Os seus vinhos resultam de lotes escolhidos entre os 200 hectares de vinhas nos melhores terroirs da região.

Filipe Cardoso, enólogo, com vasta experiência ao serviço de outras empresas, viu na extensa área de vinhas velhas e na experiência familiar a oportunidade de selecionar vinhos extraordinários. O atual projeto Quinta do Piloto nasceu em 2008, para dar a conhecer estes vinhos especiais.

Dedicada a engarrafar vinhos de qualidade, em pequenas quantidades, a par de atividades enoturísticas diferenciadoras, que complementam o alojamento local e a loja de vinhos, a Quinta do Piloto é o culminar de uma história de família e tradição.

As frequentes distinções com variados prémios em certames nacionais e internacionais, reafirmam o contributo desta empresa para a valorização do território de Palmela. De igual modo, a sua atividade económica, em expansão, tem gerado emprego e dinamizado a economia local.

Pelo seu contributo para o Concelho, na área do Desenvolvimento Económico, é merecedora da Medalha Municipal de Mérito – Grau Cobre.

DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

- BIOTRAILS

A empresa de animação turística Biotrails nasceu em 2017, direcionada para experiências na Natureza. Procura promover um contacto próximo com os habitats selvagens, dando enfoque à

observação de flora e fauna, em especial da avifauna. Neste contexto, as experiências na natureza e a informação sobre a biodiversidade assumem um papel de grande relevância, procurando-se aproximar o público do património natural e sensibilizando-o para a importância da conservação.

Geograficamente, o trabalho da Biotrails tem-se focado, com maior relevância, no Parque Natural da Arrábida e nas reservas naturais dos estuários do Rio Sado e do Rio Tejo. Neste território, desenvolve, em parceria com os municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, o Arrábida Walking Festival. Não obstante o contexto pandémico, as duas edições deste Festival de Caminhadas (em 2021 e em 2022) foram um sucesso e permitiram realçar o património Natural e Cultural do Parque Natural da Arrábida. Com cerca de 500 participantes e promovendo 1.044 experiências individuais, entre percursos pedestres e outras atividades, a última edição definiu este festival como uma das principais ofertas de turismo de natureza e lazer, na região Arrábida.

Ainda no que se refere ao trabalho direto no Concelho de Palmela, a disponibilidade e massa crítica demonstradas na construção de atividades de animação turística únicas - como o percurso "Jardins de Vinhas", em Fernando Pó, ou os "Morcegos no Castelo", em Palmela - ou integradas em eventos como o Palmela Wine Jazz, a Mostra de Vinhos de Fernando Pó ou o Almenara, confirmam uma postura de cooperação, contribuindo de forma inequívoca para a qualidade da oferta turística do nosso território.

Pelo seu contributo para o Concelho, na área do Desenvolvimento Turístico, é merecedora da Medalha Municipal de Mérito – Grau Cobre.

DESPORTO

- ANTÓNIO RODRIGUES – ESGRIMA

António Rodrigues é atleta da USAD – Upper Score, Associação Desportiva, de Palmela.

Em fevereiro de 2022, sagrou-se Campeão Nacional de Espada Masculina Cadetes.

Pelo seu contributo para o Concelho, na área do Desporto, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito – Grau Cobre.

- JOÃO BOLA – GINÁSTICA

João Bola, residente na Baixa de Palmela, sagou-se Campeão Nacional de Base de Tumbling, Seniores Masculinos, no Campeonato Nacional de Base 2021 – Ginástica de Trampolins, em 2021.

Pelo seu contributo para o Concelho, na área do Desporto, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito – Grau Cobre.

- NUNO BRANDÃO – CANOAGEM

Nuno Brandão sagrou-se Campeão Nacional de K2, na categoria Veteranos A, em canoagem, no Campeonato Nacional de Maratona, 2021.

Pelo seu contributo para o Concelho, na área do Desporto, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito – Grau Cobre.

- LEONOR PARENTE – NATAÇÃO

A nadadora da Palmela Deporto, E.M., conquistou os títulos de Campeã Nacional de Juvenis nas provas de 50m costas e 50m bruços, e de vice-Campeã nos 200m estilos, no Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos em Piscina Longa 2022.

Pelo seu contributo para o Concelho, na área do Desporto, é merecedora da Medalha Municipal de Mérito – Grau Cobre.

- SAMUEL MARTINS – NATAÇÃO

O nadador da Palmela Deporto, E.M., residente em Pinhal Novo, foi Campeão Nacional de Inverno nos 50m livres, na classe S10, no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada 2022.

Pelo seu contributo para o Concelho, na área do Desporto, é merecedor da Medalha Municipal de Mérito – Grau Cobre.»

Sobre a proposta de Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2022, numerada GAP 04_11-22, intervêm:

A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** pede escusa da votação da presente proposta, tendo o **Sr. Presidente** aceite o seu pedido.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 5 – 2.ª Alteração Permutativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2022-2026.

PROPOSTA N.º DAFRH 01_11-22:

«A 2.ª Alteração Permutativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2022-2026 tem como finalidade proceder ao reforço de ações com dotação insuficiente de modo a possibilitar o lançamento de procedimentos concursais e pagamentos urgentes, nomeadamente:

- Reforço da dotação da ação Regularização da Ribeira da Salgueirinha, de modo a permitir o pagamento da revisão de preços e trabalhos complementares;
- Reforço da dotação da ação Remoção Integrada de Resíduos Sólidos, de modo a permitir o lançamento de procedimento concursal plurianual;
- Inclusão de nova ação Candidatura Recolha Biorresíduos - licenciamento de software, de modo a permitir o lançamento de procedimento para prestação de serviços;
- Reforço da dotação da ação Reabilitação do Centro Comunitário de Águas de Moura, de modo a permitir o lançamento de procedimentos concursais para aquisição de mobiliário e equipamento;
- Inclusão de nova ação Gestão de Equipamentos – Empresa Municipal – Cobertura de Resultados, para cobertura dos prejuízos do exercício de 2021 da Palmela Desporto.

A compensação destes reforços foi efetuada com anulações nas GOP no valor global de 603.893 € (seiscentos e três mil oitocentos e noventa e três euros), decorrentes, no essencial, de alterações de programação das atividades e de adjudicações de empreitadas cujos valores foram inferiores ao previsto.

O valor desta alteração é de 761.780,00 € (setecentos e sessenta e um mil, setecentos e oitenta euros), e representa 0,97% do Orçamento em vigor.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 1 do art.º 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, **propõe-se** a aprovação da 2.ª Alteração Permutativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2022-2026.»

Sobre a proposta de 2.ª Alteração Permutativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2022-2026, numerada DAFRH 01_11-22, intervêm:

A Sra. Vereadora Mara Rebelo refere que relativamente aos reforços que estão considerados na proposta, nada a referir com exclusão do ponto 5, porque não é nova a preocupação que têm relativamente ao modelo de gestão da Palmela Desporto, como já todos sabem, têm algumas preocupações e muitas reservas quanto a este modelo de gestão e elas acabam por ficar um bocadinho reforçadas nesta alteração permutativa que aqui é apresentada; estão a incluir, nesta alteração, mais 190.575,00 € à Palmela Desporto, que vem acrescer aos 780.000,00 € que anualmente a Câmara já disponibiliza e esta injeção que é feita constantemente, explica que uma empresa municipal tem um órgão de gestão independente,

portanto, a perspetiva é que este órgão de gestão independente tem que trabalhar anualmente para garantir, sustentadamente, a sustentabilidade da empresa porque para a área social, que também tem essa vertente social, já a câmara disponibiliza uma verba para essa compensação, por isso, o facto de se estar, neste momento, a injetar quase mais 200.000,00 € para cobrir o prejuízo que esta empresa tem, parece-lhes que há um excesso por parte do órgão de gestão que não deve haver, acha que têm que trabalhar muito mais esta parte da sustentabilidade, muito mais a parte da diversificação de serviços, que também já foi muitas vezes abordado. Parece-lhe que mais 200.000,00 € a injetar à empresa está a tornar-se uma bengala de que gasto, mas a seguir vou buscar ali e as coisas ficam sempre equilibradas, pede que lhe perdoem-lhe esta frase mais corrente, por isso, e só por esta questão e porque lhes preocupa este constante injetar de verbas na Palmela Desporto, irão abster-se para esta alteração.

O **Sr. Presidente** comenta, atalha e volta a tentar reposicionar a reflexão, a discussão e o raciocínio sobre aquilo que é uma empresa municipal. Uma empresa municipal, apesar de todas as conjunturas adversas, tem vindo a ter saldos positivos anualmente; precisou agora desta cobertura de prejuízos, isto é de lei e tem que ver com o seguinte, parece que estiveram, possivelmente, anestesiados durante alguns anos, tiveram dois anos de pandemia, afirmou aqui, falou com a tutela várias vezes, foi discutido aqui, politicamente, este assunto, porque é que as empresas municipais não puderam recorrer ao layoff simplificado, a senhora tem a Palmela Desporto, com o fecho dos seus equipamentos durante 2 anos, praticamente um ano e meio, sem poder ter faturação, é normal que viesse a acumular estes prejuízos e, portanto, isto é perfeitamente normal. Imagine as dúvidas que tem sobre uma empresa municipal, que acha que só tem vantagens para o Município e já tinham discutido isto noutros tempos; relembra que a Sra. Vereadora aprova e não põem questões quando têm que reforçar para os resíduos porque vão pagar mais de TGR, porque vão ter que reforçar para o gasóleo porque estão a gastar mais de combustível, quando vão ter que reforçar para outras despesas de funcionamento porque, de facto, tudo aumentou. Como é que se faz isso, numa empresa que não é uma empresa municipal, corta-se de um lado e dá-se de outro. Ora bem, aqui é de lei que as empresas que são municipais e que o Município, que é acionista a 100%, tenha de garantir o reforço para que a empresa consiga honrar os seus compromissos, naturalmente, se continuar a ter a dinâmica que tem tido, o alargamento da atividade que tem tido e oxalá venha a ter também, em breve, a exploração de outros centros de receita, não de custos, porque de facto, as piscinas, etc., são uma importante receita mas são um importante centro de custos, tem que se perceber que, refere o Sr. Presidente que está aqui a fazer o papel do conselho de gestão, que também explica à Sra. Vereadora, como acionista, e explica quando conversam sobre esta matéria. Só o contrato de energia, depois de se ter feito investimentos em eficiência energética no valor de 800.000,00 €, aumentou na ordem dos 400%, conseguiu-se agora uma outra empresa que reduz um pouco. A Palmela Desporto, no espaço de 2 anos, com os custos do gás e da eletricidade, não obstante eficiência energética e, porque voltou

também a ter atividade, felizmente, o contrato de energia para os próximos anos, que é um dos custos de produção apontado por todas as empresas, todos os dias se ouvem os problemas e a crise energética que está colocada à Europa por causa da guerra na Ucrânia e, com todos estes acontecimentos internacionais, é normal e é legal que o dono da empresa tenha de a compensar, o que a empresa está a fazer é procurar ter mais receita para cobrir esses custos e, portanto, no andamento deste ano até está no bom caminho, tem vindo em crescendo depois de terem parado por completo, mas gostava que tivesse aqui em consideração um aspeto.

A **Sra. Vereadora Mara Rebelo** dá nota que em 2021 já não esteve parada por completo, esteve de janeiro a meio de março; era o que estava no relatório.

O **Sr. Presidente** refere que se a Sra. Vereadora teve oportunidade de ver a prestação de contas, deve ter reparado que o número de utilizadores não chegou ainda a 70% ou 60% daquilo que era, porque as pessoas não aderiram de um momento para o outro à atividade e, portanto, a Palmela Desporto está hoje a prestar outros serviços, tem mais modalidades, vai conseguir ter mais receita e é isso que se pretende. Questiona há quantos anos é que não havia uma proposta desta natureza, de cobertura de custos.

A **Sra. Vereadora Mara Rebelo** refere que tiveram no último mandato o aumento de 600.000,00 € para 780.000,00 €.

A **Sra. Vereadora Mara Rebelo** afirma que já tiveram um aumento, esta cobertura é nova mas já tiveram um aumento substancial; que há uma tendência para que os resultados não estejam a ir ao encontro de esperado, e a empresa mãe tem de reforçar essa verba, para que os serviços continuem.

O **Sr. Presidente** refere que é aquilo que fazem na Câmara quando têm que meter mais dinheiro, para além daquilo que estava no orçamento inicial, para os resíduos, em que vamos chegar a um valor astronómico porque antes pagavam a 24,90€ no aterro; O Sr. Presidente questiona a Sra. Vereadora, Fernanda Pésinho, sobre quanto pagam agora.

A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** informa que agora pagam 43,58 € e passa para 55,00€ e qualquer coisa.

O **Sr. Presidente** refere que essa é uma matéria que têm que discutir politicamente, espera que a tutela altere isto e que a entidade reguladora também, porque o lixo, qualquer dia, já é mais caro que o tofu e que o caviar. Todos sabem que o ambiente tem um custo. Refere ainda à Sra. Vereadora que está apenas a tentar apelar um bocadinho à compreensão de que isto ocorreu precisamente em contra ciclo em que, de facto, a empresa nos últimos anos tem vindo, já foi aqui dito até pelo Sr. Vereador Pedro Taleço que hoje está ausente, a ter um lucro de 15.000,00 €, 30.000,00€, 40.000,00€, é pouco mas não interessa. Interrompeu nos últimos 7 anos ou 8 anos, um ciclo mais complexo agora, isto tem que ver com esta conjuntura e espera, naturalmente, que o Conselho de Administração da Palmela Desporto possa apresentar ao

acionista, que é o Município, melhores resultados no futuro, mais trabalho, mais investimento na saúde, na promoção da saúde e no bem-estar e mais diversidade, e para isso precisa de investimento de instalações que estamos a fazer; neste momento, por exemplo, ainda sem ter feito acertos que seriam devidos, a Palmela Desporto já está a ter uma despesa acrescida, porque ao gerir o Pavilhão do Poceirão passou a pagar as despesas do pavilhão, há de ter receita mas por enquanto os utilizadores é tudo pro bono, a escola não paga, o futebol de salão, também apoiado pela Câmara, não paga, enfim, mas é para isso que serve o subsídio à exploração, mas o subsídio à exploração não tinha em consideração mais um centro de custos, porque cada equipamento é um centro de custos, mesmo quando está fechado estão a funcionar os sistemas de videovigilância, está ali um centro de custos, agora tem-se que lhe dar atividade, que pode ter lucro financeiro ou pode ter um lucro social; considera que neste momento já tem um lucro social, só o facto do Agrupamento de Escolas José Saramago, a Associação de Jovens "Os Caramelos, a Associação Desportiva do Poceirão e outros já estarem a utilizar o pavilhão, muitas horas por dia; a leitura deve ser feita como um lucro social e não como uma questão de contabilidade economicista.

O **Sr. Presidente** dá nota que está apenas a tentar explicar que tem havido um esforço, no sentido, até do estudo que apresentaram, de percorrer esse caminho para ir à autossustentabilidade, mas face a estes dois últimos anos foram muito pesados; a Sra. Vereadora referiu que em 2021 já abriu, está bem, mas também o 2020 consumiu, digamos, o músculo que tinha sido criado nos anos anteriores e veio a repercutir-se agora nas contas de 2021. É isto que está a tentar justificar, de resto, continuarão a refletir, porque as suas preocupações são as da Sra. Vereadora também quer que a empresa esteja equilibrada economicamente e, sobretudo, faça bom trabalho para a comunidade.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que queria só aqui repisar, vai abster-se, por norma abstém-se nestas alterações até porque como vota contra o orçamento não se sente à vontade para votar favoravelmente estas alterações, mas recorda duas coisas, o Sr. Presidente tentou justificar a questão energética, que é uma questão que se está a pôr agora e que o que estão a colocar aqui são os prejuízos de 2020 e 2021. É verdade que não houve tanta receita, mas também, apesar de tudo, não houve tantos custos e já se tinha feito um reforço, salvo erro, em 2020 que passamos de 600.000,00 € para 780.000,00 € de subsídio à exploração, portanto, aí houve um reforço de 33%, sensivelmente, não chegou a tanto, mas quase e agora estão a cobrir prejuízos que anda na ordem dos 25% relativamente à dotação que já dão, portanto, isto começa a ser um buraco sem fundo, é a única expressão que lhe ocorre. Refere ainda que o que têm aqui e, é isso que estão a provar, vê que os 780.000,00 €, que já é muito, são agora reforçados em 195.000,00 € e, portanto, é uma cobertura de prejuízos de praticamente 1/4 relativamente àquilo que é a dotação que têm e, portanto, parece-lhes ser manifestamente excessivo, sendo que, quando se aprovam as contas da Palmela Desporto, o senhor fala da

situação invejável e da gestão invejável e depois são confrontados com este reforço de 198.000,00 €.

O **Sr. Presidente** dá nota que não, e pede que o Sr. Vereador reveja as atas, porque está a confundir a Palmela Desporto com o resto.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que cada vez que fala em extinguir a Palmela Desporto, o Sr. Presidente faz-lhe um tratado sobre a magnífica gestão que é feita na Palmela Desporto e depois, está aqui, são mais 198.000,00 €, está aqui a magnífica gestão.

O **Sr. Presidente** refere que já sabe que os senhores vereadores, são contra a Palmela Desporto, porque é uma empresa Municipal, porque é da CDU, porque os senhores têm e tiveram empresas Municipais em todo o país e algumas foram obrigadas a fechar por uma legislação que os senhores também criaram, em boa hora, porque tinham quatro ou mais anos de exercícios negativos, o que nunca aconteceu com a Palmela Desporto; o Sr. Vereador diz que não houve clientes, esteve fechado não teve custos, o senhor sabe, certamente, porque o senhor é uma pessoa inteligente e documentada, que a esmagadora maioria dos custos, são os custos com pessoal e sabe que foi feito um esforço para pagar aos trabalhadores. Refere, o Sr. Presidente que falou do facto da empresa ter sido impedida de recorrer à opção gestionária, como aconteceu com a generalidade das empresas privadas, isso foi uma injustiça que foi feita na altura, porque se tivesse recorrido a isso não se estava hoje a falar neste prejuízo; é evidente que houve aumentos da energia, já no ano anterior também, e deu o exemplo que o contrato para os próximos anos é assustador, nem podia ser lançado com aqueles valores, porque nem havia dotação para os anos seguintes; esta foi a principal razão, e isto é economia pura e dura, é perceber como é que a gestão destas coisas é feita. Ora se isto tivesse internalizado, o senhor não tinha que meter nesta unidade orgânica os 190.000,00 € na mesma? Tinha, teve menos receita, mas tinha que manter a despesa, tinha de fazer os pagamentos ou não honrava os pagamentos? É que às vezes dá a sensação que a Palmela Desporto é uma coisa muito diferente. A Palmela Desporto é diferente porque é melhor, pode ter receitas, pode ter serviços mais ágeis, que, internalizados não funcionam e que o digam alguns Municípios, que têm alguns destes equipamentos e que não conseguem ter as atividades que a Palmela Desporto tem. A Palmela Desporto manteve em funcionamento equipas de triatlo, equipas de natação adaptada nos planos competitivos, isso não dá lucro, isso é investimento social puro e duro, teve que manter o pagamento aos seus trabalhadores; antes, os senhores diziam que havia trabalho precário na Palmela Desporto, porque havia alguns prestadores de serviços a recibos verdes, pois bem, só existem aqueles cuja natureza contratual e das funções pontuais não permite ter um contrato de trabalho a termo, porque todos os outros foram incorporados no mapa.

O **Sr. Presidente** termina esta fundamentação com o convite, a Suas Excelências, Vereadores, espera que tenham sido também convidados, para a assinatura do ACEP do acordo

de empresa que está a ser negociado desde o início da fundação da empresa e que finalmente foi fechado; há um acordo coletivo com esta entidade empregadora, validado pelos sindicatos, que define as regras das progressões da carreira, dos vencimentos, dos abonos para os próximos anos e isso, estando estabilizado, é um fator de motivação e de estabilização laboral no funcionamento da empresa e é também um fator de estabilização económica, porque permite começar a talhar as necessidades de aferição de tarifas, de receitas para a despesa fixa que uma empresa tem que ter para honrar os compromissos com o seu principal ativo, que são os trabalhadores. Aproveita para relembrar que segunda-feira terão este importante momento, que é histórico também na relação entre trabalhadores e esta entidade empregadora.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a Raul Cristóvão, Mara Rebelo e Paulo Ribeiro. Aprovado em minuta.

Serviço Municipal de Proteção Civil

Pelo **Sr. Presidente** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 6 – Atribuição de apoio financeiro no âmbito das comemorações do Dia Municipal do Bombeiro 2022.

PROPOSTA N.º SMPC 01_11-22:

«Este ano, entre 3 e 29 de maio, irão decorrer as Comemorações do Dia Municipal do Bombeiro, cujo programa central foi assumido pela Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura, cumprindo assim o sistema de rotatividade em vigor.

Para o presente ano ficou acordado entre a Câmara Municipal e as Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho, a atribuição de um apoio financeiro para encargos decorrentes do evento, referentes à alimentação, e cuja organização é da responsabilidade da Associação de Águas de Moura em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

Face ao exposto, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo da alínea u), do artigo 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição de um apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura, no valor de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros), destinado a financiar os encargos assumidos com a realização das Comemorações do Dia Municipal do Bombeiro 2022.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 7 – Protocolo para constituição da segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP) – Corpos de Bombeiros de Palmela, Pinhal Novo e Águas de Moura.

PROPOSTA N.º SMPC 02_11-22:

«A constituição de Equipas de Intervenção Permanente (EIP), no âmbito dos atuais protocolos celebrados com as três Associações de Bombeiros, a Câmara Municipal e a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, revelou-se determinante na capacidade de resposta às nossas comunidades, nos domínios da segurança, prevenção e socorro, com uma avaliação bastante positiva.

Em janeiro de 2022, as três Associações de Bombeiros do concelho manifestaram interesse em constituir uma segunda EIP, posição que fora, entretanto, subscrita pela Câmara Municipal, tendo comunicado a sua concordância e disponibilidade à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que promove a respetiva aprovação.

O facto do concelho de Palmela constituir-se como o maior território da Área Metropolitana de Lisboa, integrar parte do Parque Natural da Arrábida, ter uma extensa área com elevada perigosidade de incêndio rural, possuir vários riscos associados ao transporte de mercadorias perigosas que diariamente atravessam o concelho (quer nos eixos rodoviários, quer nos ferroviários) e contar com vários estabelecimentos industriais de grande relevância, entre outros, justificam a necessidade de reforço dos meios, pelo que o Município de Palmela, responsavelmente, entende aumentar o seu investimento nesta área, contribuindo para a constituição de uma segunda EIP.

A Portaria nº 322/2021, de 29 de dezembro, veio atualizar as condições de contratação e funcionamento de Equipas de Intervenção Permanente, tendo revogado a anterior legislação.

Assim, em resultado da reflexão realizada entre as partes – Câmara Municipal de Palmela e Associações Humanitárias de Bombeiros -, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo da alínea u), do artigo 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, aprovar os Protocolos para a constituição da segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP) – corpos de bombeiros de Palmela, Pinhal Novo e Águas de Moura, a celebrar com as três Associações de Bombeiros, Câmara Municipal e a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, compostas por cinco elementos (1 chefe e 4 bombeiros), sendo a sua remuneração e outros encargos associados (taxa social única, subsídios, etc., definidos entre junho e dezembro de 2022), suportados em partes iguais entre a ANEPC e a Câmara Municipal, de acordo com o quadro seguinte:

Associações	N.º Elementos	Valor (€) (jun/dez)
Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela	5	14.682,18
Associação Humanitária dos Bombeiros de Pinhal Novo	5	14.682,18
Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura	5	14.682,18
TOTAIS	15	44.046,54

.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Obras, Logística e Manutenção

Divisão de Estudos, Projetos e Obras Públicas

Pela **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 8 – Empreitada de construção do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária de Palmela – Reconhecimento do interesse público da possibilidade de adjudicação acima do preço base.

PROPOSTA N.º DOLM_DEPOP 01_11-22:

«No concurso público para a “Empreitada para construção do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária de Palmela”, aberto por deliberação de Câmara de 19 de janeiro do corrente ano, as propostas dos concorrentes n.º 6 Novagente Empreitadas, SA., n.º 10 Teixeira Pinto e Soares, SA., n.º 11 Habitâmega, Construções SA, n.º 12 RESSA, SA., n.º 13 Construções Corte Recto – Engenharia & Construções, SA e n.º 14 Tecnorém – Engenharia e Construções, SA, foram excluídas, tendo estas sido as únicas propostas submetidas, conforme relatório preliminar que se encontra anexo à informação técnica n.º 5230/22, a qual faz parte integrante da presente proposta.

Essa exclusão poderia constituir causa de não adjudicação e de revogação da decisão de contratar, nos termos do disposto no artigo alínea b), do n.º 1, do artigo 79º, e no n.º 1, do artigo 80º, ambos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto.

No entanto, considerando o disposto no n.º 6 do artigo 70º do já citado diploma legal, no caso de concurso público ou concurso limitado por prévia qualificação em que todas as propostas tenham sido excluídas, o órgão competente para a decisão de contratar pode adjudicar, excecionalmente e por motivos de interesse público devidamente fundamentados. Essa

adjudicação deverá ser feita à proposta ordenada em primeiro lugar de acordo com o critério de adjudicação, de entre as propostas que apenas tenham sido excluídas porque o preço contratual seria superior ao preço base, conforme disposto na alínea d) do n.º 2. Acresce que é também condição *sine qua non* de adjudicação que o preço não exceda em mais de 20% o montante do preço base; que essa possibilidade se encontre prevista no programa do procedimento; e que a modalidade do critério de adjudicação seja multifator, conforme disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 74º.

A construção do Pavilhão da Escola Secundária de Palmela é uma obra muito necessária para toda a comunidade. Repetir o procedimento iria atrasar a concretização do empreendimento em muitos meses; iria influenciar negativamente a programação de projetos e obras do município, originar novos custos diretos e indiretos com a tramitação processual e poderia pôr em risco o cofinanciamento. Acresce que, considerando o estado do mercado, não se alcança que, com nova submissão à concorrência, se conseguisse vir a adjudicar a obra dentro do valor base – pelo contrário, com a presente inflação de preços, correr-se-ia o risco de se vir a ter uma futura adjudicação por valores ainda mais elevados.

Assim, nos termos e para os efeitos previstos nas alíneas d) e f), do nº 2, do artigo 23º, e da alínea f), do nº 1, do artigo 33º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, **propõe-se** que a Câmara Municipal:

- Aprove a alteração do cabimento inicial para esta ação, devendo ser feito novo cabimento, no valor de 2.575.797,30 € (dois milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, setecentos e noventa e sete euros e trinta centavos) na ação do plano 2.1.2.02.002, 209 I 5, 06.02/07.01.03.02 com a seguinte repartição: 100.000,00 € em 2022; 1.800.000,00 € em 2023; 675.793,30 € em 2024.
- Delibere que é do interesse público proceder à adjudicação prevista no programa de concurso, em harmonia com o disposto no nº 6, do artigo 70º, e artigo 74º do Código dos Contratos Públicos.»

Sobre a proposta de Empreitada de construção do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária de Palmela, numerada DOLM_DEPOP 01_11-22, intervêm:

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** dá nota que compreende a proposta, no fundo a autarquia está a lançar mão do mecanismo legal que está à sua disposição, o problema é mesmo a criação deste mecanismo legal, cria aqui um efeito pernicioso, porque à partida quando se vê logo esta disponibilidade no caderno de encargos, faz admitir que possa haver esta possibilidade de se estar a adjudicar acima do preço base, mas é um problema da lei e é um problema concetual; vai-se abster na proposta, precisamente, porque acha que isto vai criar um efeito muito pernicioso, só tem uma razão de ser e a razão de ser é por causa dos fundos e do Portugal 2030, mas vai ter um efeito muito pernicioso no mercado e na contratação pública, ainda assim não vê que o que a Câmara está a fazer seja uma ilegalidade, está a aprovar o

que é de lei e, por isso abster-se-á; de facto, está fundamentado o interesse público e verificou-se que efetivamente estão acima do preço base; é verdade que, tendo em conta como o mercado está, por um lado pelas tensões pós pandemia, depois por causa da guerra e também por causa das guerras comerciais entre a China e os Estados Unidos, essa é uma das grandes razões. De facto, os preços e a revisão de preços nas empreitadas, tendo o Governo aprovado recentemente um diploma para também fazer isso na aquisição de bens e serviços, estão muito elevados mas ainda assim não quer deixar de referir isso pelo efeito que isto pode criar, esta alteração à lei, que foi aprovada pelo Governo, mas abster-se-á e, do ponto de vista legal, nada tem a apontar à proposta que a Câmara aqui lhes traz e percebe o interesse público da mesma.

O **Sr. Vereador Raul Cristóvão** refere que estão perante uma proposta que votarão a favor. A parte concetual da proposta tem a ver com um as condições do mercado atual que são, de facto, muito diferentes, não se prevendo mudanças muito rápidas. Os preços de hoje não serão os preços de amanhã e, de facto, a economia não pode parar, tendo este decreto clarificado pelo menos uma coisa: é que há uma margem até 20% e não deixou o mercado livre, ou seja, pode-se aumentar até 20% a proposta inicial, adjudicando ao primeiro concorrente, mas não se pode ir mais além. Cairiam num poço sem fundo se não houvesse esta proposta, das duas uma: ou não se faziam obras e os fundos iam para trás; ou faziam-se obras muito mais caras, porque havia tendência para ir muito além dos 20% em muitas situações, já conhecidas de outras anteriores e, portanto, não sendo aquela que todos gostariam de ter, é aquela que é possível hoje, adequada às situações do mercado, situações essas que não se prevê que melhore de um dia para o outro. Vão durar alguns anos, tendo que, quer neste equipamento que é fundamental e que há muito faz falta, quer noutras obras do futuro e, se calhar, tem que se jogar mão desta solução para que se possa concretizar aquilo que, de facto, é importante fazer, que é aplicar os fundos, aplicá-los bem e naquilo para que foram aprovados por isso, votarão a favor.

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** coloca uma questão, se no portfólio desta empresa que estão a analisar, a Tecnozem apresenta obras de cariz semelhante ou, pelo menos a nível de volume financeiro, igual àquela que se propõe fazer.

O **Sr. Presidente** passa a palavra à Sra. Vereadora Fernanda Pésinho

A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** refere que não tem essa informação, sabe que foi das empresas mais exemplares, em obras públicas, que tiveram aqui nos últimos tempos, quer na qualidade, quer no cumprimento dos prazos e de uma seriedade extraordinária em termos de desempenho.

O **Sr. Presidente** refere que qualquer dia, a empresa, vem instalar-se no Concelho de Palmela. É uma nota de rodapé que não tem nada a ver com a proposta, tem que ver com o facto da empresa perceber que tem aqui, na Área Metropolitana, um espaço de intervenção muito

interessante, portanto, era mais no centro do País. Mas, de facto, é uma empresa que é bem-vinda. Crê que as questões estão esclarecidas.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador Paulo Ribeiro. Aprovado em minuta.

Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos

Divisão de Recursos Humanos

Pelo **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 9 – Autorização para abertura de procedimentos concursais comuns para constituição de relações jurídicas de emprego público por tempo indeterminado.

PROPOSTA N.º DAFRH_DRH 01_11-22:

«Considerando que:

- Por deliberação camarária, tomada em 5 de janeiro de 2022, foi aprovado o montante máximo a título de encargos com recrutamentos necessários à ocupação de novos postos de trabalho a preencher no ano de 2022, no valor de € 247.500 (duzentos e quarenta e sete mil e quinhentos euros), em consonância com a dotação global constante no orçamento municipal a vigorar em 2022, conforme preceituado nas disposições conjugadas na al. a) do n.º 2 do art.º 5º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, e no n.º 3 do art.º 31º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprova a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP).

Prescreve, por seu turno, o n.º 7 do art.º 31º da LTFP que *“Em caso de desocupação permanente de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal e anteriormente ocupados, podem as correspondentes verbas orçamentais acrescer ao montante previsto para encargos com o recrutamento de trabalhadores”*.

- No mapa de pessoal de 2022, aprovado em sessão da Assembleia Municipal realizada no dia 20 de dezembro de 2021, existem diversos postos de trabalho vagos, designadamente, nas carreiras gerais de técnico superior e de assistente operacional, bem como na carreira especial de fiscalização, para satisfação de necessidades permanentes dos serviços municipais, de acordo com as atribuições e competências que se lhe encontram cometidas.
- Atualmente existe a necessidade de reforço de pessoal em postos de trabalho, nomeadamente, na carreira técnica superior - nas áreas funcionais de comunicação, arte e design, bem como na carreira de assistente operacional - na área funcional de eletricista, assim como na carreira especial de fiscalização.

- Salienta-se, que, de acordo com o imperativo legal, foi assegurado o procedimento prévio de aferição de pessoal disponível em situação de valorização profissional, junto da respetiva entidade gestora supramunicipal - Área Metropolitana de Lisboa (cfr art.º 34º da Lei nº 25/2017, de 30 de maio, conjugado com o art.º 16º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, na atual redação), que comunicou a este município, através de correio eletrónico em 23 de março, 06 e 29 de abril de 2022, que a Entidade Gestora da Requalificação nas Autarquias (EGRA) ainda não se encontra constituída na Área Metropolitana de Lisboa.
- Uma vez que o município de Palmela se encontra em situação de equilíbrio financeiro não lhe são impostas quaisquer restrições ao recrutamento de pessoal, sem prejuízo, contudo, da necessária observância das regras de equilíbrio orçamental, bem como do cumprimento dos limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das respetivas finanças locais, devendo, nesse sentido, ser prestada trimestralmente informação detalhada à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), de acordo com o preceituado na LOE/2021 (Lei nº 75-B/2020, de 31 de dezembro), cuja vigência é prorrogada até aprovação da futura Lei do Orçamento de Estado, pelo art.º 58º, nº 1, al a) da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei nº 151/2015, de 1 de setembro, conjugado com o Decreto-Lei nº 126-C/2021, de 31 de dezembro (aprova o regime transitório de execução Orçamental).
- Tendo presente os princípios de racionalização e de eficiência que devem nortear a gestão de recursos humanos, no que concerne designadamente à economia processual, atenta a necessidade de imprimir a máxima celeridade às admissões de pessoal, potenciando a constituição de uma reserva de candidatas/os aprovadas/os mais alargada, por forma a suprir necessidades permanentes de serviço, durante o respetivo período de validade (18 meses após a homologação da lista unitária de graduação), não descurando a prioridade legal de recrutamento de candidatas/os detentoras/es de relação jurídica de vínculo contratual público por tempo indeterminado, consagra o art.º 30º nºs 4 e 5 da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho, conjugado com o art.º 9º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, a possibilidade do órgão executivo municipal autorizar a abertura de procedimento concursal com alargamento a candidatas/os sem aquele vínculo.

Assim, **propõe-se** que a Câmara Municipal, nos termos do nº 1 do art.º 4º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, conjugado com o estatuído no nº 3 do art.º 30º da LTFP delibere autorizar a abertura de procedimentos concursais comuns para constituição de relações jurídicas de emprego público por tempo indeterminado, destinados à ocupação de postos de trabalho nas carreiras e categorias, a seguir referidas, com alargamento a candidatas/os sem relação jurídica de emprego público, condicionada à observância da prioridade legal na admissão estabelecida para as/os vinculadas/os à administração pública por tempo indeterminado.

Carreiras/categorias:

- Carreira Técnica Superior- área funcional de comunicação;
- Carreira Técnica Superior – área funcional de arte e design;
- Carreira/categoria de Assistente Operacional – área funcional de eletricista;
- Carreira especial de fiscalização.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Divisão de Desenvolvimento Económico e Turismo

Pelo **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 10 – Atribuição de apoio financeiro à Associação da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão.

PROPOSTA N.º DDET 01_11-22:

«Na sua 32.ª edição, a Feira Comercial e Agrícola do Poceirão vai decorrer nos dias 1, 2 e 3 de julho, no Parque Mário Bento e ruas adjacentes.

Sempre em busca da afirmação da ruralidade deste território e da promoção dos produtos da terra, a associação da feira, que tem novos corpos sociais, está cada vez mais empenhada em discutir os caminhos da sustentabilidade nesta freguesia. Assim, nesta edição de 2022, a feira irá procurar debater temas ligados ao ambiente, sustentabilidade e economia circular, como complemento às atividades mais lúdicas e recreativas que caracterizam o evento. Para além das mostras do associativismo da freguesia, procurarão encontrar outros parceiros, associativos ou empresariais que possam contribuir para discutir temas como a permacultura e a agroecologia nos caminhos de um futuro mais sustentável para a freguesia, mudando a ênfase desta associação com mais de trinta anos, mas respeitando sempre o seu princípio base de construir pontes entre o rural e o urbano.

Assim, face ao exposto e de forma a colmatar parte das despesas da organização deste evento, e para além dos apoios logístico e técnico de cerca de sete mil euros que a autarquia também assegura, **propõe-se**, de acordo com o disposto na alínea u), do nº 1, do art. 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição de um apoio financeiro de € 4.000,00 (quatro mil euros) à Associação da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 11 – Cedência temporária de domínio público – 32.ª Edição da Feira Comercial e Agrícola de Poceirão.

PROPOSTA N.º DDET 02_11-22:

«A Câmara Municipal de Palmela considera o associativismo um parceiro insubstituível no desenvolvimento e coesão do território.

Os eventos de promoção da economia local são um exemplo de realizações do associativismo, que têm um impacto direto no desenvolvimento do território e na manutenção da génese rural do nosso concelho. Ano após ano, estas iniciativas têm-se consolidado como grandes montras para a apresentação da produção local, sobretudo do sector primário, recorrendo à utilização de espaços privados, bem como do espaço público, para onde mobilizam grande número de visitantes.

A Feira Comercial e Agrícola de Poceirão, assim como outras iniciativas apoiadas pelo Município, integra o calendário anual de festividades locais e representa um significativo ativo para a valorização e dinamização do mundo rural.

Para a realização deste evento, que em muito beneficia as populações locais, as associações recorrem à utilização de espaços privados e públicos. A utilização do espaço público tem múltiplas utilizações, entre elas a instalação de estruturas de índole comercial, as quais representam também uma fonte de receitas para as entidades organizadoras.

Neste sentido e considerando:

- que estas associações realizam no Concelho iniciativas de promoção dos produtos locais, que registam um impacto importante para as comunidades locais e para as atividades económicas que promovem;
- que cabe à Câmara Municipal de Palmela apoiar, pelos meios adequados, atividades de interesse municipal;
- que as iniciativas necessitam, para a sua concretização, da utilização de espaço de domínio municipal;
- que a cedência de espaço de domínio municipal, público ou privado, se revela por isso um meio idóneo indispensável à normal realização das atividades;
- que as entidades promotoras assumem uma posição central na organização e planeamento do espaço de realização das iniciativas.

Propõe-se à Câmara Municipal de Palmela, em conformidade com a alínea u), n.º 1, do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberar:

- A cedência precária e gratuita de domínio municipal, identificados no final da proposta, dos prazos definidos e conforme planta em anexo, devendo igualmente os serviços municipais considerarem que, durante o período de cedência, e por razões de circulação e segurança, será desaconselhável, salvo motivos ponderosos, proceder a licenciamentos precários de ocupação de via pública junto das vias de acessos à área cedida e noutros locais de proximidade que aconselhem a mesma prudência.
- Todas as cedências são deliberadas no pressuposto do cumprimento pela entidade beneficiária dos normativos aplicáveis ao evento/iniciativa, e designadamente assegurando, dentro da área objeto de cedência, a normal circulação de veículos de emergência e socorro, bem como a livre circulação de residentes e outros usufrutuários de edificações ou outros imóveis.

Feira Comercial e Agrícola de Poceirão – de 1 a 3 de julho 2022

Associação da Feira Comercial e Agrícola de Poceirão

NIF: 504 699 725

Zona de implantação:

- Estrada Municipal 533;
- Rua Padre Vieira;
- Avenida de Palmela;
- Rua Alexandre Herculano.

Período de cedência: de 29 de junho a 4 de julho.»

Sobre a proposta de Cedência temporária de domínio público – 32.ª Edição da Feira Comercial e Agrícola de Poceirão, numerada DDET 02_11-22, intervêm:

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** coloca uma pequena questão, no ponto dois "Todas as cedências são deliberados no pressuposto do cumprimento pela entidade beneficiária das normativas aplicáveis ao evento, nomeadamente, assegurando que não há problemas com a circulação de veículos de emergência e socorro, etc," com base em algumas experiências anteriores, aconselha que a Câmara, se for necessário, dê uma ajuda a quem vai promover esta iniciativa, pois é uma zona de passagem e com muito trânsito, para ver se está tudo bem a nível de tráfego e de perigos que possam acontecer.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** dá nota que gostava de dizer ao Sr. Vereador, agradecendo a sua sugestão, que é seu hábito reunir com as associações que organizam estes eventos e, naturalmente, há um empenho e um contributo muito importante dos técnicos da Câmara que, em conjunto com as associações, muitas vezes organizam os programas e portanto, acautelam todo o conjunto de questões de natureza diversa, como aquela que referiu

aqui, que se prende com as questões de segurança e, portanto, isso tem acontecido. Não tem nota de nenhum problema no passado relativamente a questões de segurança relacionadas com a Feira Comercial e Agrícola do Poceirão, mas vão estar, obviamente, particularmente atentos como têm estado sempre.

O **Sr. Presidente** refere ainda que a Proteção Civil costuma dar apoio e a Rede Viária também, na sinalização, porque aí sim, obriga mesmo o corte total das ruas. O incidente que o Sr. Vereador uma vez aqui reportou, tem que ver com outro tipo de evento em que os arruamentos não foram cortados. Os técnicos, de facto, têm isso tudo articulado.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 12 – Regulamento Municipal da Feira Medieval de Palmela – Início do procedimento.

PROPOSTA N.º DDET 03_11-22:

«A Feira Medieval de Palmela (FMP) constitui um evento turístico e cultural da responsabilidade do Município de Palmela, que corre anualmente, com o propósito de proporcionar à população e ao público em geral, um momento cultural e de lazer, numa visão do que ela terá sido outrora e da sua importância incontornável na história, para além de potenciar o turismo cultural e a promoção do concelho, sempre com rigor e qualidade, apresentando Palmela como um destino turístico interno e externo.

O historial do evento, a dimensão alcançada, o prestígio granjeado e o seu impacto social, cultural e económico, fazem da FMP uma referência incontornável a nível nacional em eventos desta natureza, mediante a divulgação da sua história e património e de dinamização da economia local, assumindo características próprias, que, pela sua especificidade, obrigam a que se institua uma série de regras e procedimentos que visam garantir a recriação histórica fidedigna de um conjunto de vivências próprias da época que se pretende retratar, e simultaneamente, regular os termos que permitem o adequado funcionamento do evento, de acordo com os objetivos que se propõe alcançar, bem como assegurar a correta participação e envolvência de diferenciados públicos, aspetos esses considerados como fundamentais para suportar o constante desenvolvimento global e integrado da FMP.

Assim, nos termos do n.º 1, do artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), **propõe-se** que a Câmara Municipal, delibere:

- Dar início ao procedimento administrativo de elaboração do “Regulamento Municipal da Feira Medieval de Palmela”, com vista a assegurar, no âmbito da respetiva preparação, a participação e constituição de interessados/as para eventual apresentação de contributos;

- Determinar que, se podem constituir como interessados/as, todos/as aqueles/as que, nos termos do n.º 1, do artigo 68.º do CPA, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus e sujeições no âmbito das decisões que nele foram ou possam ser tomadas;
- Que os/as interessados/as possam constituir-se como tal, a apresentarem os seus contributos para a elaboração do Regulamento, no prazo de 10 dias úteis a partir da data de emissão do respetivo edital, através de comunicação escrita que contenha o nome completo, morada ou sede, profissão, número de identificação fiscal e o respetivo endereço de correio eletrónico, dando o consentimento para que este seja utilizado para os efeitos previstas na alínea c), do n.º 1, do artigo 112.º do CPA;
- Que a constituição de interessados/as e seus contributos sejam dirigidos ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, endereçados e/ou entregues por um dos seguintes meios:
 - . Presencialmente em qualquer Serviço de Atendimento Municipal;
 - . Por correio registado com aviso de receção, para a morada do Município de Palmela;
 - . Por correio eletrónico para a Secção Administrativa de Mercados: feiras.mercados@cm-palmela.pt .>

Sobre a proposta de Regulamento Municipal da Feira Medieval de Palmela – Início do procedimento, numerada DDET 03_11-22, intervêm:

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** dá nota que está inteiramente disponível para esclarecer aquilo que houver a esclarecer, se algum dos Srs. Vereadores entender colocar alguma uma questão.

O **Sr. Vereador Raul Cristóvão** refere que tinham uma ou duas questões a colocar, mas vão esperar pelo Regulamento para depois ver se vale a pena ou não, colocá-las.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 13 – Valor dos preços dos bilhetes para o evento 'Feira Medieval de Palmela'.

PROPOSTA N.º DDET 04_11-22:

«De acordo com o modelo de gestão desenhado para o desenvolvimento da Feira Medieval de Palmela de 2022, que se realizará de 23 a 25 de setembro, e por forma a compartilhar as despesas de realização do evento, importa definir o preço de bilhete para ingresso no recinto.

Este bilhete apresenta 2 modalidades: um preço para bilhete de 1 (um) dia e um preço para bilhete de 3 (três) dias.

Face ao contexto atual de retoma económica para a comunidade em geral, **propõe-se**, ao abrigo da alínea e), do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e conforme o n.º 1, do artigo 12.º, da Tabela de Tarifas e Preços do Município de Palmela e Regulamento de Aplicação e Cobrança, a aprovação do valor dos preços de bilhete, idênticos aos praticados na última edição do evento em 2019, como a seguir se apresenta:

- Preço para bilhete de 1 dia: € 3,00 (três euros), IVA Incluído;
- Preço para bilhete de 3 dias: € 6,00 (seis euros), IVA incluído;
- Gratuito para crianças com idade igual ou inferior a 12 anos.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Cultura, Desporto e Juventude

Divisão de Cultura e Desporto

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 14 – Atribuição de apoio financeiro e cedência temporária de domínio público à Associação das Festas Populares de Pinhal Novo – Desenvolvimento e Cultura Local, para a realização do evento “Pinhal Novo em Festa”.

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 01_11-22:

«A Câmara Municipal de Palmela tem desenvolvido, ao longo dos anos, um continuado trabalho de parceria com as organizações locais na realização de eventos comunitários, apoiando-as técnica, logística e financeiramente, reconhecendo a sua importância no panorama cultural e socioeconómico do concelho.

As Festas Populares de Pinhal Novo são um momento importante de afirmação da identidade e cultura local da freguesia, continuando a refletir a presença do movimento associativo quer no apoio à sua organização, quer na construção da programação, e embora em formato reduzido, após o surto pandémico, manterão o mesmo objetivo e metodologia no presente ano com a realização do evento “Pinhal Novo em Festa”.

Considerando o enorme esforço que se apresenta a todos aqueles que voluntariamente mantêm vivas as tradições dos diferentes territórios do Concelho de Palmela e as exigências ao nível técnico e administrativo que tornam cada vez maior o desafio com que as associações se deparam na organização destes eventos, propõe-se à Câmara Municipal deliberar o apoio

financeiro à realização do evento “Pinhal Novo em Festa” da responsabilidade da Associação de Festas Populares de Pinhal Novo – 03 a 12 de junho.

Para a realização desta atividade a entidade organizadora tem necessidade de utilizar o espaço público para a promoção dos eventos culturais e desportivos, bem como a instalação de pavilhões de índole comercial e divertimentos, os quais representam, na generalidade dos casos, a principal fonte de receita financeira para a organização.

No âmbito dos apoios logísticos e de transporte, estima-se um apoio municipal na ordem dos € 5.000,00 (cinco mil euros).

Face ao exposto, **propõe-se**, de acordo com a alínea u), n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição de apoio financeiro ao evento “Pinhal Novo em Festa” no valor total de € 36.000,00 (trinta e seis mil euros) à entidade Associação das Festas Populares de Pinhal Novo – Desenvolvimento e Cultura Local correspondendo € 14.000,00 (catorze mil euros) destinados a atividade e € 22.000,00 (vinte e dois mil euros) para comparticipar a contratualização de instalação da infraestrutura elétrica comum a vários eventos no mesmo local, bem como a cedência temporária de domínio público, no período de 30 de maio a 16 junho 2022, dos espaços assinalados na planta em anexo, nomeadamente Parque de Estacionamento da Praça da Independência, Rua da Praça da Independência, Jardim José Maria dos Santos e ruas circundantes.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 15 – Atribuição de apoios financeiros no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Atletismo à Associação Académica Pinhalnovense e ao Palmelense Futebol Clube.

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 02_11-22:

«Considerando que:

- de acordo com o enunciado do n.º 1, do artigo 5.º, da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, que menciona caber ao Estado e às autarquias locais articularem e compatibilizarem as respetivas intervenções, direta ou indiretamente, no desenvolvimento da atividade física e no desporto, num quadro descentralizado de atribuições e competências;
- a intervenção municipal tem como um dos eixos estratégicos o desenvolvimento social, com investimento na educação, na cultura, no desporto, na juventude e na intervenção social;
- é objetivo da intervenção municipal promover o Desporto através dos programas de desenvolvimento desportivo com vista a fomentar a formação dos praticantes desportivos,

rentabilizar a utilização de equipamentos e infraestruturas desportivas, bem como apoiar iniciativas que visem o desenvolvimento comunitário;

- a Associação Académica Pinhalnovense e o Palmelense Futebol Clube, são signatários do Programa de Desenvolvimento do Atletismo, parceiros do município na organização de eventos desportivos, contribuindo para a formação desportiva dos munícipes e para o desenvolvimento da cultura física e do desporto;
- desde o início da implementação do Programa de Desenvolvimento do Atletismo que a autarquia tem apoiado a organização de eventos desportivos, a utilização de equipamentos desportivos, a atividade regular – treino desportivo, competição regional e nacional, bem como o apoio logístico nas vertentes do corta-mato, pista, pista coberta e estrada;
- a Autarquia, no âmbito da sua política de apoio ao associativismo, aprovou em 2014 o atual Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo que consagra, entre outros aspetos, a possibilidade de serem estabelecidos protocolos específicos de cooperação;
- a Associação Académica Pinhalnovense e o Palmelense Futebol Clube, solicitaram à autarquia o apoio financeiro, consubstanciado na apresentação individual dos Planos de Atividades das respetivas Secções de Atletismo;

propõe-se, ao abrigo do disposto na alínea f), do n.º 2, do artigo 23.º, e da alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovados pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como dos artigos 6.º, 46.º e 47.º, todos da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, que aprovou a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, bem como o Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, com a nova redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 41/2019 de 26 de março, que veio estabelecer o Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo, a aprovação dos contratos-programa entre o Município de Palmela e a Associação Académica Pinhalnovense e o Palmelense Futebol Clube, cujas minutas se anexam e fazem parte integrante da presente proposta, que define os termos de cooperação entre as partes no âmbito da promoção e desenvolvimento do Atletismo durante a época desportiva 2021/2022 das respetivas Secções de Atletismo, na qual o Município de Palmela atribui uma participação financeira total de € 2.250,00 (dois mil, duzentos e cinquenta euros).»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Cultura, Desporto e Juventude

Divisão de Bibliotecas e Património Cultural

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 16 – Revisão do Protocolo de Colaboração entre o Município de Palmela e os Parceiros museológicos: Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros (ARCOLSA) e a Associação dos Amigos do Museu da Música Mecânica (AAMMM).

PROPOSTA N.º DCDJ_DBPC 01_11-22:

«O Município de Palmela tem em vigor Protocolos de Colaboração, por via do Museu Municipal, com entidades do concelho, nomeadamente, a Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros – ARCOLSA e a Associação dos Amigos do Museu da Música Mecânica – AAMMM.

A ARCOLSA, surgiu como Associação em 1984, com o objetivo de unir esforços em nome da defesa, qualidade e promoção do Queijo de Azeitão, e a sua esfera de atuação exerce-se nos territórios que integram os municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra. O protocolo foi assinado em 2009, no âmbito da criação do Museu do Ovelheiro, situado em Cabanas, freguesia de Quinta do Anjo, que tem como objetivo tornar presente a importância dos saberes-fazer do manejo das ovelhas e da produção do Queijo de Azeitão, contribuindo para a salvaguarda desta identidade local.

O Museu da Música Mecânica, inaugurado a 4 de outubro de 2016, situado em Arraiados, freguesia de Pinhal Novo, tem por base uma coleção de instrumentos de música mecânica com cerca de seis centenas de objetos, propriedade do Dr. Luis Canguero. O primeiro Protocolo foi celebrado em 2017, e um segundo, com a Associação de Amigos do Museu da Música Mecânica, em 2018. Trata-se de um Museu que granjeou reconhecimento público alargado a nível nacional e internacional.

Estes espaços culturais desenvolvem um importante trabalho para o conhecimento e valorização do Património Cultural do Município. A estreita ligação com o Serviço Educativo do Museu cumpre-se diariamente, sobretudo no decorrer do ano letivo, quando centenas de alunos/as do concelho visitam estes espaços. O contacto por parte das escolas é feito com o Serviço Educativo, em função do seu programa pedagógico, cabendo a este serviço a articulação com os parceiros museológicos. Esta articulação não se cinge às visitas orientadas; pressupõe, sempre que necessário e possível, acompanhamento técnico e a realização de atividades e projetos culturais em parceria. No final de cada ano letivo é feito um balanço em função das avaliações recebidas pela comunidade educativa e, sempre que necessário, ajustada a programação.

Pela importância de que estas parcerias se revestem, propõe-se, neste dia em que se celebra o Dia Internacional dos Museus, e cujo tema é: «O Poder dos Museus», a revisão dos protocolos em vigor. A nova redação, mantendo o propósito inicial, uniformiza cláusulas, em alguns casos acrescenta, como o apoio técnico da Biblioteca Municipal ao tratamento documental do acervo bibliográfico do Museu da Música Mecânica.

Assim, **propõe-se**, nos termos das alíneas alíneas t) e u), do n.º 1, do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a

aprovação dos Protocolos de Colaboração entre o Município de Palmela e a Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros – ARCOLSA, e a Associação dos Amigos do Museu da Música Mecânica – AAMMM, no valor de € 3.000,00 (três mil euros) cada, perfazendo um valor global de € 6.000,00 (seis mil euros), cujas minutas se anexam e fazem parte integrante da presente proposta.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 17 – Revisão do Protocolo de Colaboração entre o Município de Palmela e o Parceiro Museológico: Fundação COI.

PROPOSTA N.º DCDJ_DBPC 02_11-22:

«O Município de Palmela tem em vigor Protocolos de Colaboração, por via do Museu Municipal, com três entidades do concelho, nomeadamente, a Fundação COI, a Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida - ARCOLSA e a Associação dos Amigos do Museu da Música Mecânica.

A Fundação COI desenvolve a sua atividade no concelho de Palmela desde 1981, tendo como objeto a promoção da solidariedade social e o desenvolvimento social e cultural da região.

O protocolo foi assinado em 2010, no âmbito da criação da Quinta Pedagógica Casa Caramela. Situada na Palhota, freguesia de Pinhal Novo, é um espaço dedicado à salvaguarda do património cultural e arquitetónico da região rural, que permite a exploração cultural, patrimonial e pedagógica de uma temática determinante para a compreensão e conhecimento da história do concelho: «A Cultura Caramela», para além de potenciar matérias relacionadas com a sustentabilidade.

O espaço cultural acima mencionado, desenvolve um importante trabalho para o conhecimento e valorização do Património Cultural do Município. A estreita ligação com o Serviço Educativo do Museu cumpre-se diariamente, sobretudo no decorrer do ano letivo, quando centenas de alunos/as do concelho visitam estes espaços.

O contacto por parte das escolas é feito com o Serviço Educativo, em função do seu programa pedagógico, cabendo a este serviço a articulação com os parceiros museológicos. Esta articulação não se cinge às visitas orientadas; pressupõe, sempre que necessário e possível, acompanhamento técnico e a realização de atividades e projetos culturais em parceria. No final de cada ano letivo é feito um balanço em função das avaliações recebidas pela comunidade educativa e, sempre que necessário, ajustada a programação.

Pela importância de que estas parcerias se revestem, propõe-se, neste dia em que se celebra o Dia Internacional dos Museus, e cujo tema é: «O Poder dos Museus», a revisão do Protocolo de Colaboração em vigor com a Fundação COI.

Assim, nos termos das alíneas t) e u), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **propõe-se** a aprovação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Palmela e a Fundação COI, cuja minuta se anexa e faz parte integrante da presente proposta, no valor anual de € 3.000,00 (três mil euros).»

Sobre a proposta de Revisão do Protocolo de Colaboração entre o Município de Palmela e o Parceiro Museológico: Fundação COI, numerada DCDJ_DBPC 02_11-22, intervém:

O **Sr. Presidente** refere, já que ninguém o fez, que isto aumentou em relação ao mandato anterior.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 18 – Valor do preço de venda do Jogo de Cartas “Palmela”

PROPOSTA N.º DCDJ_DBPC 03_11-22:

«O Jogo de Cartas “Palmela” constitui-se como o mais recente recurso pedagógico do Museu Municipal de Palmela que, a par de outros recursos que têm vindo a ser criados, enriquecerá a maleta pedagógica sobre o Castelo.

Pretende-se, de uma forma lúdica, aproximar as crianças e os jovens deste importante património cultural.

O Jogo tem como objetivo dar a conhecer a história geral do monumento e das pessoas que o habitaram ao longo da sua existência.

Este Jogo constitui também uma excelente oportunidade para alcançar o público em geral (nacional e internacional), pelo que foi traduzido para inglês, francês e castelhano e estará à venda no Posto de Turismo, e noutros locais de venda que se considerarem adequados.

Foi produzido pela Pythagoras Games, uma editora portuguesa dedicada ao desenvolvimento, edição e distribuição de jogos educativos e criativos, que têm por base acontecimentos históricos. Os seus jogos são comercializados em diferentes espaços comerciais, nacionais e internacionais.

Pelo exposto, **propõe-se**, ao abrigo da alínea e), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que o valor de preço de venda ao público do Jogo de Cartas “Palmela” seja de € 11,95 (onze euros e noventa e cinco cêntimos), de acordo com o valor determinado pela empresa produtora.»

Sobre a proposta de Valor do preço de venda do Jogo de Cartas "Palmela", numerada DCDJ_DBPC 03_11-22 intervém:

O **Sr. Vereador Raul Cristóvão** salienta a importância do ato e espera que o mesmo possa ser replicado para outras áreas do Concelho, porque, de facto, é um bom elemento e, agradece a oferta.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Sr. Presidente** pergunta se algum/a dos/as Múncipes presentes querem usar da palavra.

Não há intervenções.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca das dezoito horas e vinte minutos, o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco*, Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

O Diretor do Departamento

Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco